PÁG. 3: UMA CIDADE NA POLÓNIA DEDICADA À SAÚDE DA CRIANÇA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SÁBADO, 18 DE JULHO DE 1970 N.º 17 088 ANO 50.º PREÇO 1$50

COMPRE JOGO no CAMPIÃO
LOTARIA TOTOBOLA

Partiu hoje para Berlim, num avião da Alitália, a jovem Vera de Castro que foi eleita Princesa das Teen-Agers Portuguesas de 1970 e vai àquela cidade participar no Concurso Internacional. Neste certame, Vera de Castro desfilará duas vezes perante o júri: uma com vestido de noite e outra com trajo regional. Para o efeito, foi escolhido o vestido de noiva do Minho com que a jovem «princesa» figura na foto — um rico e vistoso traje cedido por Regionália, das Arcadas do Estoril

O Porto quer uma Universidade de Artes e Técnicas

PORTO, 18 — Aproveitando a visita do ministro da Educação Nacional, um grupo de contabilistas diplomados pelos institutos comerciais foi recebido por aquele membro do Governo, a quem expôs uma ideia, já ventilada, de se criar uma nova Universidade destinada à preparação de técnicos para as actividades económicas.

Foi sugerido que seja aproveitada a larga experiência que podem fornecer os Institutos Comerciais e Industriais e a Escola de Belas-Artes, para, com a adequada reforma, transformar esses estabelecimentos de ensino em escolas de uma nova Universidade de Artes e Técnicas com sede no Porto, podendo estender o seu âmbito a todo o País. Acentuou-se, ainda, a desvantagem que apresentam as actuais estruturas, pois obrigam milhares de estudantes da província a deslocarem-se ao Porto e a Lisboa, para frequentarem estudos equiparados ao 7.º ano do liceu, o que poderia, com vantagem para todos e até para o próprio Estado, serem transferidos para mais uma das secções preparatórias dos institutos e da Escola de Belas-Artes, isto é, as cadeiras de Organização Política, Geografia, História, etc.

O sr. prof. dr. Veiga Simão ouviu com o maior interesse e solicitou uma exposição pormenorizada sobre este importante assunto.

As reuniões de trabalho

O ministro, que, como dissemos, veio ao Porto tratar de

(Continua na 16.ª página)

Israel possui a bomba atómica

—revela o «New York Times» (Ler pág. 18)

férias no MUNDO

TERMINA HOJE A 1. PUBLICAÇÃO DOS CUPÕES

Com a publicação do cupão n.º 20, termina hoje a primeira colecção de cupões do concurso FÉRIAS NO MUNDO. Os leitores do Diário de Lisboa que iniciaram as suas colecções logo no começo deste concurso completam hoje, portanto, as suas colecções. Como já é do co-

(Cont. na pág. 2)

MAS PROSSEGUE A REPETIÇÃO

AUTOMÓVEIS A CORRER EM MONSANTO

Fim-de-semana de corridas motorizadas para o lisboeta. O mesmo entusiasmo de sempre, o mesmo ambiente de sempre: automóveis de formas estranhas e outros um tanto «desfigurados» na sua aparência comum. Sobre tudo e todos um sol de escaldar, pondo à vista — como as corridas — muitas coisas boas para ver... **(Ler notícia na página central)**

HOJE, 48 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

OS MISSIONÁRIOS DO BRASIL

Com uma missa concelebrada por 14 sacerdotes, 12 dos quais pertencentes á Companhia de Jesus, e presidida pelo arcebispo de Mitilene, foi comemorado, na igreja de S. Roque, o 4.º centenário da partida, do citado templo, para o Brasil, do beato Inácio de Azevedo, S. J., e de 39 companheiros (32 portugueses e 8 espanhóis). O arcebispo de Mitilene proferiu uma homília alusiva á comemoração, recordando o martírio do padre Inácio de Azevedo e dos missionários que o acompanharam.

CINCO FERIDOS EM DOIS ACIDENTES DE VIAÇÃO

Ao atravessar a correr, a Avenida Gago Coutinho, Fernando Manuel de Sousa, de 9 anos, residente no bairro das casas prefabricadas, á rotunda do Aeroporto, foi colhido por uma motocicleta, guiada pelo sr. Manuel Jorge da Silva, de 40 anos, guarda da P. S. P., que caiu do veículo. No intuito de socorrer a criança e o polícia, o sr. Caetano Marcelino Tavares, que, na faixa contrária, conduzia uma camioneta, afrouxou o andamento da mesma, mas com tanta infelicidade que uma outra foi embater na traseira da sua. Do acidente resultou ficarem feridos, além do sr. Caetano Tavares, dois distribuidores que o acompanhavam, srs. António Filipe Dias, de 29 anos, e Manuel Costa Amaral, de 37. Este ultimo e o pequeno Fernando Manuel encontram-se hospitalizados.

HOMENAGEM AO PESSOAL DA C. C. N.

A bordo do paquete «Império», já reparado da grave avaria que o imobilizou próximo de Cabo Verde, decorreu uma homenagem da administração da Companhia Colonial de Navegação ao seu pessoal. Foram distinguidos com medalhas de ouro e prata, respectivamente, os empregados que completaram 35 e 25 anos de serviço. O presidente do conselho de administração da C. C. N., que foi fundada há 48 anos, anunciou que a partir de Agosto o pessoal operário e outros assalariados passam a receber ordenado, pago no ultimo dia util de cada mês.

VITIMA DE INDISPOSIÇÃO FATAL

Foi acometido de grave indisposição, quando se banhava na Figueira da Foz, o sr. Vasco Duarte do Amaral, de 48 anos, casado, chefe de brigada da Direcção-Geral de Segurança, a prestar serviço em Coimbra. O sr. Vasco do Amaral ainda tentou nadar para a praia, mas não conseguiu, sendo retirado da água por um marinheiro e alguns banhistas. Transportado a uma casa de saude, chegou ali já morto.

MORTE NA AUTO-ESTRADA

Devido ao rebentamento de um dos pneus, na auto-estrada para Cascais, um pequeno automóvel, conduzido pelo sr. Afonso Silva de Sousa, de 22 anos, despistou-se e foi embater, com grande violência, num eucalipto. Sómente os bombeiros conseguiram retirar do montão de ferros torcidos o infeliz condutor, que transportado ao Hospital de São José, faleceu poucas horas depois de ali ter dado entrada.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

Diario de Lisbòa CUPÃO N.º 20

férias no MUNDO

TAP—PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

Diario de Lisbòa CUPÃO N.º 5

férias no MUNDO

TAP—PRESENÇA PORTUGUESA NAS ROTAS DO MUNDO

Prossegue a repetição dos cupões

(Continuação da 1.ª página)

nhecimento geral, estamos a repetir a publicação de todos os cupões de FÉRIAS NO MUNDO, de forma que os concorrentes que já tiverem completado as suas colecções ainda estão a tempo de aumentar as suas oportunidades de ganhar um ou mais prémios concorrendo com novas colecções. Os que não pretendem fazê-lo, porém, devem preencher o Boletim de Identificação que publicamos na página 17 e enviá-lo, com as as suas colecções completas, para CONCURSO FÉRIAS NO MUNDO, DIÁRIO DE LISBOA, RUA CASTILHO, 185, 1.º, LISBOA. Nas páginas 17 e 18 os concorrentes encontrarão instruções detalhadas acerca da forma como devem preencher o Boletim de Identificação.

ASSINATURAS

PELO PERÍODO DO CONCURSO

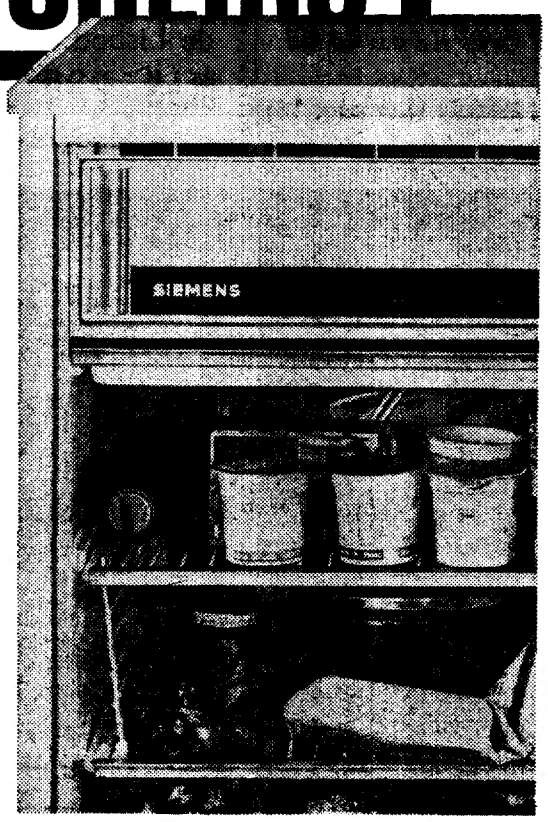
Aceitam-se assinaturas pelo periodo do concurso, com pagamento antecipado, em selos, vale do correio ou cheque.

Homenagem ao coronel Ramalho Xavier

Por iniciativa de um grupo de alunos do ensino liceal nocturno, o coronel António José Ramalho Xavier vai ser homenageado amanhã, com um almoço, no Hotel da Torre, em Belém.

Aqueles alunos pretendem, assim, manifestar a sua gratidão ao coronel Ramalho Xavier, professor competente e dedicado. Durante o ano lectivo que agora termina, deu mais de 600 horas de aulas extraordinárias, gratuitamente, aos seus alunos do curso nocturno.

SIEMENS
o frigorífico com FILTRO ANTI-CHEIRO



GOZE A LUXUOSA COMODIDADE DOS NOVOS FRIGORÍFICOS SIEMENS A ÚLTIMA PALAVRA EM TÉCNICA DE FRIO

restaurante POPEADO BOITE

para si !
um ambiente de juventude
aberto até às 3,30 h
ceia do pessoal das 0h às 3h
R. Ferreira Lapa, 38 D-Lisboa
(à Av. Duque de Loulé)
M/17 anos

A Polónia vai construir uma pequena cidade dedicada à saúde da criança

Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»

VARSÓVIA — Os trabalhos premiados no Concurso de Arquitectura para a Construção — perto de Varsóvia — de um Centro de Saude da Criança, foram recentemente apresentados ao publico e á Imprensa.

Há alguns anos, a escritora Ewa Szelburg-Zarembina sugeriu a criação de um monumento á memória das crianças vítimas da barbárie nazi. Em 1968, as autoridades decidiram construir um monumento, que evocando o martírio das crianças polacas de ontem, servisse para salvaguarda da saude das de hoje.

Esta iniciativa contou, desde o início com o apoio entusiástico da opinião publica. Abriu-se uma subscrição para a qual continuam a afluir donativos, provenientes não só da Polónia, mas também de pessoas de origem polaca que residem em países ocidentais. Até agora a soma recolhida já atingiu 115 milhões de «zlotys» (cerca de 138 mil contos) e 74 mil dólares (cerca de 2146 contos).

No concurso gracioso de arquitectura para a construção desse centro, foram apresentados 39 projectos. O prémio foi atribuído ao projecto dos arquitectos Jacek Bolechowski e Andrzej Boluc e do construtor Andrzej Zielinski.

Trata-se de uma cidadezinha (o volume da construção pouco excede os 200 mil metros cúbicos) consagrada á salvaguarda da saude da criança Aí se encontra, por exemplo, um centro de medicina preventiva, um dispensário, um hospital com 480 camas, um centro de reeducação, um laboratório de investigação, uma escola e um hotel para os pais.

Compreende-se melhor o eco que este empreendimento encontrou na opinião polaca, se soubermos que, durante a ultima guerra, foram mortos dois milhões de crianças polacas. Estas crianças representaram, pois, 30 por cento do total das perdas de vidas humanas que os polacos sofreram. A partir de 1939, foram fuziladas crianças em Katowice e Poznan, enquanto outras foram metidas em campos de concentração, nomeadamente em Lodz e em Bergen-Belsen, perto de Hamburgo. Outras ainda foram enviadas para a Alemanha. Um milhão de jovens, dos 14 aos 21 anos, foi assim, desviado para os serviços do trabalho obrigatório na Alemanha.

As crianças da Polónia tiveram, aliás, um papel importante, mesmo no combate armado: recorde-se por exemplo, a acção dos escuteiros polacos (as tropas cinzentas) que lutaram em estreita ligação com o A. K. (exército interno, dependente do Governo polaco, emigrado em Londres. Em 1944, combateram nas barricadas da insurreição de Varsóvia crianças com pouco mais de dez anos de idade

MOÇAMBIQUE VAI RECEBER 400 FAMÍLIAS DA MADEIRA

Solicitado para o apuramento, entre cerca de 400 famílias, de agricultores madeirenses que se destinariam a nucleos de povoamento agrário de Moçambique, o Ministério do Ultramar submeteu-as a vários testes de selecção, desde os médicos aos de capacidade profissional e de adaptação.

A fixação dos agricultores (cujos embarques deverão iniciar-se em Agosto) está prevista para os distritos de Cabo Delgado e de Niassa.

Os agricultores serão financiados pelo Estado e viverão em aldeamentos próximo das propriedades, nas áreas de Montepuez, Balama, Namuno, Chiure, Ancuabe, Mirrote, Erati, Alúa, Ocúa, Meloco e Meza na região de Cabo Delgado e Vila Cabral, Mandimba, Nova Freixo, Maúa e Marrupa na região de Niassa, onde o plano de instalação está em execução.

A Junta Provincial de Povoamento de Moçambique faz a entrega de terrenos para exploração agrária com a área de cerca de 250 hectares, dos quais aproximadamente 100, preparados para aproveitamento imediato, se destinam á agricultura e os restantes á exploração de gado em regime silvo-pastoril.

Cada agricultor beneficiará por parte do Estado de um financiamento, que pode ir até ao montante de 260 contos, á taxa anual de 5 por cento, reembolsável em prestações anuais a partir do fim do primeiro ano de instalação. Receberão, para despesas de alimentação e pessoais, desde a sua chegada até á posse dos rendimentos das primeiras colheitas, um subsídio mensal em dinheiro (reembolsável) de acordo com a constituição do agregado familiar de cerca de dois contos.

Além deste será concedido, a título de adiantamento, na altura da instalação, um subsídio de seis contos em dinheiro para requisição do mobiliário indispensável, e um adiantamento de cerca de 60 contos para suportar os encargos da exploração no primeiro ano.

O agricultor e os elementos do agregado familiar, que tanto poderão acompanhar o chefe de família como virem a juntar-se-lhe posteriormente, terão direito a passagens gratuitas.

Nota do dia

À CUSTA DE QUÊ

A LONGA DEMORA na publicação das notas relativas às provas escritas do quinto ano liceal valia evidentemente como confirmação do boato, que logo dois dias depois começou a circular, de ter havido «fuga» de pontos. A confirmação oficial veio agora através da comunicação do próprio ministro da Educação. Dos factos referidos retêm-se três aspectos: o facto em si e o seu significado moral, o arranjo que foi possível encontrar para remediar o mal que não foi possível prevenir, a situação dos interessados, alunos, famílias, professores e, se quisermos, nós todos, mesmo os que não tivermos ninguém em exames do quinto ano.

O facto em si é uma fraude. Antes de mais nada é uma fraude. Com que espírito? Conseguir por essa via ultrapassar a barreira das dificuldades? Lançar uma «operação descrédito» destinada a adensar a cortina de dúvidas e inquietações que paira em certos ambientes? Em alguma das hipóteses, com que origem? Por que via? Por meios dolosos ou explorando apenas alguma negligência? A averiguação policial que foi ordenada deve apurar conclusões. Poderão ser dolorosas, mas não é possível fugir-lhes, quaisquer que elas sejam, pois que a serenidade das pessoas se faz da confiança. Onde ela parece perdida, é preciso recuperá-la.

O tom da nota ministerial reflecte compreensível amargura. Não pôde deixar de se ter presente, necessàriamente, como aliás vem confessado, o conjunto dos sacrifícios que vão pesar sobre muitos estudantes inocentes, claro que a grande maioria. Mas como fugir a isso? A solução encontrada, de reduzir o novo exame a uma prova única, não pode deixar de se entender como um expediente de certo modo feliz, na medida em que evita o risco de fazer arrastar os exames até não se sabe quando. Mas faz jogar todas as «chances» de uma vez, sem a possibilidade de se encontrar na oral a possível correcção de um infortúnio nas escritas.

Tem de se admitir, todavia, que o expediente será saudado, pela maior parte das pessoas, com uma espécie de alívio que se traduzirá por um «do mal, o menos». Tem de se esperar que, depois disto, depois da funda perturbação que pesa sobre o mundo dos exames, que são, entre estudantes, familiares e afins, muitos e muitos milhares por esse País fora, seja praticado um certo clima de benévola compreensão, que não pode ser, claro, uma espécie de esponja ou bilhete em branco, mas que tenha em conta tudo quanto se passou, a decepção dos que cumpriram, a ansiedade de todos, mesmo dos que não são envolvidos.

O ano escolar vai saldar-se, havemos de o reconhecer e confessar, por muitas razões e mais esta, como um ano de pouco trabalho. Será uma lembrança má, uma lembrança que será preciso fazer esquecer. Um ano escolar é um ano na vida dos estudantes, um ano que ficará, para bem ou para mal, a pesar na vida das gerações que sobem. Não é possível deixar de pé a ideia de que o que é preciso é passar nos exames. É alguma coisa mais. É ficar ou não de posse dos instrumentos que ajudarão a subir mais um degrau na encosta. E isso não se faz com artifícios, nem com «batotas», nem com «águas bentas» sejam de que natureza forem. Terá de ser — e isto é lembrança para todos — à custa de trabalho, de trabalho sério e obstinado.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
TAP

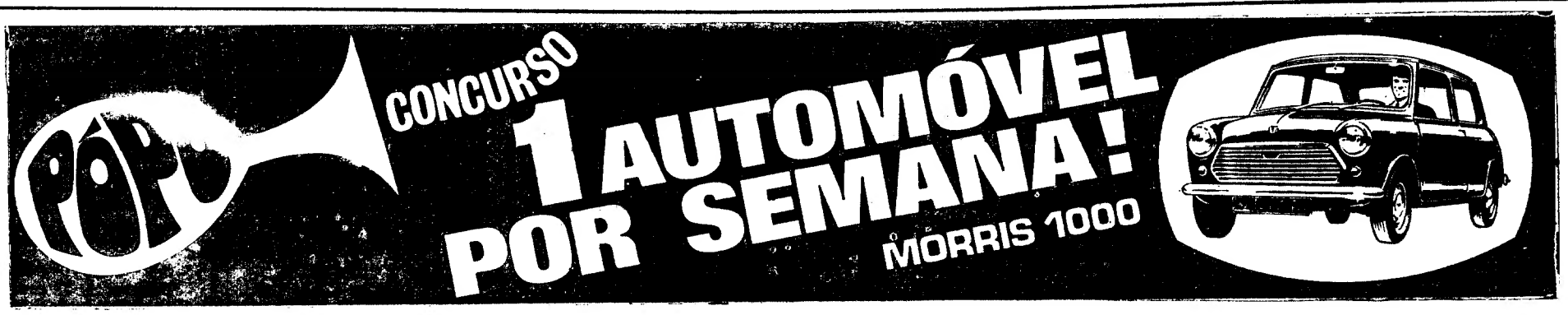
Se gosta de uma profissão que lhe proporcione:
— Contactos sociais;
— conhecimentos de outros países, costumes, mentalidades e culturas;
— atractivo e diversidade;
— bom nivel de remuneração.
E
— for solteira e tiver 21 anos de idade ou não completados os 26;
— tiver boa visão sem necessidade de óculos;
— falar fluentemente francês e inglês (e alemão como valor preferencial);
— possuir como habilitações mínimas uma secção completa do 2.º ciclo liceal ou o equivalente oficial;
— tiver mais de 1,55 m de altura.
E ee, ainda:
— for atraente, agradável, cortês e muito cuidada na apresentação.
Venha para ASSISTENTE DE BORDO
Inscrições: Serviço do Pessoal da TAP
Rua do Conde de Redondo, 79-1.º
LISBOA

paneuropa
VIAGENS I T — Inclusive Tours para negócios, estudo ou férias...
Tudo pago desde Lisboa, para todos os destinos — Avião — Hotel — Visitas — 7 dias de viagem.

AMSTERDAM ..	4.955$00
COPENHAGUE...	7.210$00
FRANKFURT ...	5.095$00
LONDRES	4.115$00
PARIS	4.530$00
ROMA	4.980$00
ZURICH	4.990$00

Possibilidade de escalas intermédias. Selecção de Hotéis Paneuropa. Uma nova concepção de viagens.
PANEUROPA — R. Braamcamp., n.º 11 D — LISBOA
Telef. 56 18 71 - 2-3-4
PEÇA O NOSSO LIVRO DE FÉRIAS

BANHOS DE S. PAULO
ESTÂNCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS, DAS 8.00 ÀS 13 HORAS
Milhares de doentes beneficiam da acção das ÁGUAS SULFÚRICAS DO ARSENAL DE LISBOA — as mais mineralizadas e sulfídricas, levemente radioactivas, reconhecidas como sendo das mais ricas da EUROPA — no tratamento de Reumatismos, Gota, Nevralgias, Ciática, Asmas, Sinusites, Faringites, Laringites, Rinites, Bronquites, Doenças da pele, Circulatórias e Hipertensão, Obesidade, Celulite, etc.
TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (A S. PAULO)—TELEF. 325558



OBRAS COMPLETAS DE AQUILINO RIBEIRO

PORTUGUESES DAS SETE PARTIDAS
VIAJANTES, AVENTUREIROS, TROCA-TINTAS
uma edição LIVRARIA BERTRAND
516 páginas 50$00

Marguerite Duras na Feira Popular

«Détruire, dit-elle»
Marguerite Duras

Bruscamente, neste Verão lisboeta a 35º, aconteceu Marguerite Duras. Primeiro, foi na «Quinzena do Cinema Novo Francês» com «Détruire, dit-elle», escrito e realizado pela autora de «Moderato Cantabile». Agora, no Teatro Vasco Santana, ali na Feira Popular, onde Luzia Martins e Helena Félix teimam em permanecer e assim cumprir o apelo do poeta («É urgente permanecer», Eugénio de Andrade), apresenta-se uma das suas peças «L'Amante Anglaise», na tradução portuguesa «Quem é esta Mulher?».

Para M. Duras destruir — ce n'est qu'un début. No seu filme a destruição existe a dois níveis: é uma destruição da linguagem; é uma destruição do «mundo interior». Colocadas num Lugar à Margem, as personagens de Duras estão disponíveis para outra coisa (para a construção de outro Mundo). Claro que esta proposta é utópica: os homens nunca estão, ou estarão, inteiramente disponíveis. Destruir a cultura, destruir as actuais relações humanas não implica nunca o vazio em que a autora parece acreditar. No trânsito entre o ser actual e o ser recriado, estabelece-se já uma nova tessitura de relações entre três personagens de «Détruire, dit-elle». (Destruição é uma das palavras-chaves do nosso tempo. Tendo o homem orgulhosamente descoberto a possibilidade da sua total e irrevogável destruição, como cúpula de um edifício que assenta na nossa lamentável irresponsabilidade, só uma outra perspectiva de destruição, só uma outra contrapartida destrutiva se lhe opõe).

«Quem é esta Mulher?», é também uma viagem para a destruição, melhor, é a reconstrução de uma viagem de destruição. A peça decorre em dois tempos (sem intervalo no espectáculo do «Teatro-Estudio»). No primeiro tempo, assistimos ao interrogatório do marido de Clara Lannes, acusada do assassínio de Maria Teresa Bousquet, sua prima que há 20 anos vivia e servia o casal. No segundo tempo, a mulher é interrogada. Procura-se saber, essencialmente, porque razão Clara matou. O que fez da cabeça da sua vítima? Procura-se saber quem é Clara Lannes porque esta resposta responderia a todas as outras. Perante os interrogados há um interrogador, há um homem, há principalmente uma voz. Quem é esse homem? De quem é essa voz? Estas perguntas são, talvez, tão importantes como a que dá o título português á peça de Duras. O interrogador pode ser o juiz, o investigador, o espectador, o psiquiatra (por vezes, o interrogatório parece decalcado de um teste psicológico). Deus, a consciência. Na encenação de Luzia Martins, o interrogador é, ao mesmo tempo, espectador (por isso, o colocou entre o público: só no fim vai junto da interrogada), e psiquiatra (por isso, colocou atrás dos interrogados um biombo de hospital, por isso no final o interogador afaga os ombros da interrogada). A meu ver, esta definiçã da personagem que interroga é um erro — a peça de M. Duras situa-se a um nível de ambiguidades que não deve ser ultrapassado.

Parece-me claro que o interesse maior da peça se exprime não tanto nas perguntas e nas respostas (ao fim e ao cabo, banais) mas numa zona de silêncio que uma e outra hão-de criar. É nessa zona de silêncio que a verdade há-de surgir, não a verdade da lógica — «matei porque estou louca»; «matei porque a minha prima tinha uma mancha no pescoço», por exemplo —, mas uma outra verdade, aquela em que um novo homem tem que surgir (para M. Duras). Pode afirmar-se que Clara assassina a prima surda-muda porque um dia, há muito tempo, amou um homem e esse homem substituiu Deus em quem acreditava mas um dia desapareceu e ela ficou sem companheiro e sem Deus. Pode afirmar-se que Clara matou porque a casa em que vivia estava desequilibrada e esse desequilíbrio reflectia o seu próprio desequilíbrio interior. Pode afirmar-se que Clara matou porque só na destruição poderia encontrar o reequilíbrio que lhe falta-va (pode ser o amor, pode ser a fé). O essencial, na minha leitura da peça, não está aí. O essencial está na nossa responsabilização.

Não creio que a direcção de Luzia Martins tivesse em conta os vários prolongamentos que a peça permitiria. Digamos que a sua leitura, e a leitura dos actores que dirigiu, é uma leitura elementar que, consequentemente, nada adianta ao nosso conhecimento do texto. Texto que não dá nada aos seus intérpretes. Ali está um homem, ali está uma mulher. Sob a luz crua dos holofotes. À nossa frente, imóveis, respondendo, cada um por sua vez, a perguntas que lhes chegam de longe e que são ao mesmo tempo as armadilhas de um Amigo ou de um Inimigo e as suas próprias perguntas. Terão que nos fazer sentir, até nos fazer doer e revoltar, a sua solidão, o seu desamor, as suas paixões e as suas indiferenças, o seu vazio, a sua destrutibilidade. «Os actores estão quietos. A acção é mental, interior. São operados à nossa frente. Trata-se de um exame médico, de uma experiência, num local ocluso» (Claude Régy). Aqueles rostos deverão ser ao mesmo tempo o acesso para um mundo outro e um espelho, o espelho em que reflectimos a nossa própria condição. Se bastassem qualidades de discreção, de sobriedade, de jogo, de sinceridade, a interpretação de Luís Santos e, sobretudo, de Helena Félix estaria certa. Mas estas personagens — e, sobretudo, Clara — exigem bastante mais. Exigem que cada actor permita ao espectador espreitar, indiscretamente, o que neles há de mais íntimo, de mais secreto. É necessário, citando Duras, que vejamos «o fundo do lago, o lago que há no fundo do lago», para que nos sintamos a nós próprios, para que conheçamos em toda a sua abjecção a nossa própria culpa. Helena Félix e Luís Santos ficaram, pois, aquém do que seria justo e necessário para que este texto, muito bem traduzido, creio, por Luís Francisco Rebello, adquirisse aquela ressonância inesquecível que lhe é intrínseca. Amílcar Botica procurou dar o tom neutro que o interrogatório pedia.

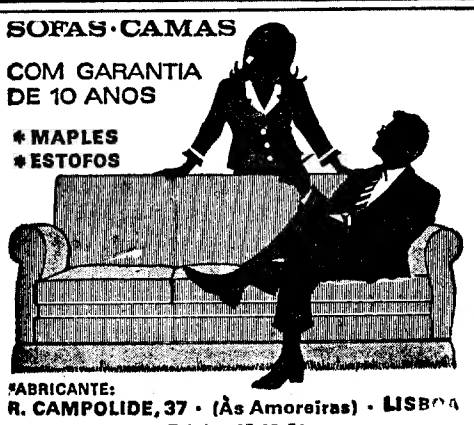
Fica, pois, a destruição. Mas a destruição ou é dialéctica ou não interessa, não é, Marguerite Duras?

CARLOS PORTO

3º LP PARA ANTÓNIO MOURÃO
FOLCLORE DAS PROVÍNCIAS DO MINHO - DOURO LITORAL RIBATEJO-AÇORES-MADEIRA
DECCA DISCO SLPDX 518
A venda nos revendedores habituais e em VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

MaruMan electrónico
DOURADOS 22 K
PRATEADOS C/ 10 MC

Garantia de auto-ignição pelo sistema piezo-eléctrico dispensando o uso de pedra e pilha
REP. I. KARIM
Avenida Brasil, 134, 1.º-Esq. — Lisboa

SOFAS-CAMAS
COM GARANTIA DE 10 ANOS
*MAPLES
*ESTOFOS

FABRICANTE:
R. CAMPOLIDE, 37 - (Às Amoreiras) - LISBOA
Telef. 65 03 50

C. M. L. ESTUFA FRIA
Dia 20 às 21.30 horas
Espectáculo gratuito
ANTÍGONA — de António Pedro — com Madalena Sotto; Fernanda Figueiredo; Leonor Poeira; Graça Vitória; Luís Filipe; Andrade e Silva; António Machado; Henrique Viana; Ricardo Alberty; Octávio Borges; Alfredo Jorge; Duarte Nuno; Carlos Daniel; Eduardo Vilaverde; Carlos Sérgio e Augusto de Figueiredo.
Pela COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
Dirigida pelo actor Augusto de Figueiredo
Distribuição de bilhetes:
Restauradores — das 18 ás 20 h.
Estufa Fria — depois das 21 h. M/ 17 anos

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ELECTRO-OURO, L.DA
CALÇADA DA ESTRELA, 80-C E 84-B
Telefones PPCA 675919 - 677389 - 676670
COMUNICADO
A todos os nossos estimados clientes e ao público em geral, comunica-se que, à exemplo dos anos anteriores, se encontram encerrados todos os nossos serviços às 2.as-feiras até às 15 horas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro para descanso dos seus estimados colaboradores, mantendo-se assim abertos aos sábados durante todo o dia para atender a sua vasta clientela que dispõe ùnicamente dos sábados para fazer as suas compras.

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
Rua da Glória, 21
Telef. P.P.C. 36 98 07.

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

dixan
O Detergente de qualidade para todas as máquinas de lavar roupa.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
Sábados e domingos também ás 16 horas
HOJE, ÀS 16 HORAS TARDE POPULAR
com a mesma tabela das noites de quinta-feira
BALCÃO: 10$, 15$ e 30$00
PLATEIA: 30$00 e 50$00
Os jovens dos 17 aos 24 anos têm nas tardes de sábado e nos 2 espectáculos de domingo 50% de desconto nas normas habituais
ÚLTIMAS SEMANAS!
DA DIVERTIDISSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
AR REFRIGERADO
(Maiores de 17 anos)

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO POLITEAMA

TÍTULO: «Dinamite» («Spy Today, Die Tomorrow»)
REALIZAÇÃO: F. J. Gottlieb, 1969 (Alemanha-Itália)
ARGUMENTO: F. J. Gottlieb, segundo romance de C. H. Guenter
FOTOGRAFIA: Juan Gelpi Puig (Eastmancolor)
MÚSICA: Armando Trovaioli
INTÉRPRETES: Lex Barker, Brad Harris, Maria Perschy, Amadeo Nazari, Eddi Arent, José Suarez, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Filmes Lusomundo

O chefe de uma poderosa organização criminal lança o desafio ao Governo dos E. U. A.: ou este lhe entrega uma avultada soma de dólares, ou então vai ser o bom e o bonito — o chefe (sinisto) lançará sobre a indefesa Nova York uma bomba atómica (mortífera). Como o Governo dos E. U. A. não está interessado em conhecer ele próprio os efeitos de Nagazaki ou Hiroshima, resolve entregar o caso a um agente da CIA, o simpático «Dinamite». Daí em diante é tudo uma questão de horas. Mais murro menos tiro, a *coisa* salva-se, e Nova York continuará. Infelizmente, este género de filmes também continua. Até quando?...

• NO AVIS

TÍTULO: «O Tesouro Inacessível» («Impasse»)
REALIZAÇÃO: Richard Benedict, 1969 (E.U.A.)
ARGUMENTO: John C. Higgins
PRODUÇÃO: Hal Klein (Cor de luxe)
INTÉRPRETES: Burt Reynolds, Anne Francis, Miko Mayama, Clark Gordon, etc.
DISTRIBUIÇÃO: Rank Filmes

Um «tesouro» escondido durante a II Guerra Mundial, no cenário «deslumbrante» das Filipinas, eis o móbil para esta aventura que, no original, se chama, acertadamente *impasse*. Afinal de um impasse se trata efectivamente, pois filmes como este nada mais fazem do que desacreditar o cinema sob qualquer ponto de vista, incluindo o de puro divertimento ou o do mero espectáculo.

Meia duzia de homens regressam ás Filipinas para fazerem ressuscitar um tesouro escondido num túnel. Acabam por surgir as já usuais traições, ciladas, pancadaria, tiroteio e etc., que *arrasam* por completo os nervos do espectador. É bem verdade que *arrasam*. Só resta saber por que motivo... Esse não é certamente a qualidade do *suspense* ou o interesse da obra.

L. A.

Vasco Morgado apresenta

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET (ADULTOS)

8.º MÊS

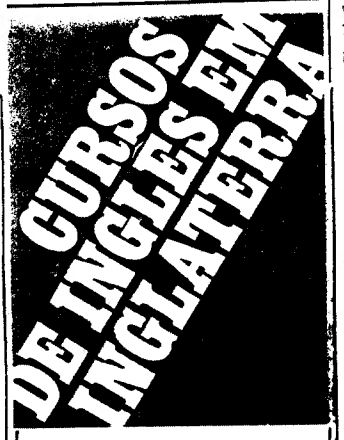
HOJE, ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
Domingo, «matinée» às 16 horas

YOLA
é a escultural secretária do sr. Baguinha na comédia

O VISON VOADOR

COM
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

«O VISON VOADOR»
É O FIM
DA GARGALHADA



Anglo-Continental School of English
Cursos em:
BOURNEMOUTH • LONDRES • OXFORD
Desde 6.650$00
2 semanas — M. 18 anos

English Language Centre
Cursos em:
BRIGHTON • WARWICK
Desde 5.400$00
2 semanas — M. 17 anos

British Centre
Cursos em:
PENZANCE • SEAFORD
Desde 7.100$00
3 semanas — M. 17 anos

ORGANIZAÇÃO multitur

Soc. Com. GARLAND, LAIDLEY S.A.R.L.
Rua do Cais do Sodré, 24 - LISBOA
Telef. 33191/5 - 32044 1/5

Agência de TURISMO MOCAMBIQUE
Av. António Augusto de Aguiar, 9 - LISBOA
Telef. 47115/6 - 535813

Soc. Com. OREY ANTUNES & C.ª Lda
Praça Duque da Terceira, 4 LISBOA
Telef. 322271 - 33255 - 369346

E. PINTO BASTO & C.ª Lda
Praça Duque da Terceira, 20 - LISBOA
Telef. 361581 - 368659

TAIT & C.ª Lda
Rua Infante D. Henrique, 19 - PORTO
Telef. 21007 - 27296

E.V.A. VIAGENS E TURISMO
Rua Infante D. Henrique, 76 - FARO
Telef. 23025

SE AINDA NÃO VIU A

eVa

DE JUULHO

PODEMOS GARANTIR-LHE QUE ESTÁ PERDENDO A LEITURA DO MAIS SENSACIONAL MAGAZINE DA ACTUALIDADE

ISTO SEM RECEIO DE DESMENTIDOS

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CONCERTOS DE JULHO

AUDITÓRIO DOIS

Segunda-feira, dia 20 ● às 18,30 horas
Recital pelo violetista

TOMÁS TICHAUER

Ao piano

MONICA COSACHOV

Obras de SCHUBERT, HINDEMITH, CHOSTAKOVITCH, etc.

Quarta-feira, dia 22 ● às 18,30 horas
Recital pela pianista

MARIA JOSÉ MORAIS

Obras de BEETHOVEN, CHOPIN, PROKOFIEFF

- Bilheteira aberta na Sede da Fundação Gulbenkian, todos os dias úteis das 13 às 20 horas
- Preço: 15$00 — 50 % de desconto a estudantes
- Para maiores de 6 anos

cockpit
VDO

os trunfos para o seu carro

A primeira regra da boa condução é a confiança absoluta no automóvel.

VDO cockpit
oferece-lhe os trunfos para o conseguir:

Uma nova linha
que lhe permite obter, a todo o momento, o diagnóstico exacto do seu carro através de informações rigorosas sobre o seu funcionamento.

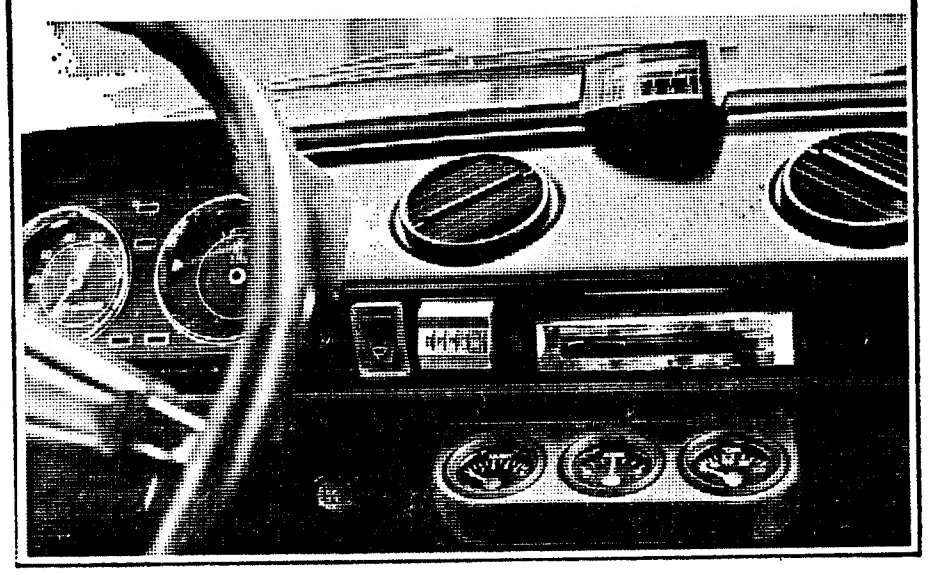
Uma linha completa:
manómetros de pressão de óleo, amperímetros, termómetros, relógios, voltímetros, conta-rotações e os famosos suportes em borracha maleável e anti-choque para 1, 2 ou 3 instrumentos.

Uma linha moderna
concebida por grandes especialistas e segundo as últimas descobertas da técnica: mostradores em preto fosco, ponteiros vermelhos, fundo preto e números brancos de modo a proporcionar uma leitura pronta e fácil.

Uma linha desportiva:
reflexos prontamente apoiados, tranquilidade, descontracção, ou seja: segurança e condutor em forma, num carro que se sabe sempre em forma.

DÊ AO SEU CARRO OS TRUNFOS **VDO.**
SÃO TAMBÉM TRUNFOS PARA SI

Em todos os agentes e revendedores de
ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA.



AS ENCHENTES CONTINUAM
A
FEIRA POPULAR
DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
É UM LUNA-PARQUE À ALTURA DE UMA GRANDE CAPITAL
EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES E LINDOS «STANDS»
DIVERTIMENTOS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, ETC.
ABERTURA ÀS 19 HORAS — ENTRADA 2 ESCUDOS

A «Canção de Madrugar» em francês

A «Canção de Madrugar», de José Carlos Ary dos Santos e Nuno Nazareth Fernandes, que conquistou o segundo lugar do Grande Prémio TV da Canção cantada por Hugo Maia de Loureiro para a etiqueta Zip, vai agora ser gravada em francês, em Paris.

Segundo se julga, o intérprete em francês da popular canção será Serge Reggiani, que ouvindo-a em português e acompanhando a sua letra pela tradução francesa se mostrou entusiasmado, dizendo que gostaria de a ver incluída no seu repertório que, como se sabe, encontra grande receptividade entre os estudantes e intelectuais de língua francesa.

Esta é a versão francesa, escrita pelo próprio Ary dos Santos:

CHANSON À CROIRE

Tu es vêtue de soie
enveloppée par tous:
amour cloué en moi
pour tout.

Songe à tes yeux grands
[ouverts dans le noir
recherche le temps perdu
temps de l'angoisse, contre-
[-temps de l'éspoir
que nous avons vécu.

Songe à nos mains dans la
[main du matin
à l'aube du temps de feu
où notre main en écrasan la
[faim
rendra le pain joyeux.

J'irai porter chez toi
le fruit de ma moisson:
la grappe de nos bras
sans nom

Songe à nos corps confondus
[dans la terre
aggripe-toi aux serments
renais des ombres et renais
[des pierres
brûlante dans le vent.

Songe à nos lèves d'où jail-
[lit le sang

de tous les corps rencontrés
songe à la source d'où jaillit
[le temps
que nous avons trouvé.

Alors tu peux me dire
mon vente mon feu ma foi
ma joie ma joie de vivre
par toi.

SERGE REGGIANI

Crois à nos corps confondus
[dans la terre
aggripe-toi aux serments
renais des ombres et renais
[des pierres
brûlante dans le vent.

Ainsi:

ni balles ni pierres ni prières
ni larmes ni armes ni bombes
ni tombes ni lâches ni biches
ni grilles ni ombres ni fauves
ni pauvres ni cages ni guerres
[sur terre

NOVA
DYANE 6
uma evasão sem fronteiras
CITROËN

Quando quiser. Ou puder. Depende só de si. A evasão. Para qualquer sítio. Em quaisquer circunstâncias. A sua DYANE, claro, vai consigo. E com quem quiser. Mesmo com o cão. E o gato. Caminhos maus. Que importa? Deixe o problema à suspensão da sua DYANE. Pare em qualquer sítio. Que lhe agrade. Quando entender. Sente-se confortàvelmente ao ar livre. Na poltrona mais confortável. Da sua DYANE. Os bancos da DYANE são removíveis com espantosa facilidade. Regresse quando entender. Pelo caminho que escolher. Na sua DYANE.
120 km/h, 6 l. aos 100 km à média de 80 km/h. Isto é a nova DYANE 6.

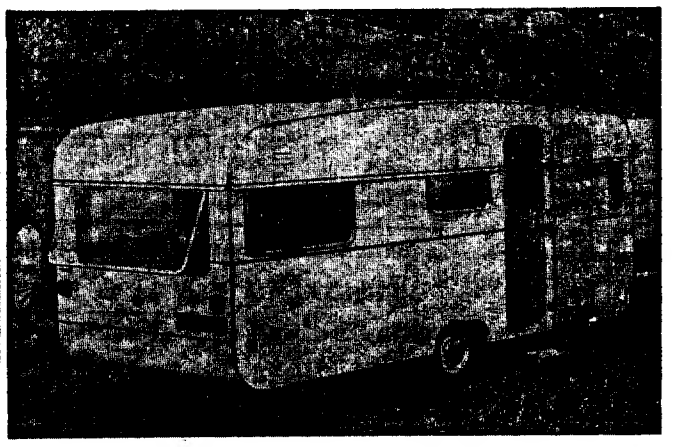
FLUMEN CT1DY

Nova DYANE 6 — A relação "volume — conforto — kilómetro" — ao mais baixo preço do mercado

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

GANHE MUITO DINHEIRO!
1000-2000 ESCUDOS SEMANAIS
COM O CULTIVO CASEIRO DE CHAMPIGNONS (COGUMELOS COMESTÍVEIS)
O melhor negócio actual ao alcance de toda a gente durante as horas livres ÊXITO EXTRAORDINÁRIO
ESCREVER PARA CULTIVOS ALBA
CALLE ENAMORADOS 23 - BARCELONA (ESPANHA)

LOTES DE TERRENO
No melhor local da Charneca de Caparica, junto às praias do Rei e Fonte da Telha, com luz, água e telefone
Preço desde 35.000$00 — Trata o próprio
Na Quinta de Monserrate, Charneca de Caparica, Tel. 2457/745 — 2457/889



EU SOU A **ROULOTTE CAVALIER 1600 T** E TENHO 6 IRMÃS MAIS PEQUENAS.
JÁ RESTAMOS TÃO POUCAS QUE NÃO VENDEM MAIS QUE UM A CADA PESSOA
DIZ QUEM JÁ NOS POSSUI, QUE ALIAMOS A BELEZA À QUALIDADE E É POR ISSO QUE SOMOS VAIDOSAS.
POR ISSO E PELO FRIGORÍFICO DE 50 LITROS QUE AS OUTRAS NÃO TÊM E QUE ESTÁ INCLUÍDO NO PREÇO.
VISITE-NOS NA **FONSÉ** — CALÇADA DA AJUDA, 72-B — TELEF. 632999 — **LISBOA**

PROTESTO DE PORTUGAL NA O. N. U. PELO ATAQUE A PIRADA

O representante de Portugal na O. N. U. entregou, ao presidente do Conselho de Segurança daquela organização, uma carta dando conta do recente ataque contra a área de Pirada (Guiné).

O texto da referida carta é o seguinte:

«Por instruções do meu Governo, tenho a honra de informar V. Ex.ª dos seguintes factos ocorridos na província da Guiné: na noite de 12 para 13 do corrente mês, cerca de 300 elementos subversivos provenientes da República do Senegal, apoiados com foguetões de 122 mm, canhões anticarro de 57 mm, morteiros de 120 e outras armas pesadas, desencadearam uma operação de grande envergadura contra a área de Pirada. A povoação do mesmo nome foi saqueada e 50 tabancas foram incendiadas, tendo-se registado 15 mortos, 41 feridos e 1 desaparecido no meio de actos repugnantes de selvajaria praticados pelos atacantes. Durante toda a operação manteve-se o fogo das armas pesadas referidas, situadas em território senegalês. Ao mesmo tempo que isto se passava, o que demonstra um plano preestabelecido de agressão contra o nosso território, elementos subversivos vindos também do Senegal atacaram Bajocunda. Informações fidedignas referem que estão concentrados numerosos efectivos na área de Wassadu com o objectivo de realizar novos ataques contra as populações das áreas situadas perto da fronteira. A extrema gravidade do atentado cometido contra populações pacíficas da nossa Guiné, cujo único crime consiste na sua fidelidade á Nação a que pertencem, merece a mais séria advertência dirigida á República do Senegal por parte do Conselho de Segurança. O Governo português não pode consentir em que se continue a massacrar a população civil da Guiné Portuguesa, cabendo-lhe assegurar a sua protecção e espera que não se deixem de tomar todas as medidas indispensáveis para pôr termos a actos desta natureza. Agradecia a V. Ex.ª o favor de mandar publicar esta carta como documento oficial do Conselho de Segurança»

No dia 9 de Julho, o representante permanente do Senegal na O. N. U. entregara ao presidente do Conselho de Segurança uma carta protestando contra «violações» do território senegalês. Dizia a referida carta:

«De acordo com instruções do meu Governo, tenho a honra de informar V. Ex.ª do seguinte: No dia 4 de Julho de 1970, dois aviões portugueses violaram o espaço aérea senegalês. No dia 6 de Julho, soldados portugueses bombardearam as três aldeias senegalesas de Sarree Sory, Piring e Sarree Nafa. Sérios danos foram infligidos a essas povoações. Em Sarree Sory, 92 cabanas e 30 celeiros, foram incendiados e 150 ovelhas e 2 burros foram levados pelos soldados portugueses. Em Piring, 150 cabanas e 72 celeiros foram queimados e 50 carneiros e um boi foram levados. Em Sarree Nafa 6 cabanas foram destruídas. Recentemente, em 22 de Junho de 1970, unidades do Exército português atacaram a aldeia de Sarree Samba Diael, na circunscrição de Veelingara, na mesma altura em que o grupo especial de peritos da Comissão dos Direitos do Homem se encontrava na região de Casamance a fim de investigar, entre outros assuntos, as manifestações graves do colonialismo português. Atendendo ás repetidas provocações por parte de Portugal e das deliberadas violações do território senegalês, que têm causado um aumento de perdas de vidas humanas e também a insegurança na qual vivem as populações da área de Casamance, o meu Governo sente-se na obrigação, mais uma vez, de informar o secretário-geral destes novos factos. Reservo-me o direito de posteriormente comunicar a V. Ex.ª a lista das vítimas realizadas pelos portugueses e ficar-lhe-ia grato se fizesse circular o texto desta carta como documento oficial do Conselho de Segurança.»

A esta carta, o representante português respondeu na semana seguinte, desmentindo as acusações formuladas. O texto da citada carta é o seguinte:

«Em referência á carta dirigida pelo representante permanente do Senegal junto das Nações Unidas a V. Ex.ª e publicada como documento do Conselho de Segurança n.º S/9861, de nove do corrente, tenho a honra de informar V. Ex.ª do seguinte, por instruções expressas do meu Governo: Após cuidadoso inquérito realizado pelas autoridades portuguesas, verifica-se que não têm qualquer fundamento as acusações formuladas contra as nossas tropas de que teriam violado a soberania senegalesa em 4 e 6 do corrente.

Quanto ao alegado incidente ocorrido em 22 de Junho ultimo na aldeia de Sarree Samba Diael, os factos não correspondem também ao que foi expresso na referida carta. Na realidade, elementos subversivos vindos do Senegal penetraram na noite de 21 de Junho ultimo em território da Guiné Portuguesa e incendiaram 3 tabancas na região de Bajocunda destruindo grande numero de habitações da população local e queimando os seus bens pessoais. A população local resistiu com grande bravura a este insidioso e bárbaro ataque repelindo o agressor e obrigando-o a retirar-se para território senegalês, donde proviera, e onde encontra abrigo seguro para preparar acções desta natureza.

O Governo Português não pode deixar de exprimir o seu mais veemente protesto perante mais um acto de agressão perpetrado contra território português e de rejeitar quaisquer responsabilidades sobre as consequências que advêm de a República do Senegal consentir na execução de actos deste género, que só podem merecer a condenação internacional.

Rogo a V. Ex.ª o favor de mandar publicar esta carta como documento oficial do Conselho de Segurança.»

LEITÕES A 400 ESCUDOS NA FEIRA DA VISTA-ALEGRE

ILHAVO, 18 — Com a habitual concorrência, realizou-se a costumada Feira da Vista-Alegre. O tempo não animava as gentes, mas a vontade de feirar era maior. Os preços demonstravam a vontade de vender (ameixas a 1$50 o quarteirão, batata a 17$50 a arroba ou ovos a 12$00 a dúzia) e, também, a vontade de ganhar dinheiro (leitões a 400$00!

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

Capital: Esc. 640 000 000$00
Sede: Rua do Comércio, 95 a 119, Lisboa

AUMENTO DO CAPITAL PARA ESC. 800 000 000$00

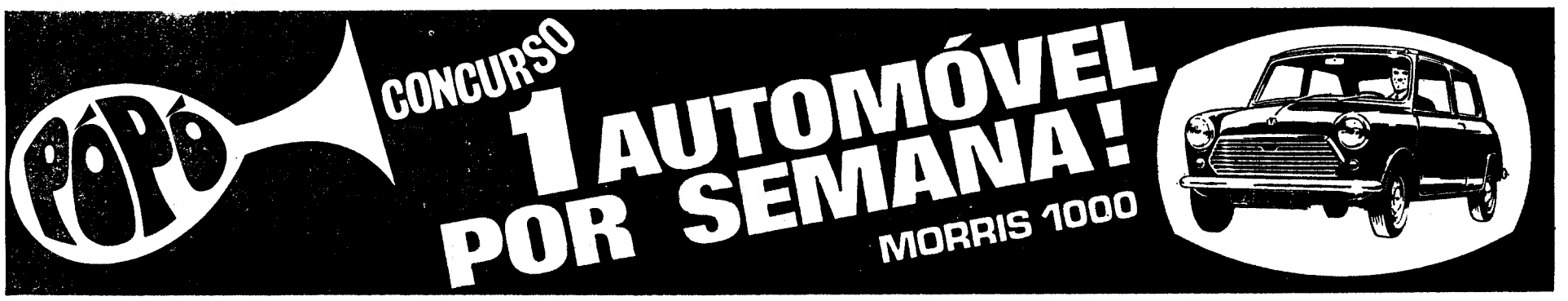
RATEIO

Comunica-se aos senhores subscritores das 50 000 acções destinadas ao público em geral o seguinte resultado do rateio a que se procedeu:

NÚMERO DE ACÇÕES PRETENDIDAS	ACÇÕES ATRIBUIDAS
1	1
2 a 3	2
4 a 7	3
8 a 11	4
12 a 16	5
17 a 25	7
26 a 39	10
40 a 65	14
66 a 99	20
100 a 220	30
221 a 499	40
500 a 999	50
1 000 ou mais	60

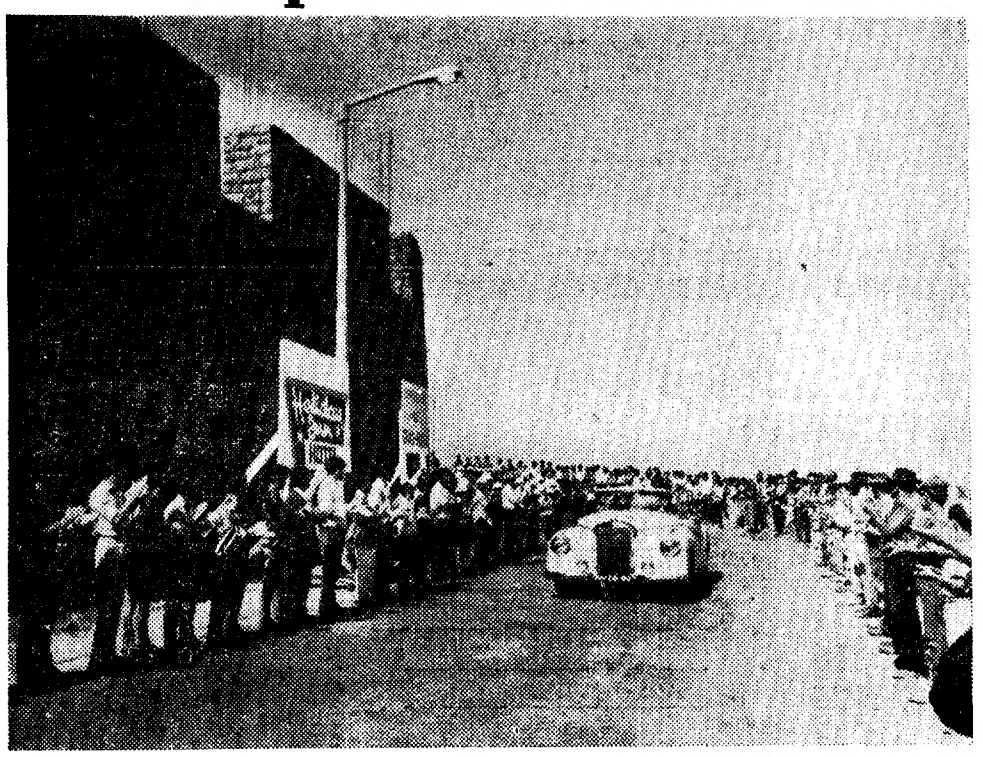
A devolução dos montantes depositados em excesso pelos senhores subscritores será efectuada na Sede, Filiais, Agências e Dependências do Banco, a partir de segunda-feira, dia vinte do corrente mês, mediante apresentação das cautelas provisórias em seu poder.

EXCURSÃO AO JAPÃO
ESGOTADA
CEDEM-SE 2 PASSAGENS
Telef. 536715



O sr. Presidente da República ouve o hino nacional, no salão de jogo do Clube de Bridge da Matur. À sua direita o governador do Funchal, dr. António de Braamcamp Sobral, a sr.ª de Américo Thomaz, a sr.ª de Braamcamp Sobral e D. Natália Thomaz. À sua esquerda: o ministro do Ultramar, D. Fernanda Pires da Silva, presidente do Conselho de Administração da Matur e sr.ª de Aristides Shine (Interhotel). Durante a recepção, a sr.ª D. Fernanda Pires da Silva, vice-presidente do Conselho de Administração da Interhotel, anunciou também que vai ser construído em Luanda o primeiro Holiday Sun.

A visita presidencial à Madeira



Entre alas de trabalhadores (1100) o carro presidencial (aberto) passa em frente do paredão de suporte do futuro Holiday Sun Madeira. Esta verdadeira muralha de pedra vulcânica, com seis metros de altura e um de espessura, foi erguida num tempo «record»: cerca de dois meses. A obra, para a Interhotel, foi confiada á Imobiliária Grão-Pará.

AUTOMÓVEIS E MOTOS EM COMPETIÇÃO

Fim-de-semana a todo o gás em Montes Claros

O lisboeta tem hoje e amanhã o seu fim-de-semana de corridas de automóvel, no pequeno «Circuito de Montes Claros», herdeiro desse outro que ficou conhecido, mesmo além fronteiras, pelo nome de Monsanto.

Na pista, onde em parte já correram nomes famosos como Fangio, Bonetto, Moss, Jim Clark, Brabham, Gurney, etc., vai correr a «élite» dos nossos pilotos de automóveis e o remanescente dos entusiastas do desporto de «duas rodas», na tradicional e unica corrida de motos («em circuito»), realizada no nosso País.

O programa — vastíssimo (e de difícil cumprimento...) — iniciou-se ás 13 horas com os treinos para motos em que alinharam cerca de 20 corredores.

Seguiram-se os de Turismo de Série e Turismo Especial, que conseguiram as suas qualificações para as provas de amanhã, treinando em conjunto.

A manhã de hoje foi preenchida co
e com os reabastecimentos dos carro

Um pouco antes das 16 horas foi a vez da Fórmula V, a que se seguiria a Fórmula Ford e, finalmente, os carros de GT, Desporto e Protótipos.

As corridas de hoje

Ás 18 horas, tem lugar a corrida de motos para todas as categorias, onde os portugueses
des po
guirem
da a pr
de fábr
sideráve
máquin
dos par

O «re
rápida
venha a
progres
rificado
1970. R
ximo» c
tença do
tinez, q
consegu
metros
de 1 m
de 106,0

Por s
tem em
oportun
seguir a

NOVO DOUTOR EM MEDICINA POR COIMBRA

COIMBRA, 18. — Concluiu hoje as suas provas de doutoramento, pela Faculdade de Medicina, o sr. dr. Henrique Villaça Ramos.

Presidiu a vice-reitora sr.ª prof.ª dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira, e o juri era constituído pelos srs. profs. drs. Albano Ramos e Aires de Sousa, das Faculdades de Medicina do Porto e de Lisboa, respectivamente, e por todos os professores da mesma Faculdade de Coimbra.

A prova constou de duas proposições ou teses, das quais foram arguentes os srs. profs. drs. Bruno da Costa e Simões de Carvalho; e a assistência, muito elevada, seguiu com grande interesse as provas.

No final, o juri deliberou aprovar, com 19 valores, o candidato, que foi muito cumprimentado.

Juan Carlos regressou a Madrid

Em avião especial da Força Aérea espanhola, regressou esta manhã a Madrid o príncipe D. Juan Carlos que, acompanhado por sua esposa, a princesa Sofia, permaneceu durante três dias no nosso País, em visita a seus pais.

O futuro rei de Espanha teve no aeroporto da Portela, afectuosa despedida. Entre as várias individualidades presentes, contavam-se o embaixador de Espanha, funcionários superiores da Embaixada e a mãe de Juan Carlos, condessa de Barcelona.

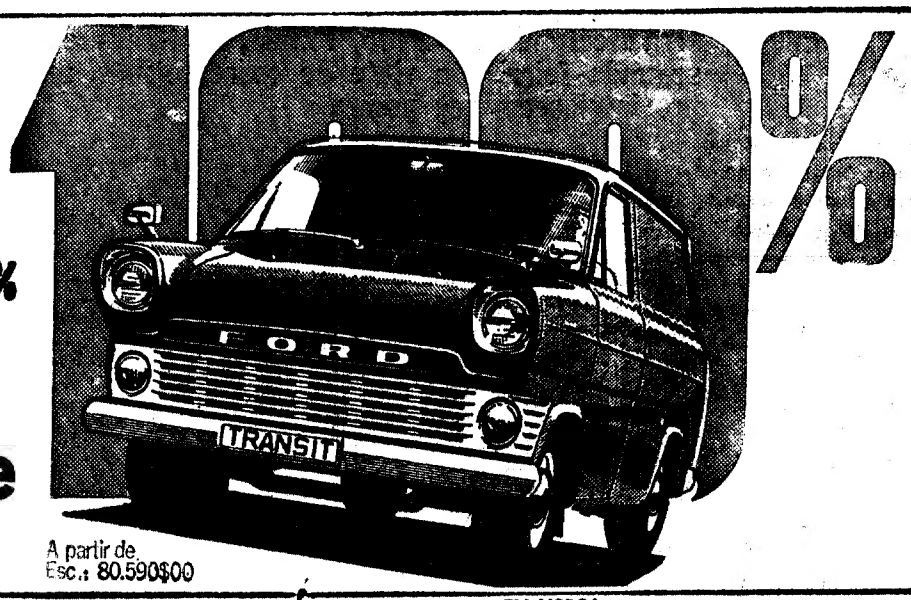
VACACIONES
FÉRIAS NA PRAIA
8 OU 15 DIAS EM
MAIORCA — MENORCA — IBIZA — CANÁRIAS — TORREMOLINOS — RIMINI
PREÇOS:
Desde 970$00 ou 1.350$00
INFORMAÇÕES E RESERVAS EM:
VIAGENS
Marsans
Av. da Liberdade, 72-A
LISBOA
Tel. 35505 - 325142

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
vendido ontem aos balcões da
CASA DA SORTE
3.º PRÉMIO
10517 — 240 CONTOS
MAIS UM BILHETE COM SORTE POR TER
O CARIMBO E A MARCA DA
CASA DA SORTE

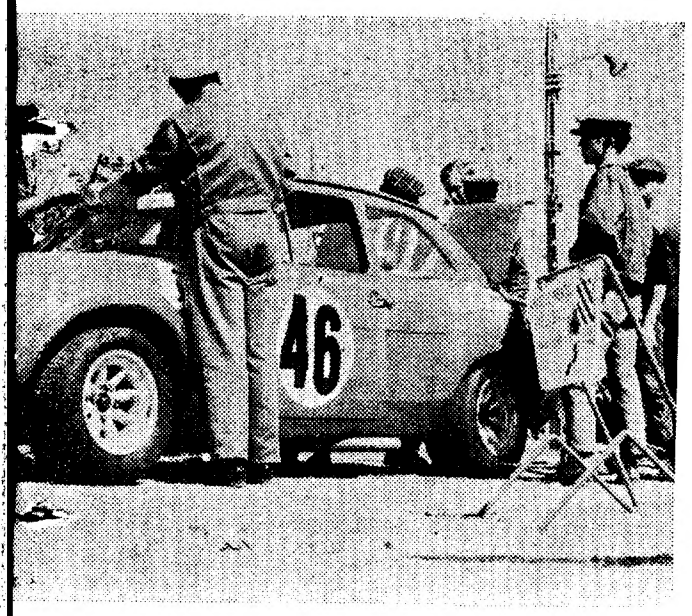
Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
— BONS PREÇOS —
Ourivesaria PIMENTA
Rua Augusta, 255 — LISBOA

Transit
as únicas comerciais 100%
não se contente com menos!



A partir de Esc.: 80.590$00
100% eficientes. 5 m³ de espaço.
660 a 1300 Kgs. de carga.
Força, robustez, economia, comodidade.
Motores gasolina e Diesel.
Furgonetas, mistas até 9 lugares, chassis-cabina.
Experimente-as na estrada e na cidade.
Transit
Ford
Ford à frente
CIESA-ADAPT. T-6
A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD
EM LISBOA
STAND MODERNO Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A - Telef. 49669 / R. João Saraiva, 15 (Alvalade) - Telef. 711065/9
LINCURI Av. da República, 32-A - Telef. 777091



nchida com as verificações técnicas (das motos e dos «Vês») dos carros de todas as categorias. Na foto, um «Escort Lotus» do Team Palma

gueses parecem não ter grandes possibilidades de conseguirem uma vitória final, dada a presença de dois pilotos de fábrica espanhois, de considerável valor ...e dotados de máquinas próprias e preparados para a competição.

O «record» da volta mais rápida é bem possível que venha a ser batido, dado o progresso de andamentos verificado do ano passado para 1970. Recorda-se que o «máximo» da pista é, ainda, pertença do espanhol Martin Martinez, que, numa «Bultaco», conseguiu percorrer os 2730 metros do circuito, no tempo de 1 m e 32,68 s, á média de 106,042 km/h.

Por sua vez, a Fórmula V tem em Montes Claros a sua oportunidade máxima de conseguir aquela espectacularidade que, noutros circuitos mais extensos ou menos sinuosos, já lhe vem faltando há muito.

Ernesto Neves, em «Palma V» (detentor do «record» da pista, na categoria, com 1 m. 24,13 s., média de 116,819 km/h.) é o favoritíssimo, esperando-se, contudo, que Miguel Rau («Palma V»), António Barros («Aurora V»), Robert Giannone («Olympic V») e Santos Mendonça («Palma V») podem fornecer bons despiques e entusiasmar o público, bastante numeroso, que esta tarde já acorreu ao «pequeno Monsanto», a despeito do calor abrasador que se fez sentir, e que nem a leve brisa (só por vezes sentida), nem milhares de refrigerantes conseguiram debelar.

Acentua-se a especulação nos preços da carne

e a IGAE queixa-se de que não tem pessoal para uma repressão eficaz

Acentua-se a prática de actos de especulação nos preços da carne por parte de vários comerciantes de todo o País. Segundo a ultima nota da Inspecção-Geral das Actividades Económicas, tal prática não sofre maior repressão, por ser diminuto o quadro do pessoal técnico especializado da mesma Inspecção.

Com efeito, a formação dos preços neste sector atinge agravamentos inconcebíveis que só o consumidor suporta, sem qualquer justificação nem proveito para a produção. Os agravamentos que deram origem a processos por parte da I. G. A. E. vão de 6$00/kg (carne de 14$00 vendida a 20$00) a 29$40/kg (carne de 36$00 vendida a 65$40).

A acção das brigadas de fiscalização da I. G. A. E., durante os meses de Março a Junho, em todo o País, levou a processar 79 talhantes e cortadores por especulação e comércio irregular, 5 por matanças clandestinas e 17 por existência, para venda, de carnes impróprias para consumo. Salienta-se por outro lado, que foram presos, em flagrante delito de especulação, Leonel Antunes Pereira (Talho Francês, Ld.ª, Lisboa), Manuel Teixeira da Silva (Guimarães), José Rego de Oliveira (Nine, Famalicão), Graciano Fernandes da Silva e Manuel Rebelo de Oliveira (Viana do Castelo). Os competentes tribunais arbitraram-lhes as cauções de 4, 10, 5, 4 e 4 contos, respectivamente. Além disso, foram apreendidos quase 61 quilos e inutilizados 774 quilos de carnes impróprias para consumo, após inspecção médico-sanitária.

A acção das brigadas, porém, não se limitou a este sector. Durante o referido período, a sua actividade motivou ainda muitos outros processos, entre os quais se salientam: 1082 estabelecimentos processados por falta de afixação de preços; um estabelecimento de artigos fotográficos, por especulação (lucro líquido de 2777$00 na venda de uma máquina que custara 4173$00, imposto de transacção incluído); 33 armazenistas, 3 lagares e 28 retalhistas, por transacção de azeite e óleos comestíveis falsificados; 29 armazenistas e 35 retalhistas de batata por especulação e comércio irregular; 19 grossistas e 73 retalhistas de fruta, por especulação e comércio irregular; 37 estabelecimentos da industria hoteleira e similares, por especulação, comércio irregular, faltas de higiene e existência, para venda, de produtos impróprios para consumo.

No total, foram instaurados 2412 processos, no período de Março a Junho, em todo o País. A nota da I. G. A. E. acentua, no entanto, que foram relevadas, em grande numero, as pequenas infracções praticadas de boa-fé.

NÃO SOFREU ALTERAÇÃO O ESTADO DE SAÚDE DO PROF. SALAZAR

O estado de saúde do antigo Presidente do Conselho, prof. Oliveira Salazar, não sofreu alteração em relação ao que foi mencionado no boletim clínico divulgado na tarde de ontem — informaram-nos, esta manhã, da respectiva residência.

O cardeal-patriarca de Lisboa, o dr. Franco Nogueira e a esposa, o dr. Solari Allegro e a filha mais velha do Chefe do Estado estiveram, na noite de ontem, no Palácio de S. Bento.

Entretanto, têm afluido à residência do antigo estadista muitos cartões, telegramas e telefonemas formulando votos de melhoras.

O médico analista do prof. Salazar, dr. Manuel Nazaré, que se encontrava em Londres, regressou a Lisboa imediatamente, já tendo visitado o enfermo.

Segundo nos foi dito, esta manhã, o prof. Salazar encontra-se consciente.

O Circuito de Montes Claros é, para motos, a unica corrida de pistas em todo o ano. A maioria dos concorrentes «vêm a pé», mas alguns já trazem as «máquinas» em «roulottes», a atirar para o «a sério»... Ao fim da tarde, porém, é que a verdade virá á tona, quando o director da prova baixou a bandeira xadrez

CASINO ESTORIL

NOVOS NÚMEROS TELEFÓNICOS

A partir de hoje, dia 18, os telefones do Casino Estoril passam a ter os seguintes números

26 45 21 • 26 45 26 • 26 45 96
26 46 21 • 26 49 46

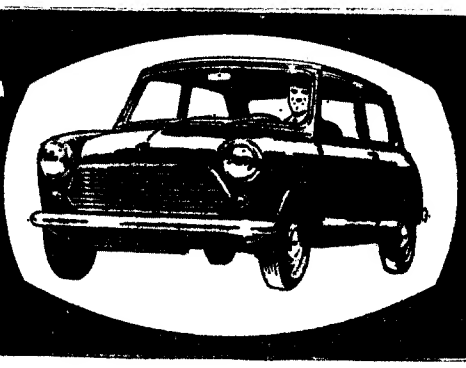
As ligações para estes números podem agora obter-se directamente, em virtude da Estação dos Telefones do Estoril passar a funcionar em regime automático

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

mini lanche
CHOCOLATES TAGIDES

Barbosa, Esteves & C.ª, Lda.
Ourives-Joalheiro
293-RUA DA PRATA-295
COMPRE E VENDA AS SUAS JÓIAS NESTA ACREDITADA CASA DA ESPECIALIDADE

PÓPÓ CONCURSO 1 AUTOMÓVEL POR SEMANA!
MORRIS 1000



Actualidade internacional

Troca de embaixadores entre a URSS e a China

PEQUIM, 18 — (F. P.) — Ao fim de três anos de interrupção, a China e a U. R. S. S. voltam a trocar embaixadores. Com efeito, a chegada de Vladimir Stepakov, novo embaixador da U. R. S. S. em Pequim, está prevista para o fim de Agosto ou começo de Setembro, revelou em Pequim uma personalidade soviética. O beneplácito havia sido pedido em Março. As autoridades chinesas deram resposta favorável em 30 de Junho último.

O IRAQUE AMEAÇA AS COMPANHIAS PETROLÍFERAS

BAGDAD, 18 — (F. P.)— O general Ahmed Hassan Al-Bakr, presidente da Republica, declarou, numa mensagem á nação, que a revolução no Iraque está decidida «a arrancar ás companhias petrolíferas estrangeiras todos os direitos do povo iraquiano».

Na parte consagrada á política externa, o presidente disse que o Iraque deseja reforçar os seus laços com a Espanha «pela sua atitude nobre perante a causa palestiniana».

A 16 DE JULHO, os israelitas comemoraram o Dia da Força Aérea com um desfile de máquinas da guerra do ar. Entre elas, este Phantom de fabricação americana, rodeado do seu arsenal. Mais uma prova da intervenção das superpotências no conflito do Médio Oriente.

ISRAEL POSSUI UMA BOMBA ATÓMICA

—SUSPEITA O «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 18. — (F. P.) — Num longo artigo publicado na primeira página, o «New York Times» afirma que os «Estados Unidos presumem que os israelitas têm uma bomba «A» ou pelo menos certos dos seus componentes». O grande jornal de Nova York não cita fontes precisas para estas afirmações, mas estabelece um certo numero de dados conhecidos desde há muito tempo.

O «Ny Times» lançou um vasto inquérito junto de circulos americanos e israelitas, deparando da parte destes com uma recusa sistemática de cooperação. Desse inquérito, o jornal colheu a impressão de que em Washington reina a quase certeza de que Israel, se ainda não possui a bomba, possui pelo menos os meios de construir uma em curto prazo, se for necessário.

Os componentes nucleares da bomba provêm da central nuclear de Dimona e talvez de outras centrais situadas mais perto de Tel-Aviv. Quanto aos componentes técnicos, proviriam da cooperação estabelecida neste domínio entre Israel e a França antes da guerra dos seis dias. Peritos nucleares israelitas participaram, a diversos niveis, no programa nuclear francês.

Segundo o «Ny Times», a recusa oficial americana de confirmar a existência da bomba ou dos seus elementos em território israelita seria motivada pelo efeito de choque que semelhante confirmação teria, ao mesmo tempo, sobre a crise do Médio Oriente e sobre o tratado de não proliferação nuclear. O caso de Israel poderia com efeito influenciar a atitude de países como o Japão, a Suécia e a India que, tanto quanto se sabe, estão perto da construção de engenhos do mesmo tipo.

OS EUA APOIAM A POLÍTICA EXTERNA DA ALEMANHA

WASHINGTON, 18 — (R.) — O ministro alemão-ocidental dos Negócios Estrangeiros, Walter Scheel, obteve a noite passada o apoio dos Estados Unidos ás tentativas do seu Governo de negociar um pacto de não-agressão com a União Soviética e á sua politica de normalização de relações com a Europa Oriental.

O Departamento de Estado anunciou que a opinião americana fora transmitida a Scheel durante uma conferência de duas horas e meia que teve com William Rogers, o secretário de Estado.

Washington foi a escala final do ministro alemão na sua viagem diplomática ás capitais dos três grandes ocidentais — França, Grã-Bretanha e Estados Unidos — para explicar e procurar apoio ás diligências de Bonn junto do bloco soviético.

A Grã-Bretanha e a França deram já o seu apoio ás iniciativas de Bonn.

um só caminho é o caminho exacto

O Turismo dá dividendos.
Invista
nessa realidade palpável.
Conheça as opções
que a TORRALTA
lhe proporciona,
mesmo que disponha
de pouco dinheiro.
Amplie o seu capital,
Informe-se na TORRALTA.

TORRALTA
Av. Duque de Loulé, 66-A — LISBOA
Telefs. 51748 - 555681 - 54479 - 42139

COLÉGIO MODERNO

Lisboa-4 — Telef. 77 50 38 / 76 12 39 / 77 50 72
Rua de Malpique, 19 e 22 (Ao Campo Grande)
Fundado em 1936 pelo Prof. João Soares

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Sexo Masculino — Instrução Primária
Ciclo Preparatório

CURSO GERAL E COMPLEMENTAR DOS LICEUS—ADMISSÃO ÀS FACULDADES

MATEMÁTICAS MODERNAS
6.º e 7.º Anos Liceais

SECÇÃO INFANTIL (Para os dois sexos)
CURSO LICEAL NOCTURNO (Para adultos)

Abertas as matriculas. A Secretaria presta informações em todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

FUNERAIS NACIONAIS PARA PEDRO ARAMBURU

BUENOS AIRES, 18 — (F. P.) — O corpo do general Pedro Eugenio Aramburu está desde o meio-dia de sexta-feira, em capela-ardente no Convento das Escravas do Sagrado Coração de Jesus.

O caixão, guardado por dois granadeiros com farda de gala, que data de 1810, e rodeado por seis círios, é dominado por um crucifixo. À volta, só foram autorizados a permanecer os parentes chegados do antigo presidente e o general Alejandro Lanusse, comandante-geral do Exército. Lá fora, onde vela uma guarda de honra composta de cadetes das escolas da Marinha, da Aviação e da Infantaria, a multidão aguarda o momento de prestar a derradeira homenagem ao general. Ao fim da tarde, uma fila com mil e quinhentos metros estendia-se pela rua que conduz ao convento.

Antes de ser transportado para esta capela-ardente, o corpo do general Aramburu fora levado para o quartel dos Granadeiros a Cavalo, onde fora autopsiado. Verificou-se que Aramburu foi morto com três tidos de espingarda «mauser» na cabeça e uma facada no coração. Além disso, apresentava vestígios de um ferimento nas costas, cuja origem exacta foi impossível determinar. O cadáver fora coberto de cal viva e mostra-se horrìvelmente mutilado. Segundo uma fonte não oficial, tinha uma mordaça na boca quando foi encontrado.

ARAMBURU EM 1963

LUTO NACIONAL

O presidente Levingston, da Argentina, condenou ontem numa mensagem á Nação o assassinato de Aramburu e promete que os culpados serão perseguidos até ás ultimas consequências.

«Aramburu foi assassinado por um grupo de indivíduos inspirados pelo ódio e pelo desejo de destruição», disse o presidente da Republica.

O corpo de Aramburu será amanhã inumado com todas as honras civis e militares. Foi decretado luto nacional por um dia na Argentina.

ATENTADO NA COLOMBIA

BOGOTA, 18 — (F.P.) — O senador colombiano Ignacio Vives foi esta manhã vitima de um atentado em Bogotá. Vives foi atingido por vários tiros, mas o seu estado não é crítico.

O senador é membro da Aliança Nacional Popular, partido oposicionista do general Rojas Pinilla.

INCIDENTE RACIAL EM CHICAGO

• 2 MORTOS

CHICAGO, 18 — (F. P.) — Quando patrulhavam o bairro negro de Chicago, foram mortos dois polícias. Tendo acorrido imediatamente ao local, outros polícias foram também alvejados por atiradores emboleirados num telhado. Cinquenta agentes e um helicóptero empreenderam então o cerco da casa suspeita.

*

KANSAS CITY (Missouri), 18 — (R.) — Dois homens foram ontem incriminados de homicídio em primero grau por causa do assassínio a tiro de Leon Jordan, dirigente politico negro local e representante pelo Estado de Missouri.

SEPSA

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES ELECTROMECÂNICAS, SARL

LEÇA DO BAILIO

COMUNICA QUE A PARTIR DE 24 DO CORRENTE MÊS OS SEUS TELEFONES PASSAM A TER OS SEGUINTES NÚMEROS:

951616 - 10 LINHAS (PORTO)

LATINA

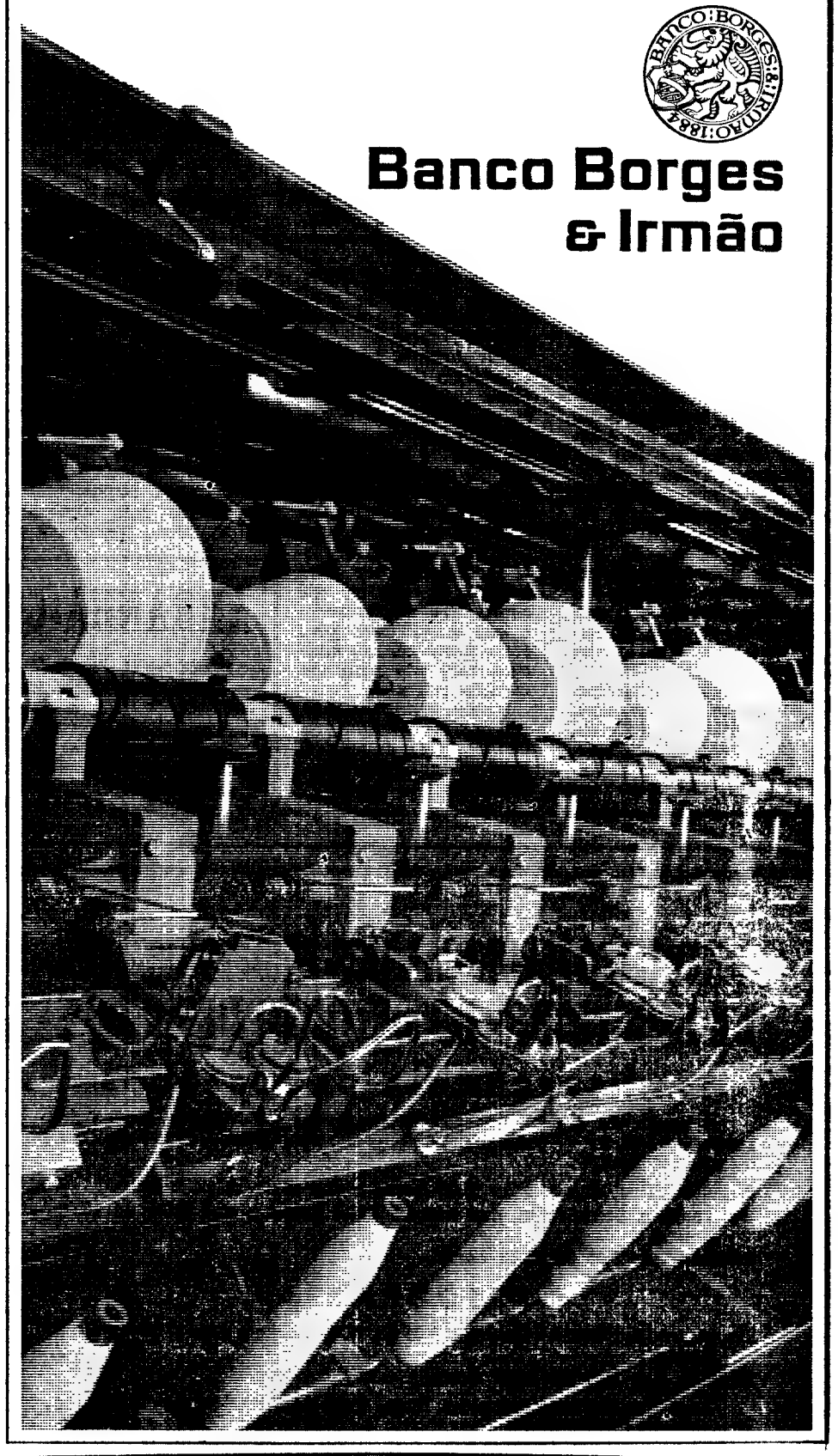
PRESENTE NA

I FEIRA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS DA COVILHÃ

11 A 30 DE JULHO DE 1970

BANCO BORGES & IRMÃO FUNDADO EM 1884

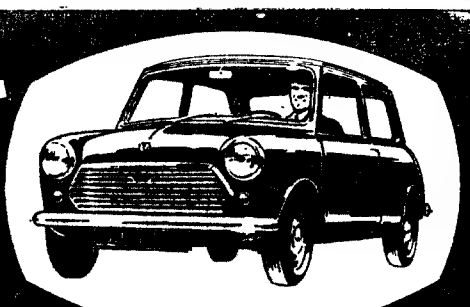
Banco Borges & Irmão



PÓPÓ

CONCURSO 1 AUTOMÓVEL POR SEMANA!

MORRIS 1000



CÉLULA ENERGÉRTICA BIOLÓGICA

Por VICTOR COHN

Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»

WASHINGTON — Investigadores americanos descobriram a maneira de produzir electricidade em sangue humano a partir de um protótipo do que poderia ser uma «célula energética biológica» destinada a fornecer, no futuro, a energia necessária aos corações artificiais.

O Dr. Frank Hastings, do National Heart Institute, qualificou esta descoberta de «desenvolvimento dos mais prometedores», para o aperfeiçoamento de fontes de energia para «corações artificiais ou para músculos artificiais».

Quatro empresas que trabalham para o Instituto demonstraram que era possível produzir electricidade mergulhando minúsculos electrodos de ouro e de paládio numa proveta ou num recipiente por onde corresse o sangue. Dá-se então, uma reacção química com produção de electricidade de uma maneira muito semelhante ao que se observa nas células energéticas das astronaves Apolo.

As quatro empresas que obtiveram este resultado são a Monsanto Research Corp. (a primeira a conseguí-lo, em Novembro último), a Leeson Corp., a Union Carbide e a Esso Research and Engineering Corp.

Numerosos investigadores têm tentado fabricar corações artificiais, tendo um paciente recebido um coração artificial, em Houston, em Abril de 1969. O paciente sobreviveu três dias, tempo suficiente para se submeter a uma operação de enxerto de coração humano, que fracassou.

Todavia, todos os corações artificiais que foram experimentados até agora tinham de ser ligados a fontes de energia exteriores de dimensões tais que os tornavam pouco práticos.

Um sistema utilizando plutónio «poderia durar 10 anos», antes de ser substituído, segundo o Dr Hastings, director do programa federal de pesquisas sobre corações artificiais. Mas um sistema biológico poderia durar toda a vida e, por outro lado, teria a vantagem de não produzir radioactividade.

Cada electrodo deste sistema é feito de ouro e de paládio, em proporções diferentes.

Um atrairia, portanto, o oxigénio do sangue, ao passo que o outro atrairia a glicose sanguínea. A glicose decompor-se-ia em seguida em água e um gás carbónico (C02), produzindo electrões que criariam uma corrente entre os dois electrodos.

A potência da corrente produzida por este processo mede-se, até agora, em «microwatt», o que é suficiente para fazer funcionar um musculo, mas não para um coração artificial.

Esse facto, contudo, não deveria levantar problemas, pois é possível ligar várias células umas ás outras.

BOAS E MÁS VINDAS PARA A ESQUADRA AMERICANA — A visita de uma força naval dos EUA á Finlandia foi saudada no cais de Helsínquia por manifestantes pró e anti-americanos

APARELHO JAPONÊS PARA SONDAGEM DOS RINS

TÓQUIO, 18 — (F. P.) — Um aparelho médico óptico que permite a observação directa dos rins (operação até agora impossível) foi realizado pela equipa do prof. Hisao Takayasu e a equipa da secção urológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Tóquio. O aparelho foi apresentado durante uma conferência de Imprensa, realizada ontem, ultimo dia da Conferência Internacional de Urologia, iniciada em 13 de Julho nesta cidade.

O instrumento, denominado pielureteroscópio, é um tubo macio em fibra de vidro, de 2,5 milímetros de diâmetro e de 7 centímetros de comprimento.

Uma pequena lâmpada instalada na extremidade do instrumento ilumina o interior dos rins e as imagens são transmitidas ao longo do tubo. O prof. Takayasu e os seus assistentes já fizeram 21 exames com o auxílio deste instrumento.

O clássico cistoscópio permite a observação das vias urinárias até á bexiga, mas não mais além do que isso.

ARRANHA-CÉUS ASSASSINOS

TORONTO, 18 — (F. P.) — Um ornitólogo do Museu Real do Ontário, o dr. Jon Barlow, afirma que dois dos maiores arranha-céus de Toronto provocam anualmente a morte de milhares de aves de arribação que com eles colidem por se erguerem num dos principais eixos de migração do mundo, perto do Lago Ontário. Todos os dias são encontradas mortas dezenas de aves no alto destes arranha-céus que têm 56 e 46 andares. Quando há nevoeiro, chegam-se a contar 3500 cadáveres. Calcula-se que morram, desta forma, em média, 4500 aves por ano.

Explica o ornitólogo que, para se dirigirem ao lago, as aves são obrigadas a passar sobre a cidade, sendo, por isso, impossível evitar os embates com os dois arranha-céus.

PRORROGADO O ACORDO RUSSO-FINLANDÊS

MOSCOVO, 18 — (F. P.) — A Tass anuncia que o acordo sino-soviético de amizade, cooperação e assistência mútua será prorrogado por vinte anos, segundo declarou Nicolau Podgorny, chefe do Estado soviético, num jantar oferecido na sexta-feira no Kremlin a Urho Kekkonen, presidente da Finlândia, que está de visita oficial a Moscovo. Podgorny acrescentou que a U. R. S. S. atribui grande importância a esta prolongação, que representa contribuição importante para o reforço da segurança e da paz mundiais.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS

A partir do dia 20, passarão a funcionar na Avenida Duque de Loulé, n.º 126, 3.º — Telefone 59993, os Serviços Administrativos, com o seguinte horário:

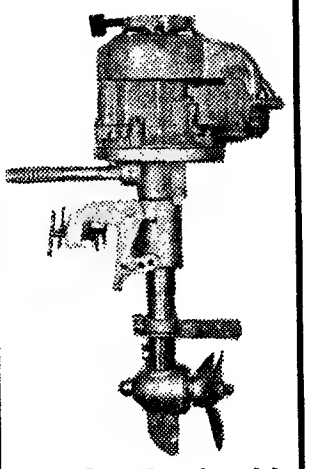
Segunda-feira, das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 17.30 horas;
De Terça a Sexta-feira, das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 18.00 horas;
Sábado, das 9.00 às 12.00 horas.

TESOURARIA

De Segunda a Sexta-feira, das 9.00 às 12.00 horas e das 14.00 às 17.00 horas:
Sábado, das 9.00 às 11.00 horas.

Continuarão instalados na Sede, Rua do Alecrim, n.º 46 - 1.º, os Serviços de Contratação, Pagamento de quotas das firmas ao balcão, Relações Públicas, Contencioso, Assistente Social, Secções de Actividade e respectivo Secretariado.

PESCADORES
AO MAR HÁ QUE IR E VOLTAR



OCEAN
4 HP 4 TEMPOS
Sem mistura de óleo
TOSFIL
Av. Roma, 15, 1.º
LISBOA — Telef. 77 92 42

VAI PARA FÉRIAS?

FAÇA UM TESTE DE SEGURANÇA

Banco de ensaios Frécar para travões

AUTO ROTUNDA
RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 3-B
TELEF. 52420 (JUNTO AO MARQUÊS DE POMBAL)

E PARTA DESCANSADO

Artipesca

Visite-nos e veja a nossa colecção de peixes exóticos — peixes remédios — alimentos — aquários — literatura, etc.
Procuramos servi-lo em preço e qualidade.
HABILITE-SE A UM DOS NOSSOS MARAVILHOSOS SACOS-BRINDE, E, CONCORRA AO NOSSO SENSACIONAL CONCURSO DE PESCA. VALIOSAS TAÇAS DE PRATA.
Trav. dos Remolares, 42-44 — LISBOA (Nova gerência)
Visite-nos e peça informações.

O julgamento do caso da Herança Sommer

Na 25.ª audiência do caso da herança Sommer, ontem realizada no tribunal colectivo do 1.º Juízo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do sr. corregedor Bernardino de Sousa, voltou á discussão a carta deixada por Henrique Sommer e na qual manifestou a vontade de que as suas acções da Empresa de Cimentos de Leiria e outros títulos se transmitissem a suas irmãs Maria Luísa e Albana Sommer. Sobre este facto foi novamente chamado a prestar declarações o sr. Henrique Champalimaud.

Antes, porém, o presidente perguntou ao declarante se sabia quem acompanhou seu irmão António na sua viagem á Africa, em 1944. O assistente respondeu que numa dessas viagens, seu irmão António levara sua esposa. O juiz insistiu no mesmo ponto, focando os nomes do falecido dr. Octávio de Brito e do eng. Granger «Que não sabia», disse o sr. Henrique Champalimaud.

O sr. corregedor Bernardino compulsou um dos volumes para efeito de uma instancia sobre a carta em foco. O declarante, com firmeza, afirmou que nunca lha mostraram.

O juiz passou a ler uma pasagem de determinado volume, que diz o seguinte: «Em diversos passos dos autos, designadamente o que consta a folhas 7790, suas tias Maria Luísa e Albana fazem referência ao momento em que a família e estranhos tomaram conhecimento da carta de Henrique Sommer, afirmando até a primeira que foi dois ou três dias depois da morte deste que a exibiu ao declarante Henrique».

Surpreendido, o sr. Henrique Champalimaud declarou:

«Afirmo, categoricamente, que estas afirmações de minhas tias não correspondem á verdade. Nunca ninguém ma mostrou ou fez alusão á sua existência, salvo meu irmão António e depois o Carlos, como já referenciei».

Os magistrados entreolharam-se.

Mais adiante, aquele declarou:

«Dada a meticulosidade do meu irmão António na formalização de todos os assuntos importantes, se a essa carta fosse atribuído valor moral e jurídico e transmissivo das acções de Henrique Sommer para as nossas tias, ao ponto de comunicar a pessoas estranhas a sua existência, o certo e seguro é que não teria deixado de haver uma reunião formal com a presença de todos os membros interessados da família, incluindo os representantes legais das menores para apreciação dos vários problemas resultantes da existência da carta em face do testamento».

O presidente fez, então, a seguinte pergunta: «Porque é que suas tias, ao serem ouvidas no processo, fizeram as aludidas afirmações? Ouça, sr. Henrique, pense bem, á vontade, sem pelas, nem sugestões de ninguém. Faça um esforço e transmita-me directamente o seu exacto pensamento».

O sr. Henrique Champalimaud demorou a raciocinar. Por fim, o magistrado ouviu, ouviu, aclarou certas hesitações, acabando por mandar exarar na acta: — «Perante a pergunta do tribunal, o declarante raciocinou assim: «O tio Henrique deve ter escrito a carta num momento de aflição, por ter sabido ou suspeitado de que tinha um cancro. Portanto, escreveu-a e meteu-a na gaveta de trabalho nos escritórios da Empresa de Cimentos de Leiria, na Rua do Cais de Santarém».

Falecido o tio, seu irmão António ocupou o gabinete e a própria secretária do extinto, onde teria encontrado a carta.

A nova instância, o sr. Henrique Champalimaud declarou: O achado desta carta deve ter sugerido a ideia ao meu irmão António de que a mesma lhe poderia vir a ser util para alcançar o domínio da Empresa de Cimentos de Leiria.

Verificou-se, então, ataque cerrado de instâncias, perguntas e esclarecimentos sobre esta fase do debate. O assistente mostrou-se aparentemente calmo e declarou, por fim:

«Não me lembro da ocasião, não sei a altura em que o António terá encontrado a carta, mas foi em data anterior áquela em que pela primeira vez, ele me fez alusão a ela.»

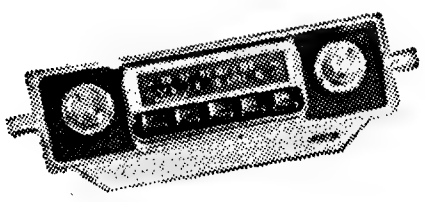
Nesta altura, verificaram-se intervenções dos juizes-assessores srs. drs. Fernando Marques Cordeiro e Orlando Faria Saraiva Lima e dos srs. drs. Antero Monteiro Dinis, acusador publico, e Sidónio Rito, da bancada da defesa.

Em determinada altura, o sr. Henrique Chapalimaud foi pouco claro numa exposição de factos, pelo que o presidente e os restantes intervenientes no pleito declararam não terem compreendido o que haviam escutado. O juiz dr. Fernando Marques Cordeiro dirigindo-se ao assistente, disse-lhe que ele desenvolvia versões e as interpretava segundo o seu critério mas o Tribunal quer que ele prove com elementos e factos convincentes o que diz. Por sua vez o presidente salientou que o tribunal necessita conhecer o mecanismo do seu pensamento. O assistente, referindo-se ainda á carta, declarou então:

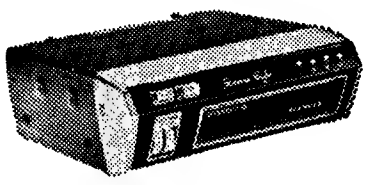
«Mais tarde, por volta de 1956 ou 1957, quando se desencadearam as questões entre o António e o Carlos, o António deve ter convencido as tias Maria Luísa e Albana Sommer, dizendo-lhes que nos éramos indignos e incompetentes para continuarmos a obra do avô. Além disso, que a situação financeira da qual dependia a Empresa de Cimentos de Leiria estava nas mãos dele, António, e do sogro. Que podia desfazer-se dela quando quisesse até vendê-la ao sogro. Só não procederia assim se as acções da herança do tio Henrique ficassem só para ele, a fim de obter a maioria absoluta do capital da referida empresa.» Por fim o assistente declarou: «Assim convencidas as tias de que, para a Empresa de Cimentos de Leiria se não desmembrar, seria necessário que as acções ficassem para ele, levou-as através do processo da carta, a colaborarem com ele.»

Até ao final da audiência, a carta continuou a ser o tema debatido. O julgamento prossegue depois de amanhã.

PIANOLA



Modelo em AM-FM e STEREO



Reprodutores de CASSETES 8 PISTAS STEREO

À VENDA NOS AGENTES
NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

VIVA num ambiente de ar puro dentro da cidade

A 5 minutos do Marquês de Pombal, a SIURBE constroi um grande conjunto habitacional que preenche as modernas exigências do habitar.
As torres de Alferragide foram projectadas pelo atelier Conceição Silva e construídas pela AC - Trabalhos de Arquitectura e Construção SARL.
Visite a construção, o pavilhão de exposições e o andar modelo totalmente equipado.
Informe-se no local das condições de venda.

Equipamento da torre
Pára-raios, antena colectiva de televisão, dois elevadores selectivo-colectivos (com duas velocidades) e um monta-cargas.

Equipamento por apartamento
Fogão, frigorífico, exaustor de fumos, máquina de lavar pratos, lava-louças em aço inox e máquina de lavar roupa.

Visite os 5 apartamentos modelo

SIURBE
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS URBANOS SARL
TORRES DE ALFERRAGIDE RUA PINHEIRO BORGES-ALFERRAGIDE

†

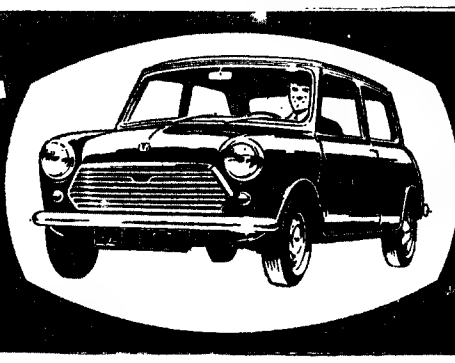
AFONSO SIDON DE SOUSA

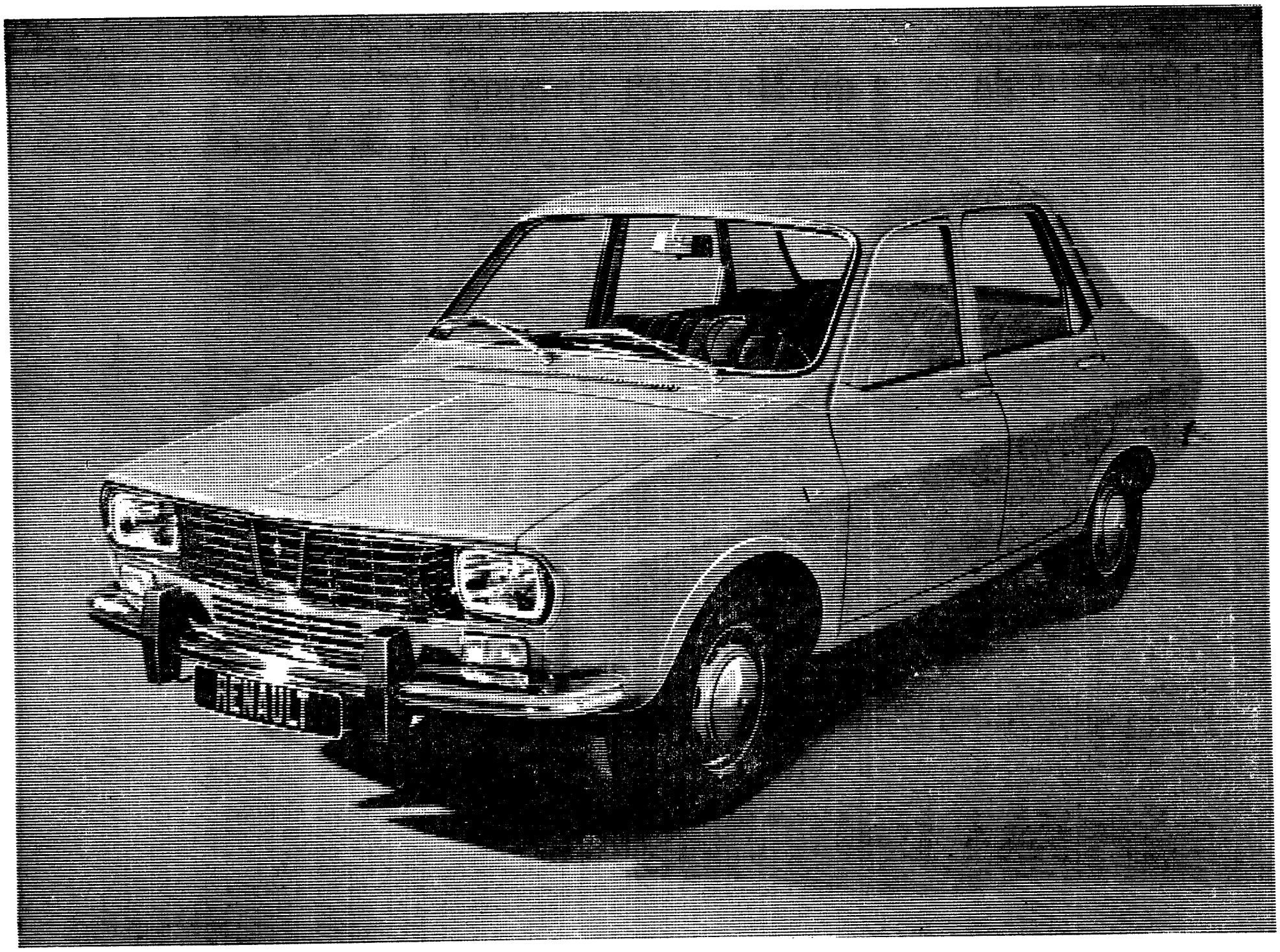
FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da igreja de São João de Deus para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 53 41 67

PÓPÓ CONCURSO 1 AUTOMÓVEL POR SEMANA! MORRIS 1000





Renault 12: confie no seu aspecto

PUBLIARTE

Veja o novo Renault 12, a sua linha, a sua agressividade, a sua beleza, são entusiastas promessas de uma vocação estradista a toda a prova, de um prazer de condução inigualável, de um conforto excepcional.

Para o 'temperamento estradista': uma estabilidade espectacular (tracção à frente e excelente equilíbrio), um motor de 1300 c.c., nervoso e potente (60 CV S.A.E., 38,5 segundos ao primeiro Km de arranque, mais de 140 Km/h ao cronómetro).

Para o prazer da condução: uma posição ao volante perfeitamente adaptada ao seu tamanho (bancos inteiramente reguláveis), uma alavanca de velocidades desportiva, no piso, 4 velocidades todas sincronizadas, um painel de instrumentos estético e completo, limpa-vidros com 2 velocidades, lava-vidros de comando no pé, retrovisor contra encandeamento, etc.

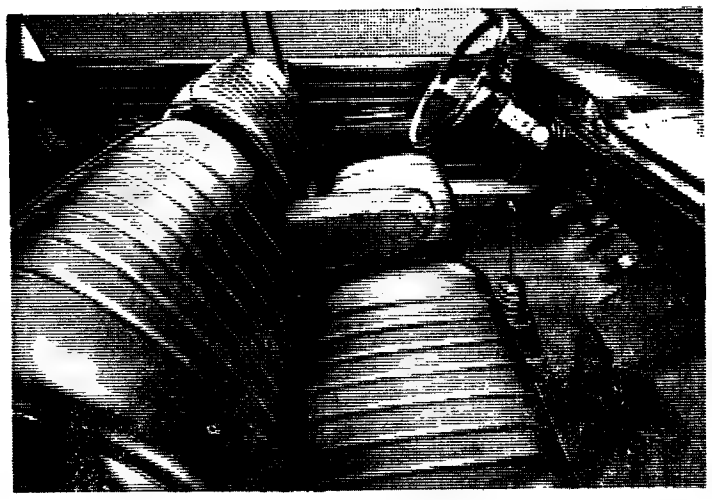
Para o conforto: bancos cómodos e anatòmicamente desenhados, uma suspensão independente com grande desnível, própria para más estradas, um interior requintado (2 braços centrais, luveira iluminada, cinzeiros nas portas de trás, etc....).

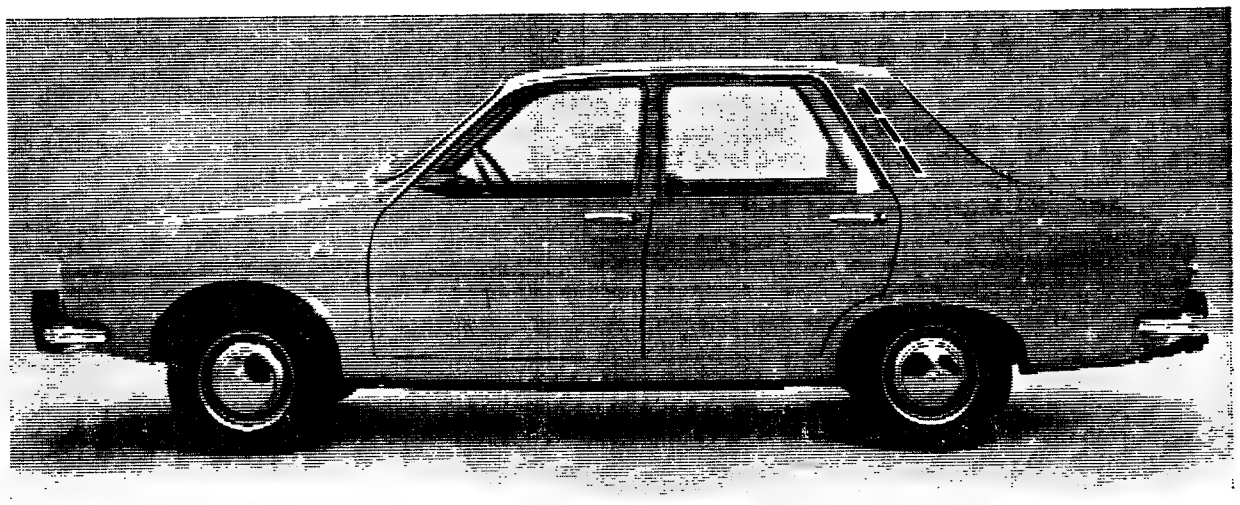
Eis o Renault 12. Pessoalmente, nós estamos muito orgulhosos.

RENAULT

MONTADOS PELAS INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT

RENAULT CHEGOU E... ULTRAPASSOU





importadores exclusivos **UTIC**-Av. da Liberdade, 136 — Lisboa • Av. dos Aliados, 195 — Porto

Em Exposição e Venda no Stand da **MARCAMPO** - Av. Almirante Gago Coutinho - 56-D — Lisboa

e rede de agentes em todo o país

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

33533 — 4 200 000$
19038 — 420 000$
10517 — 240 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

33532 — 12 870$
33534 — 12 870$

PRÉMIOS DE 12 CONTOS

201	2854	3204	4614	16112
16748	17181	17208	17625	17990
18230	20143	21095	21766	23031
23349	26527	27588	27749	27955
28429	31072	32528	33820	35248
37561	38746	41289	41717	45301
45943	49482			

PRÉMIOS DE 480$00 (Centenas) 10501 a 10600; 19001 a 19100 e 33501 a 33600

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três algarismos finais sejam 131, 277, 380, 416 749 e 937, são premiados com 960$00, no bilhete. Aqueles cujos dois algarismos finais sejam 53, têm direito a 900$00, de prémio. Os terminados em 48 e 94, são premiados com 600$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final — terminação — seja 3, são contemplados com 300$00, também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

*

O 3.º Prémio Grande foi distribuido aos balcões da Casa da Sorte.

ADIADO PARA NOVEMBRO O CONCURSO DAS AUTO-ESTRADAS

Foi oficialmente tornado publico ter sido adiado para o dia 2 de Novembro de 1970, ás 10 horas, o concurso publico para a construção, conservação e exploração de auto-estradas, na extensão aproximada de 480 km, em regime de concessão. O prazo de apresentação de propostas termina ás 12 h. do dia 31-10-1970.

Necrologia

FALECIMENTOS

Afonso Sidon de Sousa

Faleceu o sr. Afonso Sidon de Sousa, de 21 anos de idade, natural de Vila Real de Santo António, estudante, filho da sr.ª D. Maria Isabel de Sousa. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Lumiar.

D. Agatónia Neto Mendes

FIGUEIRA DA FOZ, 18 — Com 87 anos faleceu nesta cidade, onde nasceu e sempre viveu a sr.ª D. Agatónia Augusto Neto Mendes, a modista mais antiga e mais conhecida na Figueira, casada com o sr. José Mendes Curado, torneiro de metais, que apesar dos seus 87 anos ainda é um dos executantes da centenária Filarmónica Figueirense.

Uma traineira recolheu o marítimo perdido no alto-mar

PENICHE, 17. — Foi recolhido, ainda com vida, por uma traineira de Peniche, o marítimo alemão, motorista do cargueiro «Timandra», que ontem desapareceu de bordo, ainda no mar.

O referido marítimo, Albert Ruthe, tem 35 anos e é natural de Hamburgo.

O desaparecimento foi comunicado ás autoridades marítimas, após o navio ter fundeado, ao princípio da tarde, no entreposto de Santos.

A traineira transportou o sr. Albert Ruthe para a capitania do porto desta vila. Por se tratar de um estrangeiro, foi, depois, entregue á D. G. S.

«Amigos de Lisboa»

O grupo «Amigos de Lisboa» promove amanhã, às 15 horas, uma visita de estudo ao Museu dos Coches.

DESCOBERTA DE UMA ESCULTURA OLMECA

MÉXICO, 18 — (F. P.) — Uma gigantesca escultura olmeca de 40 toneladas, representando uma cabeça, foi descoberta durante os trabalhos de construção de uma estrada, na floresta de Santiago Tuxtla, no Estado mexicano de Vera Cruz.

Trata-se de uma das mais importantes obras de arte olmeca descobertas até agora. Os povos olmecas, que viveram na região do Golfo do México entre os anos 800 e 100 antes de Cristo, são conhecidos pelas suas obras esculturais de grandes proporções

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA

Até ao dia 31 do corrente, recebem-se declarações de candidaturas para o lugar de assistente, além do quadro, do Grupo de Desenho.

Os candidatos devem possuir um curso superior que inclua as disciplinas do referido grupo.

Terminou hoje o II Congresso da Associação Internacional dos Professores de Educação Musical

Termina hoje o II Congresso da Associação Internacional dos Professores de Educação Musical Edgar Willelms, que tem estado a decorrer, promovido pela Fundação Gulbenkian, sob a orientação daquele pedagogo e musicologo.

Esta manhã, ás 9.30,, efectuou-se uma sessão de Aplicações sucessivas, dirigida pelo professor Jarques Chapuis, com um grupo de alunos suiços.

Seguiu-se o concerto pelo Coro Gulbenkian, sob a direcção dos profs. José Cerqueira Aquino e Vítor Dinis, cujo programa incluiu: Vilancicos (canções profanas portuguesas anónimas da Renascença), obras religiosas de Lopes Mouraga e Monteverdi e canções profanas contemporaneas de Lopes Graça. No final efectuou-se um almoço em honra dos congressistas, oferecido pela Fundação Gulbenkian.

O próximo congresso realiza-se em Bienne na Suiça, na segunda quinzena de Agosto do próximo ano

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Comemorando-se amanhã o «Dia de S. Vicente de Paulo», as Conferências Vicentinas, Femininas de Nossa Senhora do Monte, Nossa Senhora da Glória e, Masculina de S. Gens, da Paróquia da Graça, com todos os seus protegidos, vão em peregrinação á Freguesia de S. Vicente de Paulo, no Bairro do Alto da Serafina, em cuja igreja será recitado o Terço. No regresso áquela paróquia, cerca das 17 e 30 horas, será exibido, pela primeira vez, numa dependência da igreja paroquial da Graça, um filme intitulado «Um testemunho vivo».

FESTIVAL AÉREO DE FARO

FARO, 18 — Está a despertar geral interesse em toda a província o Festival Aéreo que amanhã, pelas 10 e 30 se realiza no aeroporto desta cidade, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Aeronáutica e da Câmara Municipal.

No programa constam exercícios de voo por um helicóptero e manobras de salvamento. Haverá acrobacia por aviões T-37, pela esquadrilha «Diabos Vermelhos», da Base Aérea número 1, de Sintra, e ainda por aviões T-6, da base aérea de Aveiro.

Realizam-se ainda exercícios de páraquedismo com abertura automática e queda livre, por páraquedistas da base de Tancos. Assistem ao festival, além das edilidades algarvias, o coronel da Força Aérea Pereira Vaz, e o brigadeiro algarvio Costa Franco.

Crédito especial para a Agência Geral do Ultramar

Pelo Ministério do Ultramar foi coberto um crédito especial de 1200 contos, destinado a reforçar certas verbas da tabela de despesa do orçamento privativo da Agência Geral do Ultramar. Deste reforço, 1000 contos destinam-se ao pagamento de serviços de propaganda.

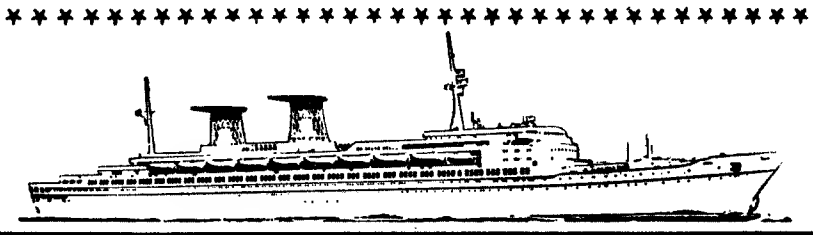
A TALUDA
33 533
4200 CONTOS
FOI VENDIDO PELO
CAMPIÃO
A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

O 3.º PRÉMIO GRANDE
FOI VENDIDO AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
VEJA, POR FAVOR, O ANÚNCIO DA PÁGINA CENTRAL

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	10/7/70	17/7/70	Desvio %
GERAL	155,8	152,7	—2,0
METROPOLITANAS	146,7	145,5	—0,8
Bancárias	270,5	267,6	—1,1
Eléctricas	93,6	93,0	—0,6
Industriais	127,9	127,3	—0,5
Diversas	157,1	155,7	—0,9
ULTRAMARINAS	222,3	205,4	—7,6
Angolanas	230,8	212,4	—8,0
Moçambicanas	125,4	124,7	—0,6



Italia NAVIGAZIONE

Os melhores navios • Itinerários atraentes • Serviço incomparável

Linha da América do Norte

Para NEW YORK: «MICHELANGELO» em 14 Agosto
Para HALIFAX e NEW YORK: «LEONARDO» em 22 Agosto
«COLOMBO» em 1 Setembro e 2 Novembro
Para ALGECIRAS, PALMA DE MAIORCA, GÉNOVA, PALERMO e NÁPOLES: «LEONARDO» em 31 Julho e «GALILEO» em 6 Agosto
Para MÁLAGA, NÁPOLES, PALERMO, MESSINA, PIREU, VENEZA e TRIESTE: «COLOMBO» em 13 Agosto

E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Praça Duque da Terceira, 20 - Tel. 36 15 81 - Lisboa

Linha da América do Sul

Para BARCELONA, CANNES, GÉNOVA e NÁPOLES:
«GIULIO CESARE» em 23 Julho e 5 Setembro
«AUGUSTUS» em 17 Agosto e 29 Setembro
Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES:
«GIULIO CESARE» em 9 Agosto e 20 Setembro
«AUGUSTUS» em 1 Setembro e 12 Outubro

Agência Marítima Transatlântica, L.da
Rua do Alecrim, 20-C - Tel. - Lisboa

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Vai criar-se em todas as Universidades a carreira médica de Saúde Pública

— anunciou em Viseu o secretário de Estado da Saúde e Assistência

VISEU, 18 — O secretário de Estado da Saúde e Assistência, prof. Rodrigues Ferreira, anunciou que o Governo vai criar, junto das Faculdades de Medicina do País, a Carreira Médica de Saúde Pública. Esta «carreira» destina-se á preparação de médicos capazes de dirigirem Centros de Saúde.

Esses médicos de Saúde Pública serão os supervisores médico-sanitários da população, com especial observância á higienização do meio.

Aquele membro do Governo fez esta revelação no decorrer da reunião que em Viseu teve com os presidentes dos municípios do distrito, provedores da Misericórdia e subdelegados de Saúde, depois de visitar as instalações do Hospital de São Teotónio, desta cidade, acompanhado pelo dr. Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais.

Diversos debates e intervenções valorizaram esta importante reunião.

De Viseu, as entidades de Lisboa seguiram para a Guarda, para idênticas reuniões.

O ministro da Educação tratou no Porto de problemas universitários e recebeu autoridades administrativas

(Continuação da 1.ª página)

problemas respeitantes á Universidade e trocar impressões sobre assuntos directamente ligados á reforma do ensino superior, terminou esta manhã a sua exaustiva jornada de trabalho.

Cerca das 9 horas, o sr. prof. dr. Veiga Simão, acompanhado pelo chefe do seu Gabinete, sr. dr. Alberto Machado, e pelo sr. dr. Alberto Ralha, do Gabinete de Planeamento de Acção Educativa, chegou ao Senado Universitário, onde foi recebido pelo reitor da Universidade, sr. prof. dr. Sousa Pereira.

Na Sala do Conselho aquele membro do Governo teve uma longa reunião, privada, de trabalho com professores e alunos universitários, que lhe apresentaram alguns dos problemas do maior interesse para a Universidade portuense.

Audiências a autoridades administrativas

Finda a importante reunião, o sr. prof. dr. Veiga Simão recebeu, depois, separadamente, os governadores civis, efectivo e substituto, o presidente da Câmara Municipal e os deputados pelo círculo, com os quais teve audiências, também privadas. Pediram-lhe a criação da Secção de Filologia Românica na Faculdade de Letras. O ministro esteve no Convento de São Bento da Vitória, onde se projecta instalar aquela Faculdade.

Acompanhado pelo reitor, o ministro percorreu, depois, as instalações universitárias, inteirando-se de algumas das necessidades que urge resolver.

Antes do seu regresso a Lisboa, ás 15 e 45, no avião que largou do aeroporto de Pedras Rubras, o sr. prof. dr. Veiga Simão almoçou num restaurante da Boa Nova, em Leça da Palmeira, com o reitor os directores das Faculdades, o comandante da Região Militar, o governador civil e o presidente da Câmara.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas 36°; mínima Anadia, 12°

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 18°,6; na atmosfera: 19°

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo, o vento era fraco e havia neblina nalguns locais

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 26°; Faro, 25°; Funchal, 21°; Lisboa, 24°; Penhas Douradas, 20°; Portalegre, 27°, Porto, 25°

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente limpo; vento fraco; condições favoráveis á formação de neblina ou nevoeiro matinais nos vales das terras baixas.

Amanhã
Nascer ás 6 e 26
Ocaso ás 20 e 59

Hoje Dia 25 Dia 2 Dia 10

MARÉS

PREIA-MAR — **Hoje** — 3 e 47 (3,8 m); 16 e 07 (4,1 m). **Dia 19** — 4 e 33 (3,9 m); 16 e 54 (4,3 m). **Dia 20** — 5 e 20 (4,0 m); 17 e 36 (4,3 m)
BAIXA-MAR — **Hoje** — 9 e 25 (1,0 m); 22 (0,8 m); **Dia 19** — 10 e 11 (0,9 m); 22 e 45 (0,7 m). **Dia 20** — 10 e 53 (0,(8 m); 23 e 28 (0.7 m)

Os profs. engs. Joaquim José Barbosa Romero e João Francisco Lobo Fialho

DOIS NOVOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

As Universidades portuguesas têm mais dois professores:

O eng.º Joaquim José Barbosa Romero foi aprovado, por unanimidade, professor extraordinário do Subgrupo B (industrias químicas) do 7.º Grupo da Universidade de Lourenço Marques. As provas publicas decorreram no Instituto Superior Técnico, tendo presidido ao juri o reitor da Universidade da capital da província de Moçambique; e por proposta do Conselho Escolar do Instituto Superior Técnico, o prof. eng.º João Francisco Lobo Fialho foi contratado para exercer as funções de professor catedrático das cadeiras do Grupo de Estabilidade das Construções.

ARRAIAL POPULAR

ALBUFEIRA, 18 — O Hotel da Balaia, na Praia de Maria Luísa, promove, no dia 25, a partir das 22 horas, um arraial popular em que actuarão a Marcha da Bica, o Rancho Folclórico de Faro, a Filarmónica Silvense e, em música de dança, o Conjunto de Eduardo Garcia.

NOVO CASINO ESTORIL

AMANHÃ
«MATINÉE»
— ÀS 17 H. —
No Salão do Restaurante
BENTYBER DANCERS
● MARIA ST. CLAIR
● BOB ARNO
● MARIEMA

MÚSICA PARA DANÇAR
«FORMA 5»
com VITOR e PAUL
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA
— Maiores 17 anos —
PREÇOS
Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluídos)

NO CINEMA:
HOJE, às 16.30 horas
«Matinée» Infantil
(M/ 6 anos)
e às 18.45 e 21.45
«O COMPROMISSO»
(M/ 17 anos)
Amanhã, às 17 e 21.30 h.
«CERIMÓNIA SECRETA»
M/ 17 anos
—Ambiente climatizado—

FESTA NACIONAL DE ESPANHA

A Embaixada de Espanha em Lisboa comemorou hoje, com uma série de cerimónias, o 34.º aniversário do Movimento Nacionalista Espanhol.

Às 11 e 30, na igreja de S. Roque, foi celebrada missa, e á tarde, a partir das 19 horas, haverá uma recepção nos jardins do Palácio de Palhavã destinada à colónia espanhola em Lisboa, a que devem assistir, também, elementos do corpo diplomático e convidados portugueses.

FILMES FRANCESES SOBRE A OBRA DE VIEIRA DA SILVA

No Auditório Três da Fundação Gulbenkian, e dentro do programa cultural organizado para a Exposição Retrospectiva de Maria Helena Vieira, começaram a ser projectados filmes de origem francesa sobre a obra da grande pintora.

A Exposição Retrospectiva, como tem vindo a ser noticiada, está patente ao público na Galeria de Exposições Temporárias daquela Fundação e tem sido um êxito extraordinário, com uma frequência que, em alguns dias, ultrapassam o milhar de visitantes.

O calendário das sessões de cinema, com entrada livre, é o seguinte: ás terças, quartas, quintas, sextas feiras e sábados — das 15 e 30 ás 20 horas; aos domingos — das 13 ás 17 horas. Nas segundas-feiras, dia de encerramento da Exposição, não se realizam aquelas sessões de cinema.

Rocha de Sousa orientou hoje a visita guiada

Entretanto, prosseguem as visitas guiadas à Exposição de Vieira da Silva. A quarta visita da série há dias iniciada realizou-se hoje, sob a orientação do crítico de arte e nosso prezado colaborador, Rocha de Sousa.

A quinta visita realiza-se na próxima quarta-feira, sob a orientação do crítico de arte Fernando Pernes.

O CASO DOS EXAMES DO 5.º ANO

A Polícia Judiciária continua a investigar o caso da fraude nos exames do 5.º ano liceal, que ontem foi objecto de uma nota do Ministério da Educação Nacional.

No intuito de ser detectada a origem do delito, seguem para o Algarve, na próxima segunda-feira, devendo deslocar-se a diversas localidades daquela província, os srs. inspector dr. Azevedo Soares e chefe de brigada Cardoso de Oliveira.

ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Só poderá ajudar eficazmente o seu filho conhecendo bem a sua personalidade e compreendendo a verdadeira natureza dos seus problemas escolares ou profissionais.

SE
— o seu filho tem más notas
— é inadaptado
— deseja saber o seu nível intelectual
— quer conhecer as suas motivações, tendências e aptidões
— o seu comportamento o preocupa

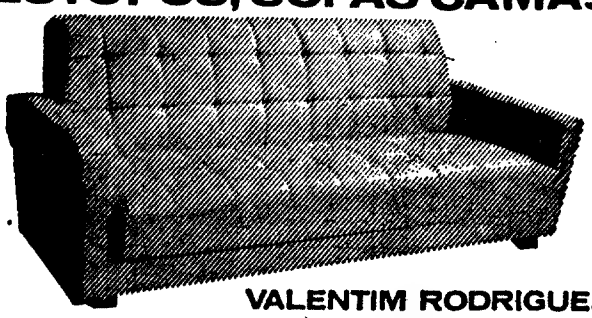
NÓS podemos colaborar consigo fornecendo-lhe diagnóstico e bases seguras de orientação escolar e profissional.

Consulte o nosso Departamento de Psicopedagogia dirigido por uma equipa de licenciados experientes.

PSICOFORMA
CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO
RUA TOMÁS RIBEIRO, 93-3.º DT.º
TELEFS. 56 15 71/2 LISBOA-1

EXTERNATO GIRASSOL
JARDIM ESCOLA
Abertas as matrículas para Outubro
Transporte em autocarro privativo
Avenida da República, 60, 1.º Esq.º — Telef. 76 42 06

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

VALORIZE AS SUAS FÉRIAS COMPRANDO UM
FORD 12M ou 15M XL
UTILIZE AS CONDIÇÕES DO NOSSO PLANO "ESPECIAL"
CONSULTE-NOS
Ford
LINCURI
Concessionários oficiais da Ford
Av. da Republica, 32 — LISBOA
Telefs. 77 70 91 - 2 - 3

O QUE É O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO

Como se depreende pelo nome, o BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO destina-se a ser preenchido pelos concorrentes de FÉRIAS NO MUNDO a fim de que o Diário de Lisboa os possa identificar convenientemente. Anexo a este boletim, publicamos outro que os concorrentes também deverão preencher e enviar juntamente com o primeiro e com a sua colecção para CONCURSO FÉRIAS NO MUNDO, DIÁRIO DE LISBOA, RUA CASTILHO, 185, 1.º, LISBOA. Este segundo boletim destina-se a ser reenviado pela organização do concurso a cada um dos que nele participam, com o seu numero de concorrente. Voltamos a esclarecer que os concorrentes deverão enviar, com os seus boletins e com as suas colecções, um selo de $50 que será afixo ao postal em que o Diário de Lisboa lhe enviará o seu numero de concorrente. Como é evidente, a cada colecção corresponde um numero de concorrente, de forma que cada concorrente terá de enviar tantos selos de correio e boletins de identificação quantas as colecções com que desejar habilitar-se aos prémios do concurso.

COMO É QUE SE PREENCHE O BOLETIM DUPLO DE IDENTIFICAÇÃO

O preenchimento do boletim duplo de identificação é extremamente simples. Cada concorrente deverá preencher os espaços a isso reservados, respondendo às perguntas que lhes dizem respeito, em letra bem legível.

Suponhamos que um dos concorrentes se chama Manuel Silva, que é casado, vive na Rua dos Remédios, 51, da cidade de Lisboa e deseja ir a Paris com a sua esposa.

Eis como ele deve responder às perguntas contidas no seu boletim:

NOME — Manuel Silva.
MORADA — Rua dos Remédios, 51, Lisboa.
NOME DO/DA ACOMPANHANTE — Noémia Noronha Silva.
GRAU DE PARENTESCO — Esposa.
NOME DA CIDADE ESCOLHIDA — Paris.

O boletim de identificação contém, ainda, algumas perguntas de resposta facultativa indicadas por um asterístico a que os concorrentes deverão responder, caso queiram, indicando as suas circunstâncias pessoais.

Partindo do princípio de que o concorrente Manuel Silva teria ido uma vez a Londres, num avião da TAP, eis como ele responderia às perguntas de resposta facultativa que constam do boletim de informação:

JÁ VISITOU ALGUM PAÍS ESTRANGEIRO — Sim.
QUAL — Inglaterra.
JÁ FEZ VIAGENS DE AVIÃO — Sim.
QUAIS — A Londres na TAP.
QUE CIDADE (servida pela TAP) desejaria visitar — Londres.

A segunda parte do boletim duplo é ainda mais fácil de preencher, já que se destina a servir de endereço do próprio concorrente. O nosso concorrente imaginário Manuel Silva preenchê-lo-ia da seguinte forma:

Ex.mo Sr.
Manuel Silva.

Morada.
Rua dos Remédios, 51, Lisboa.

O QUE OS CONCORRENTES DEVEM FAZER UMA VEZ PREENCHIDOS E RECORTADOS OS DOIS BOLETINS

Uma vez que os concorrentes tenham preenchido os dois boletins que publicamos nesta página, devem juntá-los à sua colecção e enviá-los com um selo de $50 a CONCURSO FÉRIAS NO MUNDO, DIÁRIO DE LISBOA, RUA CASTILHO, 185, LISBOA.

Voltamos a lembrar que as colecções e os respectivos boletins devem chegar à nossa redacção até ao dia 17 de Agosto do ano corrente.

férias no MUNDO

2.º caderno

RECORTE ESTES BOLETINS, PREENCHA-OS COM LETRA BEM LEGÍVEL E ENVIE-OS COM A SUA COLECÇÃO DE CUPÕES E UM SELO DE $50 A «CONCURSO FÉRIAS NO MUNDO», DIÁRIO DE LISBOA RUA CASTILHO, 185-1.º — LISBOA

PRIMEIRA PARTE DO BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO

FÉRIAS NO MUNDO N.º

DIÁRIO DE LISBOA

BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO

Nome

Morada

Nome do/a acompanhante

Morada do/a acompanhante

Grau de parentesco

Nome da cidade escolhida

** Já visitou algum país estrangeiro?* *Qual?*

** Já fez viagens de avião?* *Quais?*

** Que cidade (servida pela TAP) gostaria de visitar?*

TAP — PRESENÇA DE PORTUGAL NAS ROTAS DO MUNDO

* A resposta a estas perguntas é facultativa.

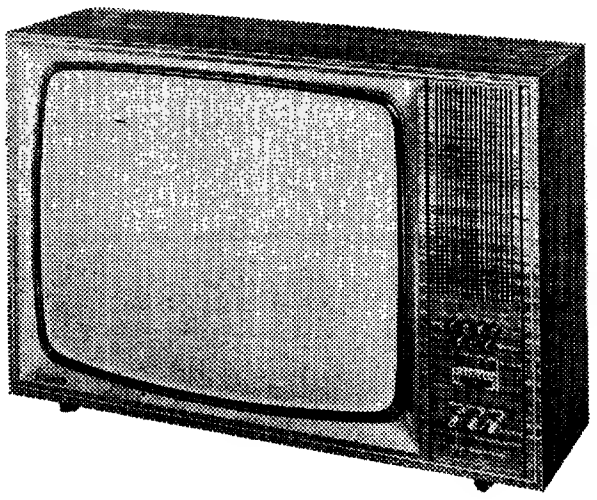
SEGUNDA PARTE DO BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO

N.º

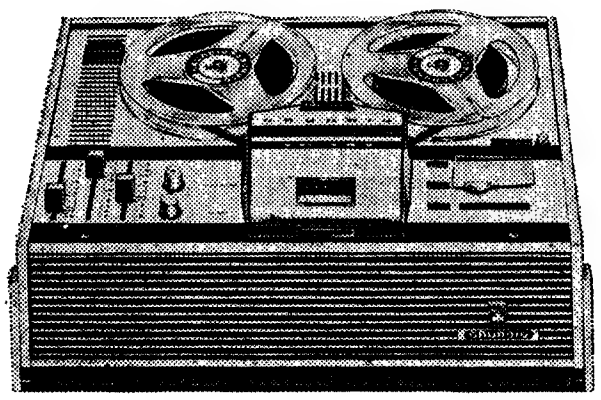
EXMO. SR.

MORADA

OS PRÉMIOS DO CONCURSO «FÉRIAS NO MUNDO»

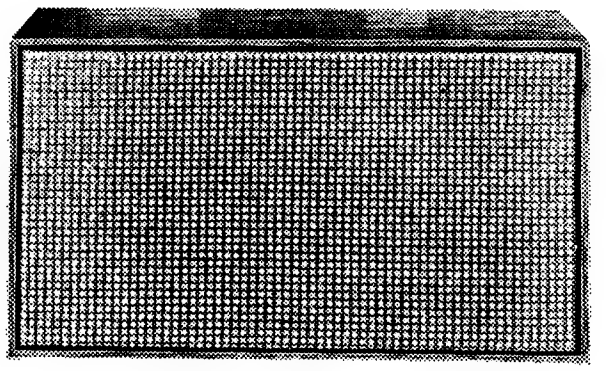


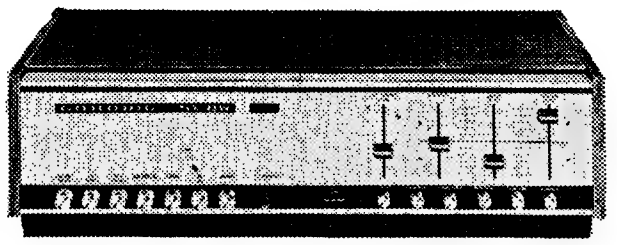
Um televisor Grundig

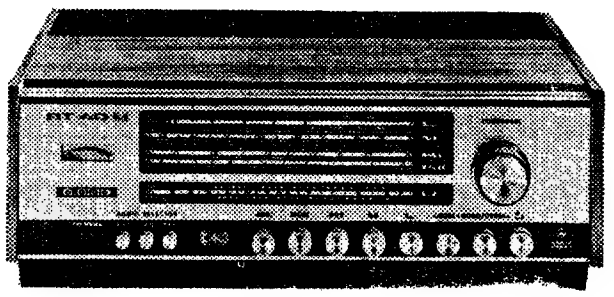


Um gravador Grundig

Como já é do conhecimento geral, os prémios que aguardam os concorrentes premiados no nosso concurso podem classificar-se de extraordinários tanto pela sua qualidade como pelo seu valor: 13 viagens a grandes cidades do Mundo com estadias de oito dias, três automóveis Austin, frigoríficos e uma máquina de lavar roupa Kelvinator e material de som Grundig. Acresce que as viagens serão efectuadas nos aviões da TAP e que tanto os prémios de viagens como o das estadias são para os premiados e para os seus acompanhantes que se encontrem nas condições regulamentares.

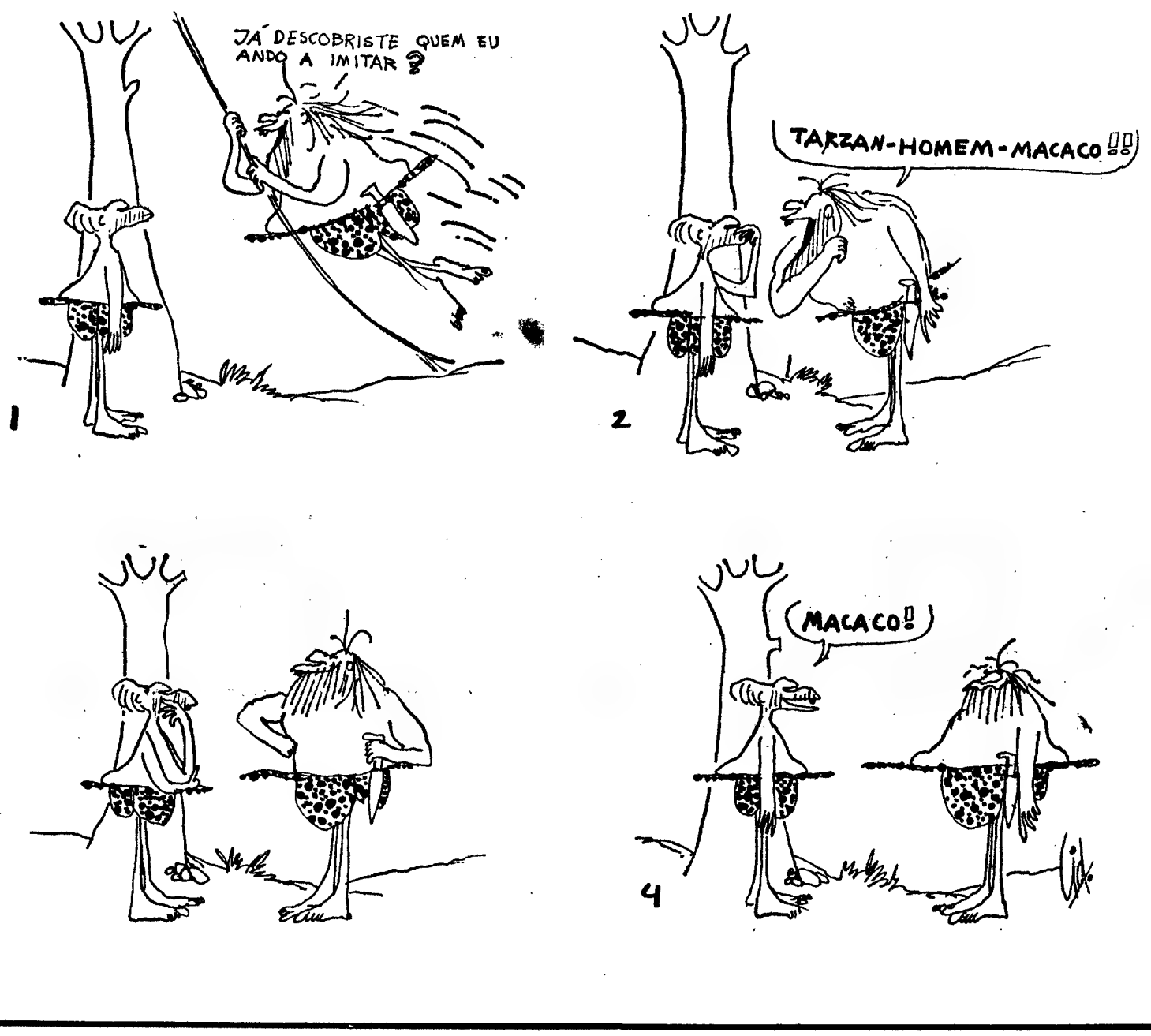






Aparelhagem de alta fidelidade Grundig

koko



Finalmente estradas para Campelos e Coleja

SIAES, 18 — Depois de muito se ter escrito nesse sentido, vão os habitantes das localidades de Campelos e Coleja, deste concelho, ver finalmente solucionado o grande problema que os afligia: a falta de ligações rodoviárias.

Desde o dia da sua posse que o presidente da Câmara Municipal deste concelho, eng.º António Eduardo Araújo Faria, se tem dedicado inteiramente aos problemas mais prementes da região, sendo o principal responsável por este progresso que grande satisfação trouxe às populações referidas.

Os projectos das referidas estradas municipais encontram-se já devidamente elaborados e aprovados, deliberando o Município pôr a obra a concurso.

Também em ritmo acelerado, prosseguem as obras de construção da estrada municipal que liga esta vila à barragem na Valeira, rio Douro, cujo empreendimento, de grande interesse para o desenvolvimento do concelho, será iniciado dentro em breve.

FESTIVAL DE JUVENTUDE EM CAMARATE

Decorre amanhã, em Camarate, por iniciativa dos Bombeiros Voluntários, um festival de juventude para apresentação de classes de ginástica. Assiste o presidente da Câmara Municipal de Loures.

A sessão começa ás 15 e 30 no parque de instrução e recreio dos bombeiros.

xau é apresentado em pacotes e em sacos de 3 quilogramas

DESPORTO

Mais um «caso» para a história do futebol no nosso País

O Campeonato Nacional de Juniores, conquistado pelo Benfica, terminou em Coimbra mas, ao que parece, continuará nos bastidores federativos.

Efectivamente, a um recurso interposto oportunamente pelo Amarante foi dado provimento pelo Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol, ignorando-se as consequências que daí resultarão.

A história: o encontro entre as equipas do Vila Real e do Fafe terminou, antes do tempo regulamentar e depois de uma série de incidentes a implicar expulsões, com o resultado em 0-0.

Em virtude dos acontecimentos verificados, o Fafe foi considerado vencedor do prélio e, assim, apurado para a fase seguinte da prova.

Acontece que tal decisão resultou em prejuízo para o Amarante, que, a manter-se o empate verificado em campo entre as duas equipas atrás citadas, se veria qualificado para a fase seguinte, em detrimento do Fafe. Desse modo, interpôs recurso da decisão federativa — e esse mesmo recurso foi agora julgado procedente.

Entretanto... o campeonato já terminou, o Benfica venceu e, em boa verdade, não se sabe como irá ser desfeito todo este imbróglio. A exemplo do que acontece noutros sectores, também na F. P. F. as coisas demoram... Mais um caso?

VOLTA À FRANÇA

MERCKX NÃO DEIXA ...E NINGUÉM PODE

• AGOSTINHO MANTÉM A SUA POSIÇÃO

TOURS. — Ter-se-ia revelado ontem algo do porquê que tem levado os «sobreviventes» da Volta á França a acomodarem-se no pelotão sem grandes tentativas nem desgastes. Efectivamente, longo da apatia reinante nos ultimos dias, os ciclistas mostraram-se particularmente activos durante os 194 quilómetros da ligação entre Ruffec e Tours.

Agostinho, Steevens, Wagtmans, Danguillaume e muitos outros, tentaram, voltaram a tentar, tentaram novamente... mas, aparentemente, o «campeonissimo» belga havia decretado chegada em pelotão — e não foi ainda descoberto o processo de contrariar as ordens de Merckx.

Na chegada a Tours, o italiano Basso foi o mais rápido, sagrando-se vencedor de uma etapa corrida á média de 35,825 km/h. A Joaquim Agostinho e a todo o pelotão foi atribuído o mesmo tempo.

Pelo que se tem visto até aqui, pela forma como o «camisola amarela» controla a corrida, os acontecimentos e os adversários — afigura-se, infelizmente, que o «Tour» terminou. Não se trata de saber se a distancia (em categoria e possibilidades) que separa Merckx dos restantes competidores é ou não mensurável. Basta saber que é suficiente para que o belga «obrigue» os adversários á toada que entende conveniente — e isto com uma facilidade aparente e um tom de tal maneira terminante que não deixa duvidas a quem quer que seja.

Merckx encontra-se, neste momento, a 10 m e 14 s do segundo classificado. Pois bem, se por qualquer razão o belga entendesse necessário ganhar o «Tour» com meia hora de vantagem... poucos terão duvidas de que ele o conseguiria.

Necessáriamente que uma tal supremacia, impiedosa e quase «humilhantemente» imposta sempre que as circunstancias o justificam — e mesmo até quando as mesmas circunstancias não parecem justificá-lo —, faz «mossa» e provoca descrença nos restantes corredores. Merckx «está a mais» — e continuará tido como importuno na velocipedia mundial até que surja, não se sabe de onde, um valor de craveira idêntica que restitua ás grandes corridas o seu cunho competitivo próprio.

No «Tour», pensa-se que já só a ultima etapa poderá provocar alterações na tabela classificativa. Por ser corrida no sistema de contra-relógio. Por estar isenta da marcação dominadora de Merckx. O belga — especialiista em tudo — por certo dominará essa derradeira caminhada até Paris.

Não reside nisso a expectativa. Mas não há duvida que outras posições poderão ser alteradas — entre as quais a de Joaquim Agostinho. Na verdade, o campeão português denuncia força, tem qualidades — e, ele mesmo já o declarou, dispõe-se a conquistar um bom lugar nessa etapa, um lugar que eventualmente lhe possibilite a subida de uns furos na pauta classificativa.

Até lá — para Agostinho e para os outros — só se Merckx quiser. E Merckx pelerce não querer...

Entretanto, á partida para a tirada de hoje, a classificação geral é a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.°, Eddy Merckx (Bélgica-Driessens), 111 h. 38 m. e 57 s.; 2.°, Joop Zoetemelk (Holanda-Schotte), a 10 m. e 14 s.; 3.°, Gosta Petterson (Suécia-Martini), a 13 m. e 39 s.; 4.°, Marinus Wagtmans (Holanda-Vissers), a 15 m.; 6.°, Van Den Bossche (Bélgica-Albani), a 15 m. e 13 s.; 6.°, Van Impe (Bélgica-Stablinski), a 15 m. 30 s.; 7.°, Francisco Galdos (Espanha-Langarica), a 17 m.; 8.°, Raymond Poulidor (França-Caput), a 17 m. e 27 s.; 9.°, Antoine Houbrechts (Bélgica-Pezzi), a 18 m. e 19 s.; 10.°, Georges Pintens (Bélgica-Cools), a 18 m. e 59 s.; e 15.°, Joaquim Agostinho (Portugal), a 23 m. e 27 s.

HOJE, À NOITE

ANDEBOL — Campeonato Nacional de Juniores da II Divisão: Benfica-Académico, ás 21 e 30, no Pavilhão da Luz.

BASQUETEBOL — Festival de mini-basquetebol, no pavilhão de S. João da Madeira, ás 21.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio Aberto de Infantis: Salesiana-Parede, ás 20 e 30, no Estoril.

Campeonato de Lisboa de Iniciados: Cascais-Física ás 20 e 30; e Benfica-F. Benfica, ás 21, nos rinques dos primeiros.

Campeonato de Lisboa de Juvenis: Cascais-Física, ás 21 e 30; Sporting-Belenenses, ás 21: Salesiana-Paço de Arcos, ás 21; e C. Ourique-Sintra, ás 21, nos rinques dos primeiros.

Campeonato de Lisboa de Juniores: Oeiras-P. Arcos, ás 21 e 30: Salesiana-Sporting, ás 22; e Paço de Arcos-Cascais, 2ás 21, nos rinques dos primeiros.

Campeonato de Lisboa da I Divisão: Estremoz-Parede, ás 21 e 15 (reserva) e ás 22 e 15 (honra) em Estremoz.

NATAÇÃO — Torneio de Julho na piscina da Sociedade Filarmónica União Piedense, ás 21.

Bridge: Campeonato Nacional de Pares Mistos

A Federação Portuguesa de Bridge promoveu nas salas do Centro de Bridge de Lisboa a ultima prova oficial da temporada, o Campeonato Nacional de Pares Mistos, a que concorreram 32 pares.

Após quatro sessões, que decorreram dentro do melhor ambiente competitivo, sagrou-se campeão nacional o par constituído por dr.ª D. Maria Beatriz Monteiro dos Santos e dr. Jorge Monteiro dos Santos, que alcançaram 1990 pontos. Classificaram-se a seguir: 2.º — D. Maria Luísa Perdigão — Vítor Ferreira, 1908; 3.º — D. Alice Lerchs — C. Spínola Teixeira, 1889; 4.º — D. Maria de Lourdes P. Barbosa — Eng.º Rui Silva Santos, 1875; 5.º — D. Maria Helena Dias da Cunha — Dr. Francisco Calheiros, 1873; 6.º — D. Amélia Sousa Uva — Dr. F. Sousa Tavares, 1859; 7.º — D. Maria Conceição Callé — J. Castello Branco, 1840; 8.º — D. Alda Boullock — Dr. Idefonso Barbosa, 1830; 9.º — D. Maria de Lourdes Brion — Dr. J. N. Moreira Cruz, 1829; e 10.º — D. Maria Lourdes da Costa — J. A. Cordeiro, 1826.

A direcção do torneio esteve a cargo dos eng.os Nobre da Costa e João Reis e dr. Dias da Silva.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

NA COMPRA DE UMA

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

DESDE 100$00 MENSAIS

sem entrada | fiador

OFERECEMOS DETERGENTE PARA UM ANO

24 PACOTES skip

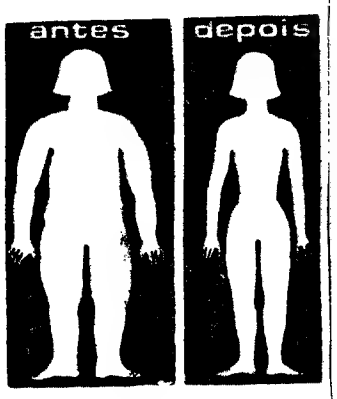
JOVICA

Av. 5 de Outubro, nº 53-C - Telefs. 535010-47769

FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

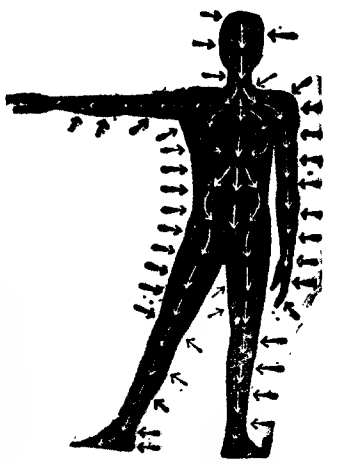
Emagreça 2 Quilos por Semana

OU 2 CM EM CADA 10 DIAS ATRAVÉS DAS VIBRAÇÕES ELECTRÓNICAS !



Sòmente a ciência electrónica poderia resolver o magno problema do emagrecimento sem pôr em perigo a saúde, evitando as dietas e os tormentos ocacionados pela fome. Agora, com o «COUSSIN ELECTRONIQUE», poderá eliminar gorduras ou celulite em qualquer parte do corpo e enrijar carnes flácidas.

Seja mais esbelta e saudável. Perca quilos e centímetros com o extraordinário aparelho que a REPRESENTAL, LDA. se orgulha de apresentar em PORTUGAL, depois do grande êxito alcançado nos E. U. A., Alemanha, França, Suíça, Itália.



As ondas de vibração electro-magnética do «COUSSIN ELECTRONIQUE» têm um extraordinário efeito sedativo para

ALÍVIO DE DORES

Provocadas por:

Bicos-de-papagaio, reumático, ciática, lumbago, varizes, cãibras e cansaço muscular

EXCELENTE ACÇÃO FISIOTERÁPICA PARA ALÍVIO DO MAU-ESTAR

Provocado por alterações ao nível do sistema neuro-vegetativo como: prisão de ventre, gases, digestões difíceis, flatulências, insónias, fadiga nervosa, etc.

EXCELENTE ACTIVADOR DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA

Confere o melhor bem-estar geral ao organismo.

Utilize o «COUSSIN ELECTRONIQUE» para emagrecer, para saúde e bem-estar.

Um verdadeiro milagre da técnica produzido pela indústria electrotécnica, por um preço acessível a todos.

IMPORTANTE: A REPRESENTAL, LDA., ACEITA REQUISIÇÕES DE TODAS AS COOPERATIVAS DE CONSUMO EXISTENTES NO PAÍS, E REMETE ARTIGOS À COBRANÇA ATRAVÉS DOS C. T. T. PARA TODAS AS LOCALIDADES.

Recorte ou copie este cupão e receberá literatura grátis e sem qualquer compromisso. Envie à:

REPRESENTAL
PRAÇA DO CHILE 15-1º
LISBOA-1

REF. «COUSSIN ELECTRONIQUE»

Nome .....

Morada .....

Localidade .....

D. L. 18-7-70

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

OS JOGOS OLÍMPICOS DE MUNIQUE

Cuidados levados ao pormenor garantem uma organização perfeita

MUNIQUE (Olympia Press) — No dia 26 de Agosto de 1972 vai-se acender a chama olímpica. Entretanto dois anos e meio antes da partida do primeiro porta-facho da colina de Olímpia, os organizadores de Munique já assentaram nos primeiros detalhes:

A chama olímpica será transportada de Olímpia a Munique unicamente por caminho terrestre em marchas diurnas e noturnas. Cada porta-facho percorrerá a distância de 1 000 metros, para os quais estão previstos cinco minutos. O atleta poderá, no entanto, percorrer o dobro do trajecto, para que no caso de falta de sucessor se evite uma quebra no horário minucioso. Para mais, pode regular-se o horário com as pequenas paragens e festividades nas diversas cidades-etapas.

O punho do facho será concebido artisticamente. O peso total será de 700 gramas, peso que não apresenta grandes dificuldades para os atletas e ficará, como recordação, na posse de cada atleta. Além disso, cada atleta receberá um diploma recordativo.

Os comités nacionais olímpicos de cada país por onde a chama irá passar, vão organizar o percurso no seu território independentemente. Eles fixarão as etapas, aconselharão o Comité Organizador de Munique sobre o percurso total, organizarão as provas de ensaio, a assistência médica, o transporte dos atletas e as festividades nas cidades a fixar por eles, de acordo com o Comité Organizador de Munique.

O Comité Organizador de Munique põe á disposição os punhos dos fachos, fachos e punhos de reserva, os certificados e os diplomas.

A técnica ao serviço dos visitantes

Para os visitantes dos Jogos Olímpicos, um serviço de informações «olímpico»: num pavilhão de informação, no centro da cidade, em quatro dependências nas estações do metropolitano, assim como no Terreiro Olímpico, os visitantes podem-se informar sobre todos os acontecimentos desportivos ou culturais, sobre bilhetes de entrada ou alojamentos e tudo mais.

Além dos «guichets» de informação, onde se encontrarão hospedeiras e intérpretes haverá «guichets» de objectos perdidos, de pessoas extraviadas, câmbios e aluguer de veículos. Todos os visitantes poderão entrar em contacto directo com um computador central, que informará sobre todos os acontecimentos interessantes. Por aparelhos de televisão instalados nos centros de informação, serão transmitidas reportagens directas das competições olímpicas. Mostradores luminosos informarão sobre os acontecimentos actuais e sobre os bilhetes de entrada ainda disponíveis; planos da cidade, automáticos, indicarão ao visitante qual o caminho apropriado a seguir até ás localidades desportivas e em especial até á localidade desportiva para a qual o visitante se encontra munido de bilhetes de entrada.

Carreiras regulares de autocarros estarão á disposição dos atletas dentro da Aldeia Olímpica, em 1972. Da estação central, no centro da Aldeia, poder-se-á alcançar as diversas zonas de alojamentos. Uma outra linha ligará a Aldeia Olímpica ás localidades de competição, no Terreiro Olímpico. Para ambas as linhas conta-se com 25 autocarros. Um mínimo de 80 autocarros com 50 lugares, 400 autocarros pequenos e mais de 1 000 automóveis, transportarão os atletas da Aldeia Olímpica aos locais de treino e competição situados fora do Terreiro Olímpico.

Acampamento juvenil de grandes dimensões

Perto de 100 casas pré-fabricadas, postas á disposição pelo município, Estado e empresas industriais, acolherão no noroeste de Munique os 2 200 participantes do acampamento juvenil olímpico de 1972, assim como os seus 100 ajudantes e acompanhantes. As casas prefabricadas permanecerão propriedade dos doadores.

Os jovens de todo o mundo, vindos de 128 nações, vão sentir-se bem em Munique: em cada divisão dormem sómente quatro pessoas e em cada casa estarão á disposição aparelhos de televisão e rádio. Na rua principal encontrarão um barbeiro, um estabelecimento de câmbio, lojas de artigos fotográficos, mercearias, quiosque para jornais, recordações e todos os artigos necessários. No edifício da administração encontrar-se-ão á disposição um serviço de informações, de objectos perdidos, correios, lavandaria e uma central de intérpretes. Além disso, existirá um centro médico com um pequeno hospital.

Os participantes do acampamento juvenil poderão também organizar competições desportivas. Nas proximidades do Terreiro Olímpico constroem-se campos de basquetebol e futebol. Provávelmente poderão também utilizar a próxima piscina e uma sala de teatro com todas as instalações técnicas. Numa tenda de grandes dimensões com 2 500 lugares e um palco, serão efectuados espectáculos apropriados, como discussões, palestras e além disso, talvez o mais importante, haverá lugar para se efectuarem bailes.

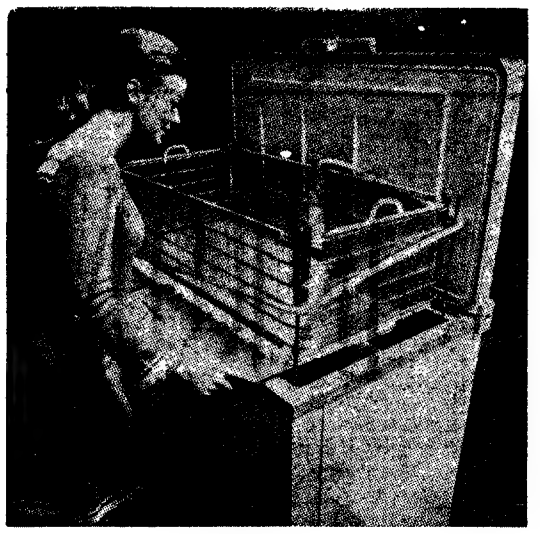
CICLISMO EM ÍLHAVO

ÍLHAVO, 18 — Será em 13 de Setembro que se realizará a XIX Volta Ciclista ao Concelho de Ilhavo, para populares. A organização está a cargo do Illiabum Clube e do Centro Paroquial e tem o patrocínio do Governo Civil de Aveiro e da Camara Municipal de Ilhavo. O produto da corrida reverterá em favor do Centro Paroquial de Assistência e Formação. Vai animar-se a vila de Ilhavo e o seu povo, tem assim oportunidade de beneficiar do espectáculo que as corridas sempre proporcionam e, ao mesmo tempo, dar a sua colaboração de todos os ilhavenses. O programa das corridas será o seguinte:

Dia 13, de manhã a 1.ª etapa, em estrada. À tarde, a 2.ª etapa em circuito. À noite, realizar-se-á um festival no Pavilhão dos Desportos para distribuição de prémios aos corredores e ás respectivas equipas. As inscrições estão já abertas e deverão fazer-se no Illiabum Clube — telef. 22739 e na Residência Paroquial — telef. 22039, até ao dia 12 de Setembro.

apresentamos...

OSBY POLAR



4 MODELOS HORIZONTAIS: 225; 350; 420; 570 Lts.

2 MODELOS VERTICAIS: 250; 370 Lts.

SISTEMA DE DESCONGELAÇÃO REVOLUCIONÁRIO!

A única ARCA que poupa os alimentos, o proprietário e...os kilowatts!

Distribuidores exclusivos:

GÉNIA, L.da

(ACEITAMOS SUB-AGENTES)

Termoelectrónica - Génia, L.da

SEDE: R. DAS FLORES, 71-3.º
DIVISÃO DE FRIO: CALÇADA D. GASTÃO, 7 B — LISBOA 6 — TEL. 364869/70

TAP

COMUNICADO

A TAP COMUNICA QUE OS SEUS ESCRITÓRIOS DE VEN DA P. MARQUÊS DE POMBAL N.º 3 PASSARAM A FUNCIO COM O SEGUINTE HORÁRIO:

8.30 ÀS 19.00 HORAS

OS ESCRITÓRIOS DA AV. GUERRA JUNQUEIRO, 15C E O D. CASCAIS (EDIFÍCIO ESTORIL SOL) CONTINUAM A FUNCIO NAR DAS 9.00 ÀS 19.00 H.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

VITÓRIA GULF-PORSCHE EM WATKINS GLEN

Já são conhecidos os resultados definitivos da grande corrida «Seis Horas de Watkins Glen», competição de que foi vencedora a «dupla» formada pelo mexicano Pedro Rodriguez e o finlandês Leo Kinnunen, num «Gulf-Porsche 917»

O 2.º lugar coube a outro carro da «Gulf-Porsche», com o duo constituído pelo suíço Jo Siffert e o inglês Brian

O percurso foi feito em 308 voltas, á média de 117,81 milhas por hora.

A volta mais rápida coube também a Pedro Rodriguez-Leo Kinnunen, no tempo de 1m 04,9s.

Esta prova, de resistência conta para o Campeonato Mundial de Construtores fabricantes, de cujas nove competições este ano já disputadas os «Gulf-Porsche» triunfaram em seis delas.

HÓQUEI EM PATINS

O Benfica venceu o Paço de Arcos, por 5-1

Disputou-se ontem, a 9.ª jornada do Campeonato de Lisboa da I Divisão de Hóquei em Patins, que englobou um jogo de grande importancia: Benfica-Paço de Arcos. Foi um encontro entre dois grandes e, do seu resultado, dependeria a permanência do Paço de Arcos, no primeiro lugar.

A turma «encarnada» venceu e convenceu, como o próprio resultado deixa transparecer: 5-1, com 1-1 ao intervalo. Mais rápidos e bem distribuídos no rinque, os benfiquistas justificaram plenamente o triunfo.

As equipas alinharam:

Benfica — Ramalhete; Casimiro (1), António José, V. Sousa (1), J. Vicente (2) e A. Rodrigues (1).

P. Arcos — Ferreira; Rafael, Carlos Vieira (1), Abreu e Soares.

Árbitro: Jorge Rosa.

Outros resultados

Sintra-Sporting	4-11
C. de Ourique-Cascais...	3-5
Oeiras-Salesiana	5-5
F. Benfica-C. U. F.	2-6

C. Ourique — Rolo; Campos, Rui, Quim, C. Pires (1), Julio (2), Adriano e Luís Alves.

Cascais — Silva; Duarte, Rodrigues, Cunha (4) e Barros.

Árbitro: Manuel Barata.

Oeiras — J. Manuel; Rosado, J. Henriques (1), Carvalho (2), Cristóvão (2) e Garcia.

Salesiana — Coelho; Virgílio, Venancio (2), Testas (1), Crispim, Espadinha (1) e Peneiras (1).

Árbitro: César Gomes.

F. Benfica — Brito; Tiburcio (1), Belarmino, Carlos Silva (1), Jaime, Lopes, Alexandre e Neto.

C. U. F. — V. Domingos; José Carlos, Leonel (3), Venancio e J. António (3).

Arbitro: Carlos Bica.

Classificação: 1.º, C. U. F. e Benfica, 24 pontos; 3.º, Paço de Arcos, 23; 4.ºs, Cascais, C. Ourique e Sporting, 19; 7.ºs, F. Benfica e Oeiras, 16; 9.º, Salesiana, 14; 10.ºs, Parede e Sintra, 11; 12.º, Estremoz, 10.

Reservas

Benfica-P. Arcos	5-2
Sintra-Sporting	9-9
C. Ourique-Cascais	5-4
Oeiras-Salesiana	6-6
F. Benfica-C. U. F.	4-3

Classificação: 1.º, Benfica, 25 pontos; 2.º, Campo de Ourique, 24; 3.º, P. Arcos, 20; 4.ºs, Cascais e Sporting, 19; 6.º, Salesiana, 17; 7.º, F. Benfica, 16; 8.ºs, Oeiras e C.U.F., 15; 10.º, Sintra, 14; 11.º, Parede, 10, e 12.º, Estremoz, 9.

II Divisão

A. Amadora-Física	10- 2
Azeitonense-Algés	3- 3
Queluz-Belenenses	2-23
Sp. Torres-C. Tejo ...	1- 2

Classificação: 1.º Académica da Amadora, 18 pontos; 2.º, Belenenses, 16; 3.ºs, Algés e Educação Física, 15; 5.º, Azeitonense, 12; 6.º, Sporting de Torres, 11; 7.º, Cimento Tejo, 10; 8.º, Vila-Franquense, 8; e 9.º, Queluz, 6.

AUTOMOBILISMO EM CANTANHEDE

CANTANHEDE — Realiza-se nesta vila, no próximo dia 26, organizada pelo Automóvel Clube do Centro, a II Grande Prova de Perícia Automóvel, em que serão disputadas diversas taças para as várias classes de concorrentes.

NOVA
modalidade seguradora

seguro de peão

50$00 por ano
cobrem 45 contos de risco

Só com uma simples assinatura você cobre os riscos de morte ou invalidez permanente por acidentes pessoais na via pública, ou como passageiro de qualquer transporte terrestre.

Dispensa formalidades. E' fácil e económico. pela 1.ª vez em Portugal

Peça JÁ informações à

CI COMÉRCIO · INDÚSTRIA segura, realmente!

PARA QUALQUER SEGURO, CONSULTE-NOS, É QUANTO BASTA!

Cole num postal e envie à CI Rua do Arco do Bandeira, 12 Lisboa 2
Desejo fazer um **seguro de peão**
Nome.....
Morada..... Idade.....
Beneficiários.....
.....

PLANO

A FEIRA DA COVILHÃ TEM UM DIÁRIO

COVILHÃ, 18 — O «Jornal do Fundão», dirigido por António Paulouro, publica um suplemento diário dedicado inteiramente á Feira das Actividades Económicas da Covilhã. A publicação de «Diário da Feira» é um acontecimento insólito no panorama da Imprensa regionalista que não pode passar em claro pelo esforço que representa, pelo que denota de capacidade de organização e pelo spírito jornalístico que preside á sua elaboração.

Nos primeiros numeros de «Diário da Feira» destacam-se uma entrevista com o subsecretário de Estado do Comércio, em que se frisou a necessidade de revitalizar o espírito associativo; um inquérito dirigido aos visitantes; «Concurso da melhor reportagem», de que se publica o Regulamento, etc., etc., além do noticiário das actividades no âmbito da Feira.

O «Diário da Feira» publica-se até ao fim do corrente mês.

Dizem os leitores...

O QUE É QUE SE PASSA NA QUINTA DAS MOURAS?

Do nosso leitor sr. José Amílcar, com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Alguém terá de se fazer ouvir para pôr cobro à agitação permanente que, a partir das 20 horas, impera na Rua Rainha D. Luísa de Gusmão (Quinta das Mouras, ao Lumiar), por falta de policiamento.

Para infelicidade dos moradores, existe nessa rua um lar universitário masculino (vários andares repletos) frente a um outro feminino, de seis andares.

As exibições a que os estudantes do nosso mais elevado grau de ensino se dedicam, vão desde o futebol na relva da praceta (horário: das 20 às 2 da manhã) até aos grupos corais que, debruçados das varandas, entoam aos berros cantigas e gritos universitários.

Como também na mencionada rua existe um café com esplanada, esta serve para espairecimento daqueles que por falta de sono ou por excesso de líquidos resolvem formar grupos que se mantêm até às 4 e 5 da manhã gritando, arrastando mesas e derrubando cadeiras.

A parte futebolística é a mais interessante por vários motivos. Primeiro porque é jogada sobre uma relva recém-plantada pela Câmara (após um abaixo assinado dos residentes) que, lògicamente, já não existe na sua quase totalidade. Agora só se apresenta na parte mais inclinada do terreno (zona pouco apreciada pelos «jogadores» devido às suas características) e todo o resto é de novo terra batida. Isto significa que se formarão de novo extensos lamaçais no Inverno, o que de qualquer forma não interessa a esses jovens, residentes de passagem.

Segundo aspecto curioso é o da apatia dos proprietários dos automóveis estacionados ao redor do «estádio» que, vendo as bolas choverem como projectéis sobre as viaturas, nada dizem.

Terceiro ponto a salientar é o de estudantes universitários jogando à bola na rua. É possível que nas cidades de província donde vieram (vivem em lares por falta de família na capital) se jogue à bola nas ruas; em Lisboa, até agora, isso tem sido exclusivo dos ardinas por falta de um estádio e de um pavilhão gimnodesportivo só para eles.

Ora este estado de coisas, tal como está, só se resolve com o policiamento permanente da rua ou ruas do bairro (nas outras também não se vêm guardas). Do aparecimento ocasional da Polícia nada resulta; a rua sossega, a bola pára, mas mal a autoridade volta costas, tudo recomeça.

Quando, numa destas noites, à 1 e 30 da manhã, se disputava animado desafio e um dos moradores da rua referida resolveu telefonar para a esquadra do Lumiar a pedir a intervenção da Polícia, foi-lhe respondido pelo graduado de serviço que a esquadra tinha poucos guardas e que não havia nenhum para mandar.

Será que o Governo Civil não pode deslocar mais agentes para o Lumiar, aumentando o quadro proporcionalmente ao aumento populacional do bairro?

Também por agora já não vale a pena. Vão começar as férias. Basta começar em Outubro.»

POLÍTICA DE PLANEAMENTO NO SUL DO PAÍS

BEJA, 18 — Sob a presidência do dr. Armando Perdigão, reuniu-se em Beja a comissão de Planeamento da Região Sul. Assistiram governadores civis dos quatro distritos do Sul, diversos deputados e o presidente da Junta Distrital de Beja, em cuja sede se efectuou o encontro.

Participaram cerca de 40 pessoas, entre técnicos, lavradores, industriais e, ainda, um núcleo de especialistas do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho. Foram tratados, entre outros, assuntos relativos á política de planeamento reginal e de ordenamento do território.

A Figueira da Foz repleta de forasteiros

FIGUEIRA DA FOZ, 18 — É já deslumbrante o aspecto que oferece a praia da Claridade nestes primeiros dias de Julho.

Pode dizer-se que estamos em plena estação balnear, em que um fluxo de vida nova percorre, anima e transfigura por completo o Bairro Novo, toda a cidade, a praia, o casino, a piscina-praia e todos os centros de diversão.

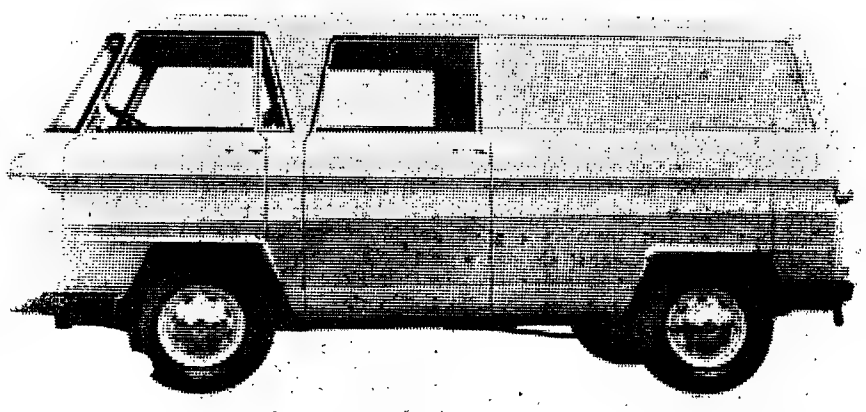
O aspecto da praia à hora do banho é impressionante. As barracas de cores variadas alcançam uma vastíssima zona, o que dá a medida das proporções da colónia de forasteiros que pelas tardes e à noite enchem de tumulto e animação as principais artérias do bairro elegante dos banhistas

SOCIEDADE DE ORNITOLOGIA PORTUGUESA

No dia 27, ás 18 horas, reunir-se-á no anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências do Porto, em sessão científica, a Sociedade Portuguesa de Ornitologia. O prof. dr. Joaquim Rodrigues dos Santos Junior apresentará uma comunicação intitulada «As aves da baía de Luanda — Angola». A entrada é livre.

EXITO

IMOSA
transporta mil quilos e de que maneira!



Com segurança, maleabilidade, acabamento e conforto ... Uma tonelada que vale pela sua técnica e por uma "performance" excepcional:
Cilindrada: 1767 c. c. — Tracção dianteira — Suspensão independente às 4 rodas — Capacidade de carga: 1 tonelada
Consumo: 9,5 Litros aos 100 km — Velocidade máxima: 100 km/h — Porta dupla na parte anterior e 2 portas laterais no sector de carga.

Equipada com motor
DIESEL · MERCEDES · BENZ

IMOSA
todos os pormenores são importantes

Importadores e Distribuidores Gerais:
SOC. LUSOLANDA, SARL
Escritórios: R. Latino Coelho, 57 — Stands: R. Latino Coelho, 65 - Av. da República, 84 - Av. António Augusto de Aguiar, 25-C — LISBOA
Assistência técnica dada pela rede AUDI - NSU em Portugal

CONSTRUÇÕES MENDONÇA E ALEXANDRE, LDA.
ANDARES
A 100 M DA ESTAÇÃO DE RIO DE MOURO, c/ 3 assoalhadas. Óptimos acabamentos. Preços desde 160 contos. Rua Vasco da Gama, lotes 108 e 110.
NO CENTRO DO CACÉM, Rua D. Maria II, lote 2 c/ 2, 3 e 4 assoalhadas. Acabamentos de 1.ª. Preços desde 150 contos. Praceta Projectada à Rua D. Maria II, lotes 1 a 5.
ACABAMENTOS DE LUXO, amplas cozinhas c/ 6 metros de comprimento e marquizes envidraçadas. Preço 230 contos.
PISO TÉRREO PRÓPRIO PARA GRANDE ARMAZÉM OU SUPERMERCADO C/ 300 m2 OU 1000 m2 DE ÁREA COBERTA.
QUINTA DO ANDRADE, lote 12 (Cacém). Último andar, pronto a fazer escritura. Acabamentos de grande luxo. Madeiras exóticas. 5 enormes assoalhadas.
TRATA O PRÓPRIO NOS LOCAIS

COMPRAM-SE MALHAS
Exteriores, criança, senhora e homem. Mousse, acrílicas, algodão, ultrapan, etc.
Compram-se lotes até 5 000 000$00 a dinheiro
Av. dos Aliados, 22-1.º — Telef. 30147 — PORTO

FOTÓPTICA
Lusarte
Lentes — Armações e todo o receituário médico
R. do Arsenal, 170-172
LISBOA

SOCIEDADE ESTORIL
Venda de bilhetes para os domingos
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

UTILIZADAS AGORA PARA LAVAR ROUPA

PORQUE NÃO APROVEITAR AS ÁGUAS (EM LEIRIA) DA «FONTE QUENTE»?

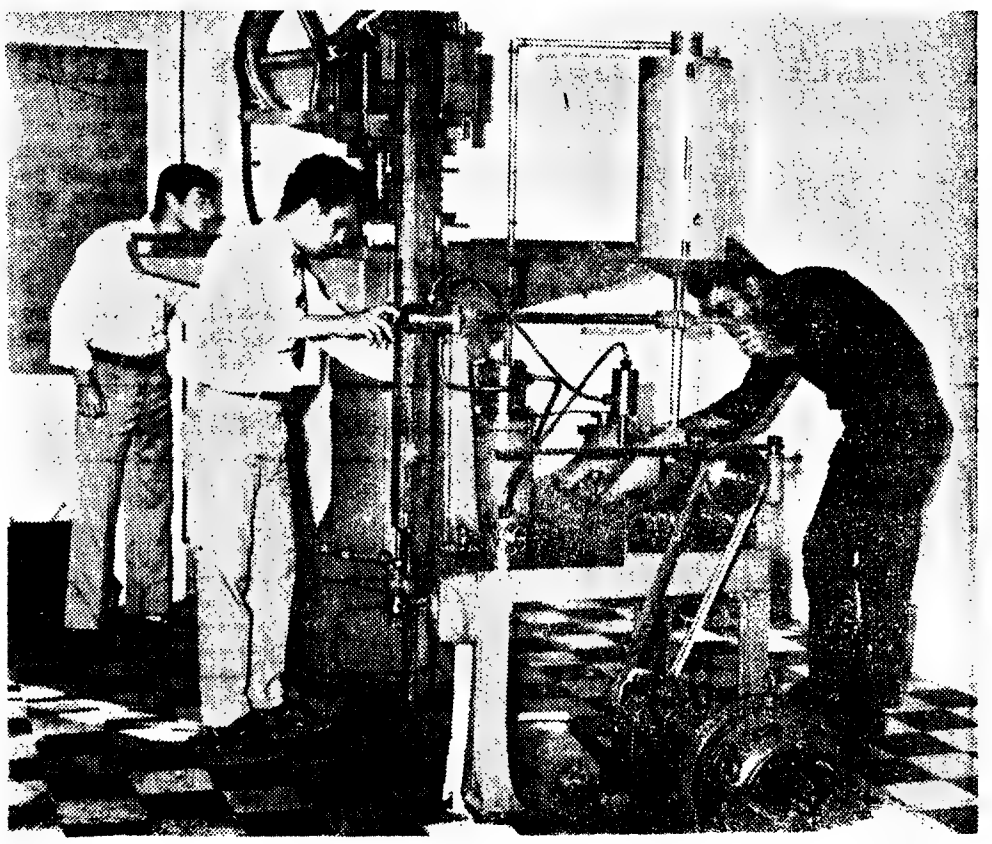
LEIRIA, 18 — É nesta cidade a norte do Parque, que se situa a «Fonte Quente». As ruínas ainda visíveis, da «Casa dos Banhos» mostram ter havido, em tempos, quem aproveitasse a nascente de água tépida: eram termas com fama e procura.

Entretanto, a incúria e abandono das termas levaram as águas a abrir caminho pelas fragas e socalcos. O silvedo cresce nas margens do modesto ribeiro que a gente simples vai aproveitando para lavar roupa ou que desvia para rega das tapadas vizinhas. O remanescente vai desaguar, mais adiante no rio Liz.

Na encosta sobranceira crescem as edificações da nova Leiria, enquanto nos terrenos que ladeiam o regato drapejam as roupas de muitas gentes de Leiria.

Se o progresso que rodeia a «Fonte Quente» nos mostra a nova Leiria, porque não dar condições ao local — construindo lavadouros, instalações sanitárias, etc. — para dignificar o trabalho das lavadeiras que ali ocorrem diàriamente e eliminar um espectáculo, talvez típico mas certamente pouco adaptado á vida da cidade?

Isto para não falar na hipótese de aproveitar, para fins terapêuticos, a água que não só a tradição como a análise química, classificam de medicinal.



Alunos da Escola Machado de Castro a trabalhar com a prensa de betão hoje ali inaugurada

CONTINGENTE DE ESTREMOZ PARTE PARA O ULTRAMAR

ESTREMOZ, 17 —Realizou-se ontem a cerimónia de despedida e entrega de guiões a mais um batalhão de cavalaria que parte para o Ultramar em missão de soberania. Por outro lado, comemorou-se também, no Regimento de Cavalaria 3, desta cidade, o Dia da Arma de Cavalaria com diversas cerimónias alusivas a esse facto.

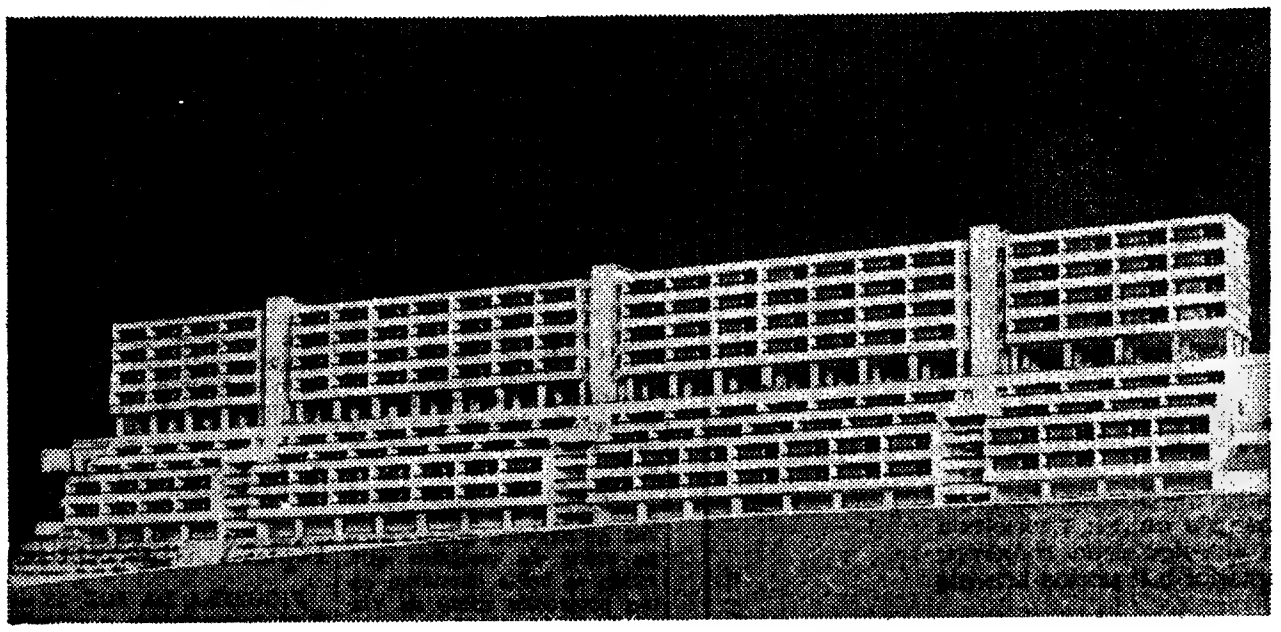
A ESCOLA TÉCNICA DE MACHADO DE CASTRO JÁ TEM UM LABORATÓRIO DE ENSAIOS DE BETÃO

Uma prensa de 150 toneladas destinada a ensaios de compressão de cubos de betão, além de outra aparelhagem, faz parte do equipamento do laboratório de ensaios de betão de que passa a dispor a Escola Industrial Machado de Castro, por oferta do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

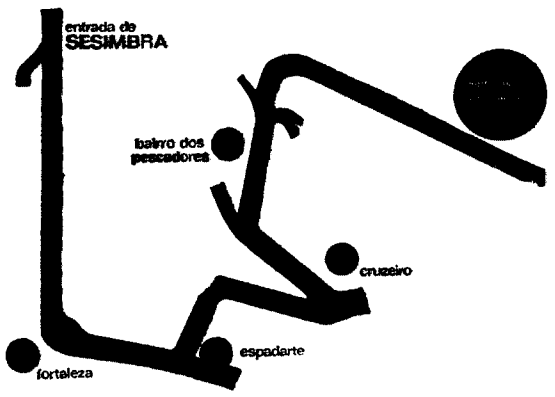
À inauguração assistiram o director-geral do Ensino Técnico Profissional, dr. Carlos Proença, e o director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, eng. Manuel Rocha.

O novo laboratório da Escola Industrial Machado de Castro destina-se ás aulas práticas da disciplina de betão armado do curso de construtor civil e, ainda, para os cursos de actualização dos construtores civis diplomados inscritos no respectivo sindicato. Trata-se de um melhoramento importante, na medida em que, através da experiência laboratorial controlada, permitirá um conhecimento da resistência dos diferentes materiais utilizados na construção civil.

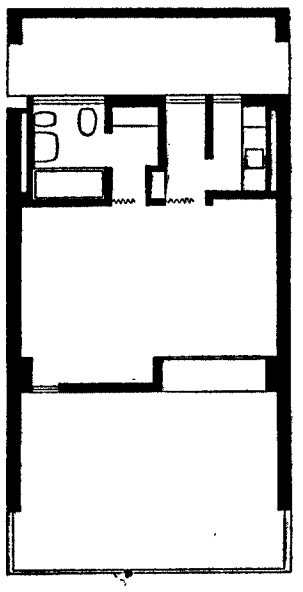
edifícios 'panorama'



prontos para habitar na próxima época balnear



dominam uma das mais belas perspectivas panorâmicas que v. pode imaginar



APARTAMENTOS equipados com "KITCHENETTE" completa e aparelhos reversíveis de ar condicionado

preços e condições excepcionais de amortização

REALTUR

EXPOSIÇÃO E VENDAS: NO LOCAL E NA AV. DA REPÚBLICA 36-LADO B-6.ºDTO-LISBOA 1

AVISO AO PÚBLICO

Dardo

Comunicamos a todos os nossos clientes e ao público em geral que as nossas lojas e as das nossas associadas abaixo indicadas, a exemplo do que praticaram o ano passado, **encerram às 2.as-feiras de manhã**, até 30 de Setembro

Continuamos assim a seguir a tradição dos grandes centros turísticos do mundo, **abrindo aos sábados durante todo o dia**, para maior facilidade e comodidade da clientela, sem privar o nosso pessoal de maior descanso durante o Verão.

●

Visite nas nossas lojas durante o mês de Julho a nossa espectacular feira de FRIGORÍFICOS.

●

DARDO — Avenida da Liberdade, 131 a 137
ULTRA-LAR — Praça de Londres, 7-A e 7-B
FAROL — Av. Almirante Reis, 124-B
DINÂMICA — Rua de S. Bento, 53 a 57
DISCOTECA POPULAR — R. 1.º de Maio, 146-A (St.º Amaro).
CASA MAX — Rua D. Estefânia, 193

Comunicado das Forças Armadas em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 18 — (L.) — Foi distribuído o comunicado número 11/70, do Comando-Chefe das Forças Armadas em Moçambique, do seguinte teor:

«A operação NO, anunciada no comunicado número 10/70, é a maior, pelos efectivos, e a mais significativa, pelos objectivos, até agora realizada em Moçambique. A operação é conduzida directamente pelo Comando Operacional de Forças de Intervenção (C. O. F. I.). Ela compreende um conjunto de múltiplas acções parcelares, volumosas e importantes em si próprias. Entre elas, distinguem-se: acções, aéreas e terrestres, de diversão, acções de abertura dos itinerários necessários ao estabelecimento do dispositivo inicial, realizadas por tropas de Engenharia protegidas por forças de Caçadores, montagem e funcionamento de emboscadas e de patrulhamentos nos itinerários necessários ao estabelecimento do dispositivo inicial, realizadas por tropas de Engenharia protegidas por forças de Caçadores, montagem e funcionamento de emboscadas e patrulhamentos nos itinerários, executados por forças de caçadores e de Cavalaria, progressão dos agrupamentos de ataque «A», «B», «E», «C» com destruição de objectivos secundários; assalto aos objectivos principais e sequentes acções de exploração do sucesso, particularmente de pesquisa de material e de perseguição de pessoal realizadas pelos mesmos agrupamentos e por forças helimóveis. Os agrupamentos de ataque «A», «B», «E», «C» compreendem forças de apoio pelo fogo de artilharia e morteiros, destacamentos de engenharia de itinerários, forças de Caçadores, respectivamente, Companhia de Comandos, Companhias de Pára-Quedistas e destacamentos de fuzileiros especiais. O C.O.F.I. dispõe ainda de apoio aéreo pelo reconhecimento e fogo e do apoio de uma acção psicológica realizada com meios aéreos e meios rádio. A amplitude das acções tácticas da operação «No-Górdio» implicou a realização de numerosos transportes de tropas e a montagem de uma operação logística. Os transportes de tropas tiveram lugar por via terrestre, marítima e aérea, com especial relevo para esta última. A operação logística, complexa e volumosa, foi planeada e executada pelos órgãos respectivos da Região Militar e do Sector B. Para ela contribuíram alguns estabelecimentos produtores moçambicanos e meios de transportes terrestres, incluindo numerosos camionistas civis. As acções de diversão tiveram lugar como previsto, mas algumas delas transformaram-se em autênticos e rendosos ataques. Os itinerários foram executados como planeado, o mesmo sucedendo com as emboscadas e patrulhamento neles montados e que se mantêm vinte e quatro horas por dia. Os agrupamentos de ataque «A» e «B» progrediram sobre os itinerários por eles próprios abertos, tendo destruído numerosos acampamentos e muitos meios de vida. O agrupamento «A» assaltou a base «Gungunhana» que destruiu, capturando abundantemente material. Procede presentemente á exploração do sucesso. O agrupamento «B» assaltou a base «Moçambique» que ocupou. Igualmente procede á exploração do sucesso. As acções de exploração do sucesso realizadas pelos agrupamentos têm sido reforçadas com operações helimóveis e apoiadas pela aviação de reconhecimento e de ataque ao solo. O agrupamento «C» aproxima-se da base «Nampula». O inimigo tentou persistentemente opor-se a todos os nossos movimentos através da implantação de minas, de emboscadas e de flagelações.»

REGULAMENTO DA JUNTA NACIONAL DA MARINHA MERCANTE

Um decreto assinado pelo ministro da Marinha, contra-almirante Pereira Crespo, publicado no «Diário do Governo», aprova e manda pôr em execução o Regulamento da Junta Nacional da Marinha Mercante.

Segundo o mesmo regulamento, a J. N. M. M. é constituída por um presidente, um vice-presidente, um representante do Ministério do Ultramar, um representante do Ministério da Economia, um representante do Ministério das Comunicações e quatro representantes dos armadores. Para o desempenho das tarefas que lhe competem, a Junta dispõe de Gabinete da Presidência, Núcleo de Planeamento e Estudos, secretário-geral, três repartições, secretaria central, consultores, conselho administrativo, serviço de contabilidade e tesouraria, serviço de mecanografia e delegações.

ora diga-nos...

— É guloso?

Ressalvando que tudo o que é demasiado doce enjoa, ninguém contestará que há sempre um produto (desconhecido) com o gosto açucarado da cana tropical pronto a cativar o paladar máis ázedo. Além disso convém não esquecer que doces são as promessas, as palavras, os costumes de certos povos (docemente interpretados) e, sobretudo, os rebuçados. É guloso?

● Não sou guloso, não senhor — *respondeu-nos o empregado de balcão de uma pastelaria, sr. Aires Augusto — e acrescentou:*

— Aqui vêm muitos... mas o que se espera numa pastelaria?

● — Sim. Gosto muito de bolos.

— Só?

— Bolos, bolachas, rebuçados, tudo o que seja doce... Além disso o que é doce tem muito alimento — *disse-nos o sr. Escânio Gonçalves, motorista particular.*

● — Ah, isso gosto, de coisas doces, sobretudo pastéis de nata — *declarou a sr.ª Deolinda Nunes Gonçalves, empregada de limpeza.*

o Viva não conta nas suas contas de férias...

aproveite as vantagens especiais que o seu concessionário lhe oferece este mês!

Agora é a altura: com as férias à porta, é o Viva, no Stand, à sua espera. Vá hoje mesmo visitá-lo e informe-se, no seu Concessionário, das vantagens e facilidades especiais na compra do melhor carro para férias. Tão bom para elas como para todos os dias.

espiral 55/06

VAUXHALL

the stamp of quality

Concessionários **GENERAL MOTORS** em Lisboa:

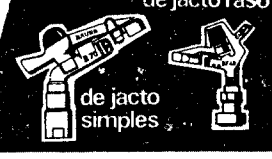
AUTO-INDUSTRIAL Av. Duque de Loulé, 93-95
Av. de Nice - Estoril

MARTICAR Rua Almirante Barroso, 9-A-B

rega por aspersão "BAUER"

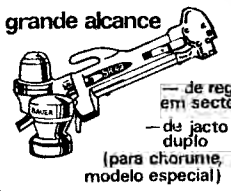
rega em todo o terreno... rega todas as culturas.

ASPERSORES de jacto raso



de jacto simples

de grande alcance



— de rega em sector
— de jacto duplo (para chorume, modelo especial)

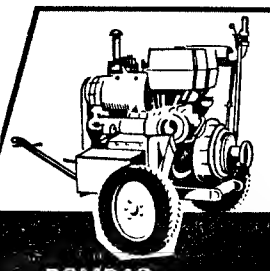
TUBAGEM transportável; com acoplamento rápido

articulável (30° de latitude) pressão de serviço 20 kg/cm²

- rega com chorume
- rega contra geadas
- rega de coloração
- rega de humedecimento

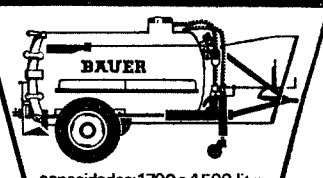
INSTALAÇÕES DE REGA POR ASPERSÃO

- transportáveis;
- semi-fixas;
- totalmente fixas.



BOMBAS
MOTO-BOMBAS
ELECTRO-BOMBAS
BOMBAS P/ TRACTOR
grandes stocks

VIATURAS CISTERNA para: recolha, transporte e aspersão automática dos estrumes líquidos.



capacidades: 1.700 a 4.500 litros

Ao Serviço Informativo ENG-GUSTAVO CUDELL
Apartado, 248 - Porto
Queiram enviar-me literatura sobre:

- ◯ Rega de humidificação;
- ◯ Rega com chorume;
- ◯ Rega contra geadas;
- ◯ Viaturas cisternas;
- ◯ Bombas para tractor.

Temos muitas centenas de instalações "BAUER" em todo Portugal!... ...adquira V. Ex.ª também **UMA**.

CONSULTE A NOSSA DIVISÃO REGA

ENG° GUSTAVO CUDELL

● DIVISÃO O+P ● DIV. REGA ● DIV. MÁQUINAS ● DIV. TRANSMISSÕES MECÂNICAS ●

PORTO - Rua do Bolhão, 157
Telef. 37966 (5 linhas) - Telex 2723

LISBOA 1 - Rua Passos Manuel, 69-A
Telef. 539127 (4 linhas) - Telex 1439

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

COMUNICADO

Chama-se a atenção de todos os utentes do serviço telefónico para a necessidade de, em todas as comunicações destinadas a telefones iniciados pelo prefixo numérico

26

ser sempre marcado o número completo do telefone desejado

Caminhos-de-Ferro

Comboios especiais para o transporte de trabalhadores portugueses no estrangeiro que vêm passar férias a Portugal

Comunica-nos a C. P. que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses que vêm passar férias a Portugal põe em circulação, no período de 27 de Junho a 2 de Agosto, comboios especiais com partida de Irun, respectivamente às 10 50 (a), 16-20 (b), 17-40 (c), 19-00 (d) e 23-00 (e) e chegada a Pampilhosa às 4-10, 8-52, 9-00, 11-50 e 15-13, a Porto (Campanhã) às 7-10, 12-50, 11-00, 14-25 e 17-35 e a Lisboa (Santa Apolónia) às 8-28, 12-53, 14-35, 15-35 e 19-34 horas.

(a) — Dias 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto
(b) — Dias 24, 25, 26, 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto
(c) — Dias 27 de Junho, 4 e 11 de Julho
(d) — Dias 25 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto
(e) — Dias 25 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto.

MALHAS

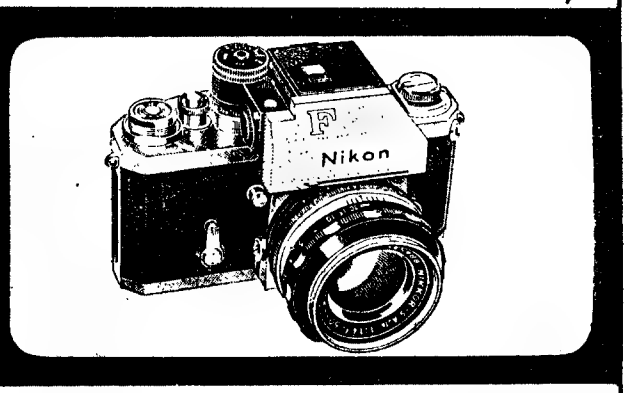
Em todo o género, ao desbarato. Confronte os nossos preços! Calçada do Carmo, 10, (Defronte do Celeiro).

Recauchutagem LUSA *A melhor*

UM SIMBOLO DE DISTINÇÃO

Nikon

PARA UM FOTÓGRAFO DE RAÇA



Sòmente os técnicos especialistas lhe demonstrarão a universalidade e a facilidade de uso do material de alta classe **NIKON**. Eles guiarão a sua escolha entre as câmaras **NIKKORMAT** e **NIKON**, as suas 35 diferentes objectivas (de 8 a 1200 mm) os seus 4 sistemas de visor, os seus 150 acessórios diversos respondendo a todas as necessidades: viagens, família, indústria, reportagem, arquitectura, caça fotográfica, todos os domínios científicos, etc.. Para cada caso existe uma solução **NIKON**, que apenas um especialista poderá indicar conscenciosamente.
Dirija-se pois sòmente às casas altamente especializadas.

REPRESENTANTES
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
SECÇÃO FOTO-CINE
RUA DOS DOURADORES, 10 TEL. 36 15 45 (4 linhas) LISBOA

CARROS USADOS
NSU LUSOLANDA NSU
Aproveite a excepcional oportunidade
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS - FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA
Av. da República, 84-C — Telef.: 778073 — Av. Ant. Aug. Aguiar, 25-C — Telef.: 537074 — LISBOA

GERIL
REVESTIMENTOS

GIUBIFLEX
COLOREX
PAVIFELT

DISTRIBUIDOR NO CENTRO E SUL DO PAIS DOS PRODUTOS DA GIUBIASCO INDUSTRIE S. A.
INSTALAÇÕES REMODELADAS — R. Luciano Cordeiro, 2-C
Tels. 49845/58423

BOLETINS DE IDENTIFICAÇÃO PARA OS CONCORRENTES A «ACEITE O NOSSO CONVITE»

9.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 12 de Julho a 18 de Julho 70

nome _____

_____

morada _____

telefone _____

localidade _____

9.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 12 de Julho a 18 de Julho 70

nome _____

morada _____

telefone _____

telefone _____

localidade _____

1.os JOGOS FLORAIS FERROVIÁRIOS

Através do seu Serviço Social Ferroviário, a C. P. vai promover os 1.os Jogos Florais Ferroviários, os quais poderão concorrer os agentes do serviço activo e reformados, esposas e filhos.

Serão admitidos trabalhos inéditos nas modalidades de poesia (soneto e quadra) e conto. Para cada modalidade foram estabelecidos os seguintes prémios: poesia (soneto), 1500$00, 1000$00 e 500$00 para o 1.º, 2.º e 3.º respectivamente; poesia (quadra), 500$00, 300$00 e 100$00; e, conto, 2000$00, 1500$00 e 1000$00.

No caso de haver classificações «ex aequo» serão os respectivos prémios divididos pelos concorrentes que assim se classificarem. Independentemente dos prémios monetários, serão atribuídas em cada modalidade as menções honrosas que o juri entender. Os concorrentes poderão apresentar qualquer número de trabalhos, em cada modalidade.

De cada trabalho devem ser apresentados quatro exemplares dactilografados em papel de máquina, formato comercial. Os trabalhos relativos ao conto deverão ser dactilografados a dois espaços, escritos numa só face, com margem do lado esquerdo de, pelo menos, dois centímetros, e no máximo de dez páginas.

As produções deverão ser assinadas com pseudónimo, e de cada uma delas os concorrentes remeterão, separadamente, um sobrescrito fechado com a indicação do seu nome e morada no interior e o respectivo pseudónimo no exterior. O júri poderá não atribuir qualquer dos prémios e não haverá recurso das suas decisões. Não serão devolvidos os trabalhos apresentados, os quais ficarão pertencendo ao Serviço Social Ferroviário, que os poderá inserir nas publicações que entender, designamente no «Boletim da C. P.». O prazo para a entrega das produções termina, impreterivelmente, no dia 15 do próximo mês de Outubro.

A proclamação dos vencedores e a entrega dos prémios serão feitas em festa pública, em dia e hora a indicar.

Toda a correspondência deverá ser remetida ao Serviço Social Ferroviário, 1.º andar da Estação do Rossio, com a indicação de «Jogos Florais Ferroviários».

DUARTE CIRÍACO:
PRIMEIRO EM ESPANHA
TERCEIRO EM PORTUGAL

Ao mesmo tempo que é lançado em Espanha o primeiro disco dos jovens universitários Duarte & Ciríaco, a sua editora de Lisboa inicia os trabalhos de gravação do terceiro «single» que inclui um belo poema de Rosália de Castro, intitulado, «Este parte, aquele parte» com musica de José Niza que também é o autor da musica e da letra de «Selva-Mundo», a segunda canção do mesmo disco.

Depois de «Naufrágio», «Estrada Real» ou «Chária», canções que consagraram Duarte & Ciríaco, é natural que seja aguardada com o maior interesse a nova gravação dos jovens intérpretes.

TONICHA
ATRACÇÃO NA FIGUEIRA

Tonicha é uma das atracções do Festival da Figueira, que hoje e amanhã se realiza no Casino Peninsular. Mas vale talvez a pena recordar que Tonicha, embora alentejana, se revelou, verdadeiramente, num dos certames de canções realizados na Figueira. Daí partiu para o êxito: foi a vencedora das edições de 1966 e 1967. No festival deste ano, ao lado de vedetas internacionais como Madeleine Bell e Bobby Hanna, Tonicha apresentará uma selecção de música regional portuguesa acompanhada pelo conjunto de guitarras de Raul Nery.

LISBOA DIA E NOITE

DINA TRINDADE
VOZ DIFERENTE

Reapareceu nos espectáculos que marcaram a reabertura do Casino da Figueira, já restabelecida da intervenção cirurgica a que foi submetida. Efectivamente, uma alteração nas cordas vocais exigiu assistência médica durante largos meses, fazendo interromper as actuações regulares que realizava na Madeira e no Hotel do Algarve. Afastada dos elencos dos restaurantes típicos, tem já programados grande numero de espectáculos na província, firmados pelo empresário Artur Pereira que a fez integrar também no agrupamento de artistas que em Setembro se desloca aos Estados Unidos e de que fazem parte Maria Dulce e António Mourão. Dina Trindade já gravou três discos para a Telectra e prepara reportório para um novo acetato. Voz expressiva, diferente. Dina Trindade mantém-se, porém, fiel ao fado. Antes da partida deve colaborar em programas de variedades da E. N. Regressando a Lisboa, finda a digressão pelos Estados Unidos, onde actuará especialmente para os nucleos de portugueses radicados naquele país, pensa fazer a sua estreia frente ás camaras da TV.

* aceite o nosso CONVITE *

DEPOIS DE AMANHÃ
INICIAMOS A PUBLICAÇÃO
DA DÉCIMA COLECÇÃO DE CUPÕES

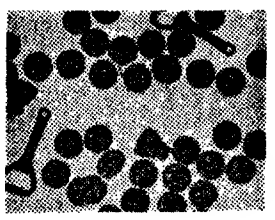
Vamos iniciar, na próxima segunda-feira, a publicação da décima colecção de cupões do concurso que estamos a realizar e despertou tão expressivo entusiasmo entre os nossos leitores, e muitos milhares são os que se encontram a participar na iniciativa que tem a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

Os que ainda o não fizeram podem começar a concorrer a partir da próxima segunda-feira. Basta coleccionar os cupões que publicaremos de 2.ª a sábado, juntar-lhes os boletins de identificação que também publicaremos no sábado e deve ser preenchido COM LETRA BEM LEGÍVEL, enviando tudo para os nossos serviços: Rua Castilho, 185-1.º — Concurso «LISBOA, DIA E NOITE», Nada mais é necessário para ficar habilitado a algumas horas agradáveis no ambiente acolhedor e convidativo dos melhores restaurantes típicos e «boites» onde jantar, ouvir o fado ou dançar (para os concorrentes premiados no nosso concurso) não significa despesa. Esclarece-se ainda que o premiado pode fazer-se acompanhar por um parente ou amigo, quando decidir utilizar o seu prémio.

9.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 18 de Julho de 1970



Artur Ribeiro
regresso a Lisboa

«Até Outubro não voltarei a passar a fronteira» — declaração de Artur Ribeiro, que regressou há dias a Lisboa depois de uma larga temporada em Madrid (atracção do «Fado» e de programas na TV espanhola). Em breve serão reveladas novas composições de que é autor, mas de que não será o unico intérprete. Tentou, pela primeira vez, fazer poemas para melodias tradicionais de fado. Está disposto a prosseguir e a deslocar-se (acedendo a convites já formulados) a França, a Africa e ao Brasil — tudo isto dentro do próximo ano

ARTUR RIBEIRO

A «TAVERNA DO EMBUÇADO»
reabre 2.ª feira

Reabre na segunda-feira a «Taverna do Embuçado», de João Ferreira Rosa, que durante alguns dias estivera encerrada. No elenco, além do proprietário daquele restaurante, Teresa Silva Carvalho, Vicente da Câmara, João Braga e António de Melo Correia.

O FADO EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

ADEGA MACHADO

...antam: Esmeralda Amoedo, ...rvete ...ssoa, Tino Ferreira, Nazaré ...aria, João Queirós, José Villela ... «Trio Melodia» Danças pelo ...upo Típico de Vila Franca de ...ira. Tocam: Jorge Fontes e ...mérico Silva ✲ Cons. mínimo ...0$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ ...elefs. 30095-328713 ✲ Encerra ... segunda-feira.

ARABITA DE ALFAMA

...antam: Celeste Maria, João Ca...ral e José Teixeira. Tocam: Al...redo Alves e Amadeu Rami ✲ ...ncerra aos domingos ✲ Cons. ...ín. 40$00 ✲ Rua da Adiça 9 ... Telef. 86345.

FORCADO

...antam: António Rocha, Isabe... e Oliveira, Dina Cardoso (em ...streia), Vicência Lima, Miguel ...ilva e João Sobreira. Tocam: ...cácio Gomes e Miguel Silva ✲ ...ons. mín. 40$00 ✲ Rua da Re... 219 ✲ Telef 368579

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Filipe Duarte, Tina Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam: Jose Borges, Cecília de Jesus, Armando Miranda, Selma Fernandes Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Besea e Fernando Reis ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telfs. 369760 e 30532 ✲ Encerra ás Terças-feiras.

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef 669857 ✲ Encerra ao domingo

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Maria de Fátima e Henrique Manuel Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.

TIMPANAS

cantam Trio Odemira Alcindo de Carvalho, Luis Braga, Benvindo Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ Cons mín 61$50 (taxes incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefs. 676655-67341

SOLAR DO MINHO

cantam. Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ Rua do Vigário, 60 ✲ Telef 866811.

VIELA

cantam. Sérgio, Beatriz Ferreiro, Alfredo Duarte Junior ✲ Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ Cons mín. 50$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Telef 327256

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa, João Braga e António de Mello Gouveia. ✲ Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Beco do Espirito Santo, 1 ✲ Telef 868209

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam Alice Maya, Carlos Zel, e Emílio dos Santos Tocam: António Parreiro e José Inácio ✲ Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mín 50$00.

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ P da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernando Mauricio Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552

FOLCLORE

elenco. Arminda Vidal, Fernando Guerra Julieta Brgue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✲ Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluidas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo

LUSO

cantam: Augusta Ermida, Fernando Pinto, Tristão da Silva, Plínio Sérgio, Glória e Vítor Duarte Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Conjunto folclórico dirigido por António Cunha ✲ Travessa da Queimada, 10 ✲ Tels. 328503-322889

A SEVERA

cantam Florinda Maria Candida Ramos, Maria Amorim, Marta Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ Cons mín 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef 34006 ✲ Encerra á quinta-feira

TODOS OS RESTAURANTES TÍPICOS ENCERRAM AS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES, BARES — «BOÎTES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

...presentação de Teresa Paula Brito ... Carlos Portugal no seu novo re...portório ✲ Discos recebidos direc...amente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis 51-A ✲ Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

...ogo autorizado ✲ Variedades in...ernacionais ✲ Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262361

FORTE VELHO

...aço ✲ S. João do Estoril ✲ ...elef. 261337

HIPOPPOTAMO

Av. Ant.ª Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✲ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef 55366

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef 530171

ENCERRAM AS 6 HORAS DA MADRUGADA

BONAPART CLUBE

Música de discos ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel 872761 6-D ✲ Telef 49960

FLOR DE LIZ

Bar ✲ Consumo mín. 30$00 ✲ Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 2 horas.

TAGIDE

Conjuntos José Pedro ✲ Variedades, com Tony de Matos, Maria José Valério, José Manuel, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas de Portugal» ✲ Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef 33723.

TAMILA

Mourão e s/ Conjunto Avenida Duque de Loulé, 69 — Telef. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef 790177 ✲ Encerra ás 3.30.

BAIUCA

R do Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661.
Encerra á meia-noite.

«ESTÚDIO C»

Na rubrica «Estúdio C», que a R. T. P. transmite pelas 22 horas, está incluído o programa «Mosaico Musical Português» pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo prof. Friedrich Wilhelm Verner. São solistas Lurdes Coutinho, Elisabeth Silveira, Irene Fernandes e Rosário de Cabedo. Nos acompanhamentos colaboram Carlos Meneses (guitarra), Siegfried Sugg (acordeão) e Amaral (contrabaixo).

SÉRIE DRAMÁTICA:

«DANNY THOMAS»

Um oficial inglês chega aos Estados Unidos para convencer uma antiga prisioneira de um campo de concentração e identificar um dos antigos guardas.

Este é o tema do episódio da série dramática «Danny Thomas», intitulado «O último caçador» (The Last Hunters) com Olivia de Havilland, Richard Todd e Dan Clark, que será transmitido às 22 e 35.

OLÍVIA DE HAVILLAND: esta noite em «Dany Thomas»

TV INFANTIL

Às 18 horas, o programa «TV Infantil» inclui a rubrica «As Mãos», com autoria e apresentação de Maria Fernanda Cabral e colaboração de Leonor Leitão Cadete.

Canto e Castro será o narrador de «*O Pavão, o Peru e o Galo*», de João de Deus, que será ilustrado por Romeu Costa. Realização de Alfredo Tropa.

Este programa é coordenado por Maria do Sameiro Souto.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«OS CAVALEIROS DO CÉU»

Tanguy e Laverdure, os aviadores franceses protagonistas da série, em mais uma aventura (difícil...) no 25.º episódio do folhetim «Os Cavaleiros do Céu» que a R. T. P. transmite, ás 20 e 55.

Tanguy e Laverdure prosseguem na descoberta de uma estação clandestina. Disfarçdos de turistas eles são apanhados numa armadilha...

II PROGRAMA

«TV 7» e «Grizzly, urso pardo»

A emissão de hoje é preenchida pela revista «TV 7» e pelo documentário «Grizzly, Urso Pardo», da National Geographic Magazine, já apresentado na rede nacional, em 5 do corrente mês.

Frank e John Craighead estudam o urso pardo para observarem e entenderem o comportamento do animal inspirador de contos tradicionais americanos.

«SKYPPY»

Pelas 19 e 55, exibe-se o episódio «O Apelo da Tribo», da série juvenil «Skyppy», interpretado por F. Devereaux, Tonny Boone, Ken James e Robin Cuming. Realização de Max Varnel.

*

«Em Sidney aparece uma nativa da tribo Illiandjora que havia fugido da sua aldeia, para aprender canto. Sonny encontra-a. E...».

VOLTA À FRANÇA

É da tapa de hoje, a penultima da «Volta á França» em bicicleta, corrida entre Tours e Versailles, o resumo filmado que a R. T. P. apresenta pelas 23 e 30.

canal da crítica

YÔ-YÔ YÁ-YÁ ACABOU? AH! (UM AH! DE ALÍVIO).

Foi tudo muito comprido. Yô-Yô maior do que a légua da Póvoa. Esta mania de se pensar que a quantidade substitui a qualidade... Mas quando, meus senhores, quando acabará o reino do fartabrutos? Quando será dietética? A verdade é que tudo se podia modificar no caso de haver respeito pela sugestão do espectador. Um candidato a canconetista pedia licença para cantar tudo até ao fim, pois no fim é que era bom. Disse o tal espectador: «Pois começa pelo fim!».

Também «Yô-Yô» devia começar pelo fim, pelo canconetista Carlos, possuidor de uma excelente voz, poderosa e bem trabalhada, apenas prejudicado pela escolha das canções, aquelas demasiado recitadas, impróprias para prender a atenção de um público não entendedor do castelhano — pois se o conhecera, decerto estaria interessado na real qualidade dos poemas. Carlos mostrou-nos como a música e a palavra e a voz e a pessoa podem fazer um corpo só, uma corrente onde nenhum elo pode faltar se se quiser ter força e atingir o público.

Outro capítulo cheio de boas intenções foi aquele onde se conversou com Hélia Correia, autora de uma canção. A con

(Continua na pág. seguinte)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 457 m — 665 kc/s. — Às 15 e 45: Onda musical; 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 30: A Emissora Nacional em Cabora Bassa; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. padre dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 21 e 55: Na rubrica Teatro das Comédias, a peça «A Família do Antiquário», de Goldoni, em adaptação de Jorge Filgueiras; 22 e 40: Do Casino Peninsular, a 2.ª parte do «Festival da Figueira da Foz»; No final: Noticiário — Sol e Toiros — Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16: Musica de piano; 16 e 30: 1.º e 2.º actos da ópera «Luísa» (Charpentier); 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Macile; 19: Concerto de Domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Malcolm Troup — Phases et Réseaux (Tremblay); 20 e 30: A Orquestra Cordas do Festival de Lucerna, dirigida pelo maestro Rudolf Baumgartner; 21: Recital de piano por Sérgio Varela Cid — Sonata em ré menor, op. 311 n.º 2 (Beethoven); 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 21: Selecção da ópera «As Alegres Comadres de Windsor» (Nicolai); Coro e Orquestra sob a direcção de Ferdinand Leitner; 22 e 45: Árias Ciganas (Sarasate), violino Aaron Rosand e Orquestra da Rádio do Sudoeste da Alemanha sob a direcção de Tibor Szoke; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 23: Ciclo Haendel; 24 e 10: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Elo e o seu mundo; 18 e 21: Exitos musicais; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30 :Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Selecção em LP; 21 e 03: Rádio Placard; 21 e 15: Hora Luterano; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Quinze minutos Elco; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Robbialac; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: O ritmo e a melodia; 21 e 15: Minuto 15; 21 e 45: Hora Luterana; 22 e 02: Uma vedeta na noite; 2 e 15: O mundo de amanhã; 2 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—283,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radioroma; 18 e 05: Programa Meada; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálog com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Programa Opus; 21 e 30: Programa Dominó; 21 e 45: Canções em voga; 2: Quando o telefone toca; 2 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30

AMANHÃ — I PROGRAMA — 1.º período — Às 12 e 30: Abertura e missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 35: Fecho. **2.º período** — Às 18: Abertura e TV Juvenil; 18 e 30: Desenhos animados; 19: TV Rural — Um programa do eng.º Sousa Veloso; 19 e 30: Telejornal, 1.ª edição; 19 e 45: Eurovisão — Sinfonia n.º 4 de Beethoven, pela «New Philarmonia Orchestra», dirigida pelo maestro Otto Klemperer (Concerto realizado no Royal Festival Hall); 20 e 35: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 20 e 55: Série comédia («Olho Vivo»); 21 e 30: Telejornal, 2.ª edição (incluindo o Boletim Meteorológico); 22: X Festival da Canção Figueira da Foz — transmissão directa do Granda Casino Peninsular da apresentação das canções finalistas; 0 e 5: Domingo desportivo — resumo filmado da ultima etapa da Volta á França em Bicicleta pela Eurovisão; 0 e 35: Marcha do Mundo; 0 e 45: Meditação e fecho.

III PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 22: Bi-Centenário do Nascimento de Beethoven — Sonata op. 30 n.º 2, em Dó Menor. Intérpretes: Helena Moreira de Sá e Costa (piano) e Sandor Veg (violino); 22 e 30: Missão Impossivel («Um Quadro Enigmático»); 23 e 20: Estudio C, com Gilberto Gil; e 23 e 40: Fecho.

gorduras? flacidez? peso excessivo?

TOTALMENTE ELIMINÁVEIS COM O APARELHO

Vibromatic

«Sangle de Massage»

O MESMO MASSAJADOR QUE É UTILIZADO NOS PRINCIPAIS INSTITUTOS DE BELEZA DE TODO O MUNDO, PODE AGORA SER SEU ESTAR AO SEU DISPOR NA SUA PRÓPRIA CASA, PRONTO A A REDUZIR QUILOS E CENTÍMETROS NO SEU CORPO E A TRANSMITIR-LHE OS BENEFÍCIOS DE UMA MASSAGEM PROFISSIONAL DE ALTO RENDIMENTO

Recorte ou copie este cupão e receberá literatura grátis e sem qualquer compromisso. Envie à:

REPRESENTAL
PRAÇA DO CHILE 15-1º
LISBOA-1

Nome .....
..... Ref.º .....
Morada ..... Vibromatic
Localidade ..... D. L. 18-7-70

Fiat

Precisa de repará-lo ou fazer estação de serviço? Dirija-se a Av. Marconi, 8-A (junto à Praça de Londres). Tel. 77 73 62.

TUDOR

pilhas para transistores

ANDARES

em Lisboa

3 assoalhadas, cozinha, c. banho e hall 325 Contos
4 » » » » 425 »

em Paço de Arcos

4 assoalhadas, cozinha, c. banho e hall 370 Contos
5 » » » » 425 »
6 » » » » 480 »

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS
na Amadora, Lisboa, Paço de Arcos e Cascais

As propriedades que vendemos são totalmente construídas, com esmero, por operários especializados ao serviço da nossa organização.

A caixilharia é de alumínio anodizado, as paredes interiores forradas a papel lavável e os pavimentos alcatifados ou com parquet, à escolha do cliente.

j. pimenta, s. a. r. l.

UMA CASA PARA QUALQUER CASO

INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:

LISBOA: Pr. Marquês do Pombal, 15, 1.º — Telefs. 45843 - 47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Telef. 933670
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Serviço Permanente Telef. 2433511
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 282575

ENGENHEIRO MECÂNICO

Para dirigir departamento fabril do ramo metalomecânico em plena laboração onde predomina a produção de máquinas para a vinicultura e similares.

PREFERIMOS: — Situação militar resolvida
— Experiência adequada
— Conhecimentos básicos de língua francesa

OFERECEMOS: — Ordenado compatível
— Semana de 5 dias
— Estabilidade
— Possibilidade de visitas de estudo ao estrangeiro
— Admissão urgente

SOLICITAMOS: — Envio de curriculum com a indicação de ordenado pretendido, ao

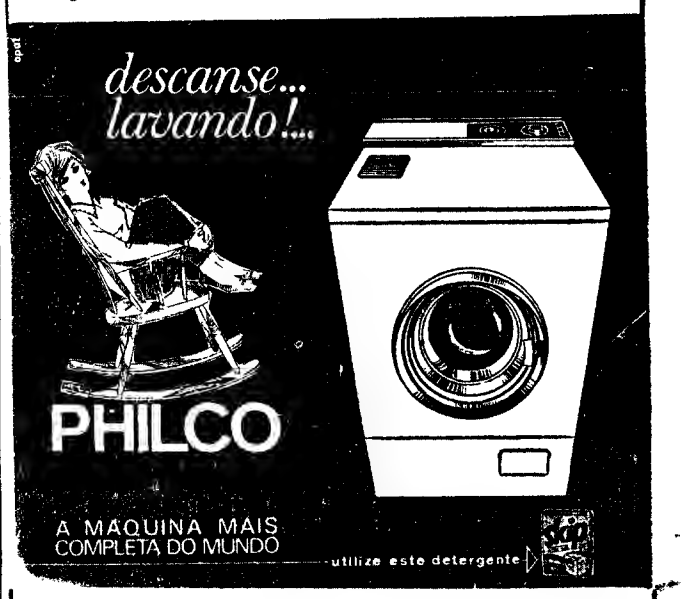
SERVIÇO DE PESSOAL
DA
CASA HIPÓLITO, LDA.

Empregos para desmobilizados

Encontra-se aberto concurso publico para provimento de vagas de guardas auxiliares dos serviços prisionais, para diversos estabelecimentos do território nacional e a que podem concorrer os expedicionários ou combatentes com mais de 23 anos e menos de 35 e habilitados com o 2.º grau da instrução primária, podendo os que estiverem interessados dirigir-se por escrito ou pessoalmente á Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, Travessa da Cruz do Torel, 1, Lisboa-2.

A Liga dos Combatentes dispõe de numerosos associados expedicionários e ex-combatentes do Ultramar que solicitam emprego como motoristas ou motoristas contínuos, podendo as entidades oficiais e empresas ou empregadores interessados, e de qualquer parte do País, dirigir-se para o efeito á Liga dos Combatentes, Rua João Pereira da Rosa, 18.

A nova máquina de lavar roupa **PHILCO** agora com o **PROGRAMA BIOLÓGICO !!!**



PHILCO de fama mundial pela qualidade
À VENDA NA
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 — LISBOA
Distribuidores Gerais em Portugal — Apartado 139 — PORTO

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

versa desenrolou-se na praia, antes durante e depois de umas riquíssimas banhocas. Hélia Correia desmontou um poema, peça por peça, tarefa que não me parece de muita importancia. O importante é compor e dar a cantar, deixar que o poema vá de mão em mão ou de boca em boca, se se quiser e não se tema pelo seu destino, mesmo á falta de autópsia: haverá sempre quem o entenda, quem o sinta, quem o tome por seu.

Do Porto veio-nos reportagem sobre a crise no Teatro Experimental do Porto. Se há crise, nada se ficou a perceber das reais motivações dela. Falou-se de um grupo de «contestários» pateadores do «Auto da Alma», de Gil Vicente, na encenação de Tito Lívio. O jovem fugazmente entrevistado não exprimiu, que nós saibamos, a essência da atitude tomada. Mas será mesmo assim como disse ao depois Fernando Gaspar? Será que os tais jovens desejam «um teatro despido de bases estéticas»? Será que não quereme mesmo «um teatro feito em termos de arte»? Gaspar tortuosamente bem falante tem a certeza disso?

Do mais, não vale a pena falar e não falarei. Não falarei do Branco de Oliveira balladista (?) com musicò fadista-quentes-e-boas-são-10-a-c'roa, de Jorge Fontes e letra banal de Goulart Nogueira («teu corpo moreno, etc...») e medíocre, polimielítica, de Angelo Granja.

Vai-te, gaivota, voa
leva a tua liberdade
onde houver gente boa
que saiba viver em verdade.

Tristeza de palavras. Tristeza de palavras e de musica e de tudo. Que pretendem os responsáveis de *Yô-Yô* com aquela apresentação de Branco de Oliveira, onde não A quem se fez bri— — brilha a mínima centelha? A quem se fez o frete? E como se entende que o puolico não tenha, também nessa altura, rebentado em foles e cornetas? Mistério...

Não falarei, igualmente, daquele capítulo dedicado aos manequins. Não falarei porque me punha aqui a falar de manequins e a gente nunca sabe onde vai parar, com um tema tão espinhoso e tão ambíguo. Mas aqui foi tudo muito mau, muito lamentável, muito aborrecido e, sobretudo, muito inutil e ridículo. O país está mesmo preocupado com a sorte dos manequins. Não pensa mesmo noutra coisa. Nem dorme a pensar nos manequins. Coitados dos manequins. Não ganham o suficiente e bem precisam, pois devem andar vestidas decentemente e maquilhadas e tudo. Tadinhos dos manequins. Come amendoins, menino, come amendoins.

Duas horas de *Yô-Yô:* um excesso. Um abuso. Fazem isso porque os telespectadores estão desamparados. Orfãos. Porque não estão sindicalizados. Se não, exigiam por horas extraordinárias. E sempre queria ver.

MÁRIO CASTRIM

ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA LITORAL DO CONCELHO DE SINTRA

Informam-nos os Serviços Municipalizados de Sintra qu está sendo instalada uma conduta para reforço do abastecimento de água á zona litoral do Concelho, a qual se espera que entre em funcionamento até final do corrente mês.

Entretanto, dada a impossibilidade de assegurar até essa data os consumos excessivos que se verificaram nos ultimos dois dias, motivados principalmente por regas e enchimento de piscinas, pedem-nos aqueles Serviços que os Senhores ções.

Sintra, 17 de Julho de 1970. Consumidores procuremr e duzir dentro do possível os seus gastos de água a fim de não se perturbar o abastecimento normal das povoa-

CARPINTEIROS

A **SOMAGUE** ADMITE CARPINTEIROS PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA DOCA DA LISNAVE (MARGUEIRA).

DÁ-SE ALOJAMENTO.

OS INTERESSADOS DEVERÃO COMPARECER NO LOCAL DA OBRA OU ESCREVER PARA:

SOMAGUE — APARTADO 3 — ALMADA

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

ODEON
(Adultos) Tel. 326281
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
EM ÊXITO TOTAL
Uma maravilha de excepcional categoria de espectáculo
MULHERES, MÚSICA... E A NOITE
com o mais sensacional desfile de celebridades do Mundo e do music-hall
Tecnicolor — Totalescópio

VOX
Às 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA DE ÊXITO!
Virna Lisi, George Segal e Akim Tamiroff
vivem juntos uma originalíssima história
UMA «INGÉNUA» MUITO ESPECIAL...
Techniscope — Technicolor

Às 18.30 (Adultos):
CINEMA NOVO FRANCÊS
L'UNE ET L'AUTRE (René Allia)
LE GRAND ESCROC (Jean Gallard)

Amanhã, ás 11 horas
(MAIORES 6 ANOS)
Bill Travers é uma endiabrada lontra no excepcional filme colorido
«A BAÍA DO HOMEM SOLITÁRIO»

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
EXTRAORDINÁRIO ÊXITO
UM GRANDIOSO FILME DE TEMERÁRIAS AVENTURAS
DINAMITE
com Lex Barker e Brad Harris
NOVA YORK PERANTE UMA CHANTAGEM DE DESTRUIÇÃO
EASTMANCOLOR

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45963
Às 21 horas
CAPITÃO NEMO E A CIDADE SUBMARINA
AMOR E CORRIDAS

LIDO
Às 21.30 (M 17 anos)
A história de um homem que luta unicamente pela justiça!
MICHAEL KOHLHAAS, O REBELDE
c/ David Warner

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
Pela ultima vez exibido em Portugal por motivos contratuais
O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS
65.ª SEMANA
MÚSICA NO CORAÇÃO
A preços normais deste cinema

MONUMENTAL
(M [illegible] Tel [illegible]
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Ele ama Ele acaricia. Ele sofre Ele luta A sua arena é a vida!...
UM SONHO DE REIS
com Anthony Quinn

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos Tel. 779098
As 15.30, 18.30 e 21.45
FANTASIA MUSICAL
O SUBMARINO AMARELO
com os «BEATLES»
COR DE LUXE

EUROPA
Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos) — Technicolor
Aqui pratica-se um crime contra si!
Você vai morrer de riso!
Dick Van Dyke — Dorothy Provine em
COMO ROUBAR MILHÕES... SEM FAZER FORÇA
Ambiente fresquíssimo

HOJE
ÀS 18.15 (M. 6 anos)
Todo o extraordinário mundo de desenhos animados de WALT DISNEY num filme de que todos gostam
AS AVENTURAS DE PETER PAN
Technicolor

EDEN
Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos) — Technicolor
ELVIS PRESLEY em um papel diferente um filme diferente...
CHARRO

CASINO ESTORIL
Às 21.30 h. (M 17 anos)
O COMPROMISSO
com Kirk Douglas

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
2. SEMANA
Às 15.30 e 21.45
OS DOIS MAIORES NOMES DO CINEMA FRANCÊS!
JEAN GABIN e BRIGITTE BARDOT
UM CASO PERDIDO

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47162
Às 15.30 e 21.45
Só dois caminhos: MATAR OU MORRER!
O TESOURO INACESSÍVEL
c/ Burt Reynolds e Anne Francis

SÃO LUIZ
(M. 17 anos) Tel. 327172
15.15 - 18.15 e 21.30
O INCONFUNDÍVEL NA OBRA-PRIMA DE NICHOLAS RAY
FÚRIA DE VIVER
Um tema arrojado sobre a juventude inconformada

ALVALADE
(M. 17 anos) Tel. 717480
Às 15.45 e 21.45 — (Adultos)
DE NOVO EM LISBOA O NOTÁVEL FILME DE NICHOLAS RAY INTERPRETADO POR JAMES DEAN
A FÚRIA DE VIVER

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Um filme de grande classe na melhor tradição do cinema sueco
O PREÇO DA HERANÇA
Um filme com ULLA JACOBSSON

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 55134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
9.ª SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
com Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
O OURO DE MACKENNA
OS 3 ESTAROLAS EM FÉRIAS

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
COM JEITO VAI... CAMPISTA
A NOIVA ESTAVA DE LUTO

RESTELO
Às 21.30 h. (M. 17 anos)
Um filme de espionagem
O ESPELHO DOS ESPIÕES
com Christopher Jones

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
OS 11 DO «OCEANO»
O MEU SANGUE CORRE FRIO

SÃO JORGE
(M. 12 anos) Tel. 54151
Hoje, ás 15.15, 18.15 e 21.30
CICLO NO RITMO DA AVENTURA
EM 2.ª SEMANA
Uma reposição sensacional
OS 7 MAGNÍFICOS
com Yul Bryner e Steve McQueen

CONDES
(Para todos) Tel. 522523
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Especialmente para vocês, alegre e buliçosa pequenada. Maravilyhosas e inesquecíveis
AS VIAGENS DE GULLIVER

MUNDIAL
(Adultos) Tel 538745
Às 18.30 e 21.45
Cary Grant e Audrey Hepburn e Walther Matthau
CHARADA
numa comédia feita com amor, «suspense» ironia e muito imprevisto
Outono em Paris, é o deslumbrante cenário em Technicolor
AR CONDICIONADO

ROYAL
(Adultos) Tel. 365937
Às 21.30
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON
A CASTA SUZANA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O visor voador» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA—Às 14 e ás 19: «7 Pistolas para os Mac Gregors» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Missão na China Vermelha» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Os 10 gladiadores» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Piratas em bikini» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Livre como o vento» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A grande competição» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Os olhos da corte» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Ódio por ódio» (12 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Assalto ao Queen Mary» e «Carabinas inimigas» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Incógnita chamada» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 45 e ás 21 e 20: «Compromisso» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «1000 bombardeiros» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Falsa acusação» (17 anos)
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «O preço de 5 jogadores» e «O rapaz atómico» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY— Às 21 e 30. «3 Super-homens em Tóquio» (12 anos).
SINTRA — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «Bamse — Paixão impossível» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Viva Max» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O Circo» e «Vem aí os russos» (12 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O filho de chance» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — CLUBE RECREATIVO UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 30: «4 brutos no Oeste» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 15: Espectáculo de Variedades.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno D

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda, 222 (638256) ✻ Tapada, Lda., Calç do Tapada 83-A (634721)
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av Almirante Reis, 99-A (41269) ✻ Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✻ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (à Pr Paiva Couceiro) (843571)
ALVALADE — Libia, Av do Igreja, 4-B-C (71681) ✻ Nove Torque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (junto a Entrecampos (760658) Celta — Rua Moura Girão, 3-B (710621).
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 31-A (776235) ✻ Lusitana, Avenida de Roma, 8-A (725443) ✻ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República, 55-A (772182) ✻ Previdência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego (770324) ✻ Sá de Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✻ Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-A (48966-553601).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ziro, Pr. das Casas Novas, lote 66 (310172)
BAIXA — Simões Pires, Rua do Prata, 115 (362350).
BENFICA — Bentiluz, E da Benfica, 444-A (782606) ✻ Progresso, Estrada A-da-Maia, 64-C (702226) ✻ Macedo, Est. do Paço do Chão, 69-C (703697).
CAMINHOS-DE-FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R do Alecrim, 125 (370685-328446).
CAMPO DE OURIQUE — Linoldo, R. Ferreira Borges, 30 (660955) ✻ Findor, R D. Maria Pia, 514 (687949).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308).
CAMPOLIDE — Renil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683436) ✻ Zénel, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (65840) ✻ Nova, R. de Campolide, 297-C (687475)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R de Marvam, 15-B (ao Bairro do Grilo), (382470) ✻ Zema, R. General Justiniano Padrel, 21 (832580)
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)
GRAÇA — Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A-39 (862909) ✻ Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patulela, R. do Lumiar, 122 a 124 (790332) ✻ Douro, Alam. Linhas de Torres, 93-A-B (791181)
MADRAGOA — Moderna, R Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R do Mouraria 2 (860464)
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana à Lapa, 56 (663562)
OLIVAIS-SUL — Simão, R Cidade de Cabinda, 16-A (junto á Piscina dos Olivais) (310581).
PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202-B (790841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — Mariux, Calç do Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395)
S. PAULO — Marcos do Nascimento, Calç Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
SANTO AMARO — Botânica, Rua do Junqueira, 38-40 (638182)
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R de Santa Marta, 15-A, 15-B (46490).
SÉ — Santa Luzia, Rua do Saudade, 2-B (869831).
MOSCAVIDE — Vereia, Av. Moscavide, 44 (Tel 2518520).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb G. Guerra, 29 — Tel. 212081).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839).
PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás, R. Costa Pinto, 186 (2432084).
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J, A., 15 (260115).
CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 19, 41 (280141) ✻ Cascais, R. Conde de Monte Real—Bairro Caixas (282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias—Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (T. 934589) Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel 930072); Clebel — R. António Sardinha, 23-D (Telefone 938551).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa, 8-A (Tel 971121).
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) ✻ Simões Lopes — Av Elias Garcia, 51 (Tel 950123)
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940084).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T. 29100121)
S. PEDRO DE SINTRA—Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Misericórdia, L. Dr G. de Almeida, 2 (Tel. 980991)
COLARES — Colares, Abrela (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA—Aliança— Est Nacional 114 (T. 224302).
BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António Aguiar, 259 (Tel. 922730121).
COVA DA PIEDADE — Atlântico, Quinta do Pombal, 1 (274365).
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (239025).
MONTIJO — Diogo, R. Almirante Reis, 42 (Telef 230092).
SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Higiene — Rua Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408) ✻ Portugal — R. Camilo Castelo Branco (Tel 23211).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SERVIÇOS URGENTES

POLICIA ✻ G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Publica, 866141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326056 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural), 36865.

TRANSPORTES—Aeroporto, 72031 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos - de - ferro (Estoril), 861121 ✻ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638511.

BOMBEIROS — Sapadores, 32222.

ÁGUA, GÁS ✻ ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 36133 ✻ Companhias Reunidas, 58701 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla. Idem a feriados, 882069.

SAÚDE — Cruz Vermelha, 86584 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✻ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763450.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 25 anos)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 A 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 79 02 11 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
AMANHÃ
CABRITO NO FORNO
SEGUNDA-FEIRA
COELHO À CAÇADORA
— ABERTO AOS DOMINGOS —

Solar do Minho
Rua de Vigário, 60 — Alfama
(St.ª Estêvão) — Tel. 866811
FADOS — FOLCLORE
Jantar COMPLETO
50$00 por pessoa
M/ 17 anos

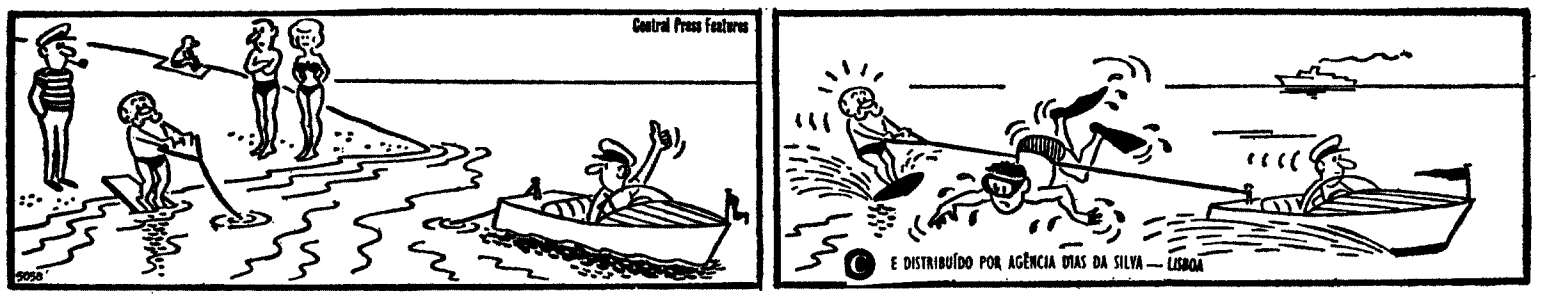
RESTAURANTE ● SALÃO DE CHÁ ● CAFÉ BAR
POSTO SHELL-AZEITÃO
Telef. 228243/4 — na estrada LISBOA-SETUBAL e MONTIJO-ALGARVE
Aberto desde as 7 horas ás 2 da madrugada
Aos Domingos actuará um conjunto musical
Preços especiais no café-bar para camionistas durante a semana
Reservam-se salas para casamentos, baptizados e festas de confraternização

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Julho de 1940 publicava:

«O quarto aniversário do movimento nacionalista espanhol comemorou-se hoje em Lisboa, com uma série de cerimónias e festas ás quais se associaram, além do elemento oficial espanhol, a colónia daquele país e antigos combatentes espanhóis e portugueses.

«Pelas 10 horas, e por iniciativa da delegação da «Falange Espanhola Tradicionalista» e das «J. O. N. S.» em Portugal, efectuou-se uma concentração no cemitério do Alto de S. João, onde foram colocadas flores nos túmulos dos combatentes portugueses na guerra de Espanha, o que fizeram simbólicamente na cripta dos mortos da Grande Guerra.»

Nova direcção do Rotary de Almada

Foi empossada a nova direcção do Rotary Clube de Almada, assim constituída: presidente, Mário Rodrigues Pitteira; vice-presidente, arquitecto Luís Santos Castro Lobo; secretário, eng.º Telmo Maria dos Santos; tesoureiro, Alípio de Brito; vogais, Ricardo José de Almeida Junior, Eurico da Fonseca, Virgílio Ramos e António Inácio Gomes.

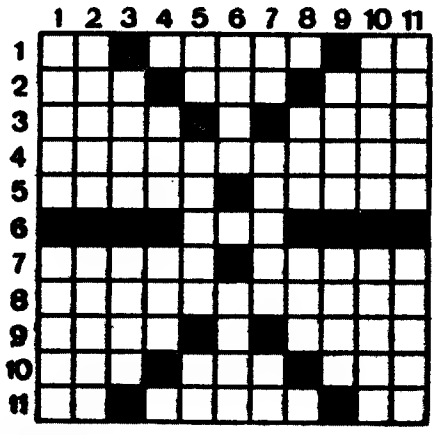
Palavras cruzadas

(PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5598

HORIZONTAIS: 1 — Artigo indefinido. Cidade de Portugal. Basta 2 — Em as. Doença. Colorido. 3 — Caminhares. Covil. 4 — Concluíam 5 — Ecoara. Içara. 6 — Coração 7 — Jamais. Oculta. 8 — Causaremos terror a. 9 — Gago Diabo. 10 — Pedra de altar. Caminha para cá. Ente. 11 — Nota musical Dirigir a vista para Isolado

VERTICAIS: 1 — Ligovas. Relativo a nascimento. 2 — Dou marradas Joeirara 3 — Tempo do verbo ser. Rede de arrastar 4 — Ente. Nome dum jogo 5 — Grande ribeira da Ásia Russa. Pisar Li. 6 — Bosque. Pássaros. 7 — O mais. Marcar o peso da tara em. Ruim 8 — Bigorna de ourives. Vês. 9 — Cavidade. Gostas muito de 10 — Roçar. Panelas. 11 — Guarnece de arames. Planta vivaz e medicinal



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provável nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5597

HORIZONTAIS: 1 — Asia. A. CADA. 2 — Ter. Pei. Gap. 3 — Au. Ratão Re. 4 — Pelaram. 5 — Adita. Asado. 6 — Rol. Ité. 7 — Paras. Acaso. 8 — Acordou. 9 — CM. Atues. In. 10 — Aos. Aar Aba. 11 — RUIM. Amor.

VERTICAIS: 1 — Afoca Pecar. 2 — SEU. DIA. MAU. 3 — Ir. Piora. Si 4 — Retraça. 5 — Pala. Soita. 6 — Astar. Ruam 7 — Tara. Ader. 8 — Clássicos. 9 — Ag. Marau Am. 10 — Dar. Dos. Ibo. 11 — Apela. Omar

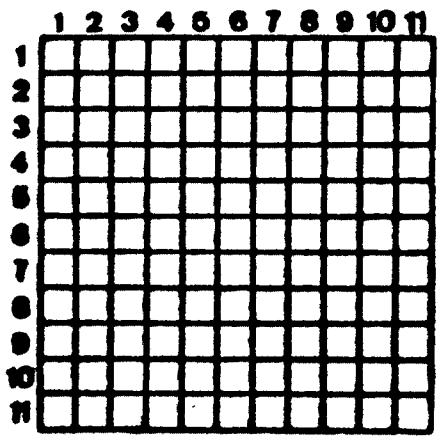
Provérbio: A CADA RUIM SEU DIA MAU.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9441

HORIZONTAIS: 1 — De preços elevados. Pedinte. 2 — Acto digno de repreensão ou castigo. Verbais. 3 — Tortura 4 — Casar. 5 — Átomo (abrev.) Camareira Viração 6 — Estacionar. Acaso. 7 — Maior. Dê mios. 8 — Animação. Atravessa. 9 — Estavas. Mamífero roedor. 10 — Pátria. Ponta aguda. Oferecer. 11 — Guarnecida de asas Acto ou efeito de aparar

VERTICAIS: 1 — Duzentos em romano. Cidade de França. Alcova. 2 — Pedra de altar. Frutos da tamareira. 3 — Nome de mulher. Fizera girar. 4 — Rio da China. Cinchas. 5 — Cortar com serra. Utensílio doméstico. 6 — Muito. Pronome pessoal. 7 — Qualquer obra em verso (pl.). Deusa da Lua entre os Egípcios 8 — Adorna. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 9 — Derrotei. Gargalhada. 10 — Esteiro Declarar por escrito saber ou ter visto alguma coisa. 11 — Pertences Medida de superfície Gorguilho tropical



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9440

HORIZONTAIS: 1 — Pena. Fiam. 2 — Enof. Tia. Ida. 3 — Lá. Arara. Ac. 4 — Tremoços. 5 — Miras. Solar. 6 — Vem. Rei. 7 — Colos. Adore. 8 — Adornas. 9 — Rs. Amuar. Má. 10 — Cal. Amo. Ias 11 — Oito. Ando.

VERTICAIS: 1 — Petam Cerco. 2 — Ina. Ivo. Sol. 3 — Na. Treta. It. 4 — Aramada. 5 — Três. Soma. 6 — Piam Rume. 7 — Aros. Anão. 8 — Acordar. 9 — H. Óleos. In. 10 — Ada. Air. Moa. 11 — Maçar. Ocaso

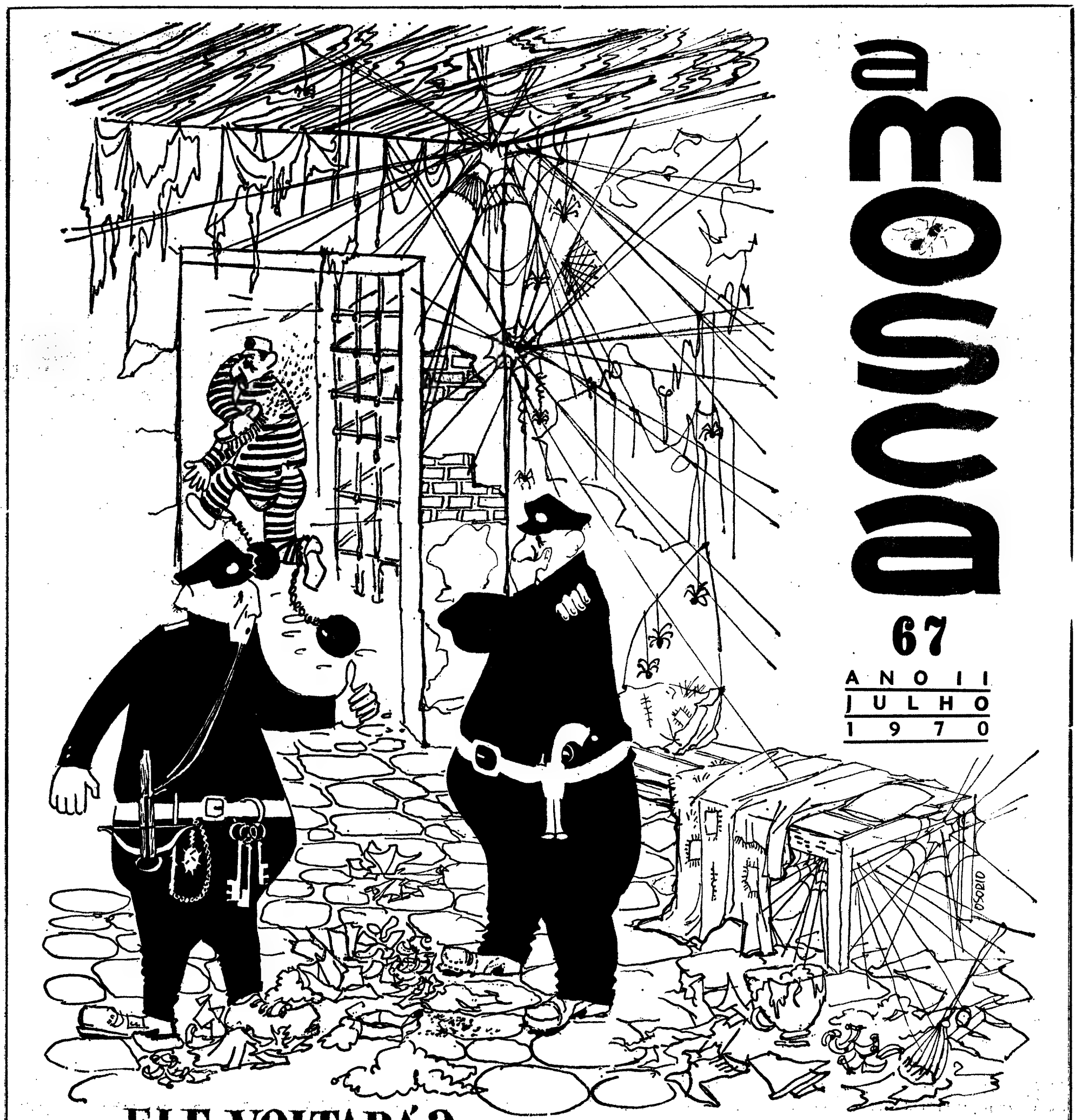
PARTIDAS	DESTINOS
	LINHA DE ÁFRICA
«AMBOIM» a sair em 18 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário) Carrega até 15 de Julho.
«IMPÉRIO» a sair em 29 de Julho às 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 18 a 21 de Julho.
«LOBITO» a sair em 4 de Agosto	Com escala por **Leixões** para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA.** Carrega de 28 de Julho a 2 de Agosto.
«UIGE» a sair em 12 de Agosto às 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **LAS PALMAS, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.** Carrega de 2 a 4 de Agosto.
«LUANDA» a sair em 13 de Agosto	Com escala por Leixões, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 6 a 10 de Agosto.
«GANDA» a sair em 22 de Agosto	Com escala por Leixões para: **CABINDA, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, PORTO ALEXANDRE** (se necessário) e **MOÇÂMEDES.**
«VERA CRUZ» a sair em 25 de Agosto às 16 horas	Para: **LAS PALMAS, LUANDA** e **LOBITO.** Carrega de 20 a 22 de Agosto.
«I. D. HENRIQUE» a sair em 26 de Agosto às 12 horas	Para: **FUNCHAL, LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega de 22 a 25 de Agosto.
	LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
«SANTA MARIA» a sair em 3 de Agosto às 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), S. JUAN (PUERTO RICO), CURAÇAU** e **LA GUAIRA.**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/6
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 2 33 42

férias no MUNDO de CA

Grandioso
concurso organizado
pela Mosca



MOSCA

67

ANO II
JULHO
1970

ELE VOLTARÁ?
MANTENHAM O PAÍS LIMPO...

NOTA DE ABERTURA

Estamos de parabéns porque encontramos um Portugal desconhecido onde menos esperávamos encontrá-lo: no Banco Fonsecas & Burnay. A história conta-se em duas palavras e não resistimos à tentação de a contar até porque nos agrada prestar uma mosquica homenagem sempre que temos ocasião de fazê-lo. A capa do nosso último número satirizava, em termos muito amenos, o sloggan publicitário deste banco e a redacção de A MOSCA, habituada a viver num país em que se contam pelos dedos as pessoas e as instituições que se não julgam tão venerandas como a Torre de Belém e o vinho do Porto, admitiu a hipótese de que a administração desse banco não achasse graça à sua modesta sátira. Pois antes de ontem à tarde o desgraçado mosqueteiro incumbido de juntar o material deste dia-a-dia do mais notável órgão da Imprensa, recebeu a visita dum funcionário do Banco Fonsecas & Burnay que lhe entregou um cinzeiro de estanho com as «armas» (será um brazão?) dessa instituição e um bilhete informando-o de que o brinde era oferecido à redacção com os cumprimentos da administração.

Um banco em que há quem saiba rir é um banco que vale por dois e a redacção de «A MOSCA» envia aos administradores do Banco Fonsecas & Burnay os seus agradecimentos tanto pelo cinzeiro como pelo facto deles não pretenderem concorrer, em matéria de importância e de pomposidade, com certos Jerónimos vivos que para aí vegetam à sombra duma pretensa «intocabilidade» sem razão de ser.

Mais: já que no Banco Fonsecas & Burnay há quem saiba rir, propomos que a sua administração adopte um slogan novo — TORNEMOS PORTUGAL MAIS ALEGRE DISTRIBUINDO CHEQUES DO BANCO FONSECAS & BURNAY. A recepção do cinzeiro do Banco Fonsecas & Burnay, por outro lado, criou-nos um problema grave, já que pode constituir um precedente terrível. Até agora satirizamos uma firma que distribui lâminas de fazer a barba e uma outra que distribui, ou produz (não sabemos) um sabonete que, apesar do sloggan, até é bom e não receamos que estas empresas nos enviem os seus produtos (não receamos nem queremos... isto para que não pensem que andamos a pedir «brindes») mas neste número entramos num terreno mais perigoso. Enfim, seja o que Deus quiser ..

Neste número, a peça principal é talvez o conto humorístico, já que se trata dum conto «telegráfico». Apresentamos aos nossos leitores, além deste conto, as nossas secções habituais, uma redacção em que a infernal Guidinha descreve o que se passa na aldeia onde está a passar as férias e tudo o mais que nos apareceu e que julgámos de interesse. Devemos dizer ainda que este número tem uma característica especial, na medida em que revela a combatividade de «A MOSCA».

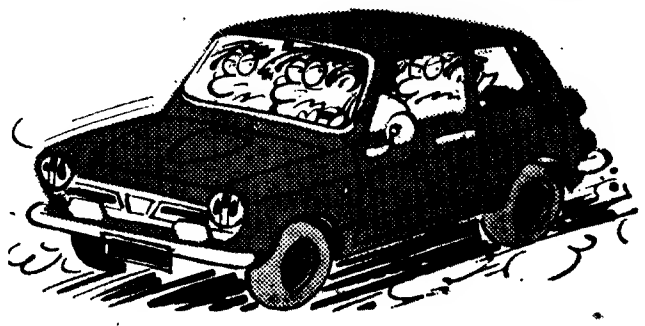
Como é sabido, o nosso prezado colega de Imprensa «Diário de Lisboa» iniciou um concurso original que está a despertar grande interesse de Monção a Vila Real de St.º António e não quisemos ficar atrás do «Diário de Lisboa» em matéria de iniciativas: também oferecemos aos nossos leitores Férias no Mundo. É claro que as nossas férias são diferentes das que o «Diário de Lisboa» oferece, até porque, tendo iniciado a sua actividade há muitos anos («A MOSCA», nasceu há coisa dum ano...) o «Diário de Lisboa» pode dispôr de quantidades de pilim (que a Guidinha nos perdoe...) que nos são inacessíveis.

E pronto, por hoje basta, que precisamos de fumar um cigarro para estrearmos o cinzeiro bancário.

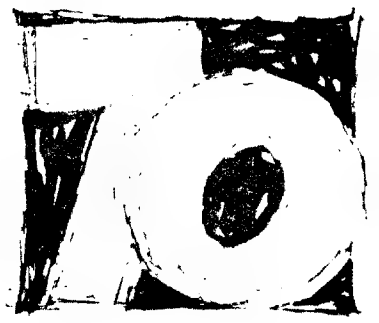
Você não pode comprar o carro que ganhou o rally Londres - Sidney. É que já o melhorámos!

O novo Sunbeam Vogue é bàsicamente o mesmo carro que venceu a durissima competição automobilística Londres-Sidney. Simplesmente, agora foi melhorado. Primeiramente mudámos-lhe o nome de Hillman Hunter para Sunbeam Vogue (pois achámos que tal carro merecia ser associado ao nosso outro campeão de Rallies — o Sunbeam Alpine). Depois equipámo-lo com a última palavra em sistemas de ventilação-aquecimento. Mantivémos os assentos reclináveis, mas tornámo-los mais espaçosos. O interior é agora luxuoso, com um elegante "tablier" em madeira equipado com aparelhos de mais fácil leitura. A alcatifa (agora cobre todo o chão) e o isqueiro fazem parte do equipamento de série. A nova grelha e a carroceria rebaixada dão ao Vogue cara de vencedor. Os pneus de jante larga e os travões de disco fazem-no comportar-se como tal. Mesmo que nunca pense conduzir 16.000 Kms. pelas piores estradas de montanha, desertos ou simples caminhos esburacados ao longo de 3 continentes, não deixa de ser agradável pensar que o seu carro já o fez. E antes de ser melhorado...

SUNBEAM CHRYSLER DE PORTUGAL



CIRCO-VILA REAL



1.

A cidade acorda diferente. O «habitat» natural ultrapassa-se numa mistura dessincronizada de gentes, costumes, cores. Durante três dias o bucolismo provinciano transforma-se noutro bucolismo — pretensamente á europeia *— mas tão provinciano como o outro.*

É o começo do circo!

É o circo dos carros, das gentes, dos pilotos, dos jeans, das mini-saias, dos cabelos compridos, das mulheres-revista-europeia.

É o circo das voltas infernais, do curvar, *do* partir, *do* acelerar, *acelerar até ao limite — da bandeira xadrês.*

São as maquinas *que chegam olhadas com curiosidade-avareza. São os amantes de emoções fáceis a entrar na cidade todos carro-escape-aberto, mascarando uma impossibilidade, (física, mental-material), de estar na pista.*

É a corrida louca pelas braçadeiras, *o trapo de estar perto, do mexer, do sentir importante, do* ser de dentro.

É o olhar distante-frustrado do acelera *apoiado na fêmea joursdefrance-cheveux-au-vent.*

É o turismo e os restaurantes-ementa-única a prepararem-se para ganhar num dia aquilo que não conseguem num ano.

É o prólogo do circo...

2.

Os da braçadeira - organização afivelam a máscara do nervosismo-peça fundamental para que se perceba que trabalham -- e atravessam a pista vezes sem conta, gesticulando, gritando. É a importancia do dar nas vistas...

A polícia reage — pouco confiante, desesperadamente — contra a juventude-cabelos-comprid os.

É o circo a andar...

As máquinas *passam rápida e monótonamente, as pessoas estão distantes, falam do circo dois, três anos antes. O nervosismo mistura-se com a indiferença-tabaco-estrangeiro-isqueiro Dupont. É a Europa dos Joursdefrance em Vila Real. As Elle - revistas - de - modas procuram as toillettes que não podem aparecer.*

Nas boxes o trabalho é importante, com sorrisos, sem nervosismos. As indicações são dadas calma e precisamente.

Na pista passa rápido um BMW. O piloto lê os regulamentos.

As corridas prolongam-se sem interesse — Ah! surpresa do público que tem mote imediata. A bancada começa a esvaziar. É preciso preparar o próximo acto...

O circo é marginal.

3.

Tocaio. Ponto - reunião-todos-os-actores. Conversa-se em todo o lado. Conversa-se no passeio, no átrio, no bar, nas escadas. Conversa-se ocamente, vaziamente — conversa-se xáxamente.

Conversa-se o estar lá — o importante.

Passa gente procurando-se mùtuamente. As meninas-fêmeas-aceleras procuram os meninos-machos-aceleras. Os braçadeira-organização atravessam o átrio, vêm á rua, falam alto — tudo bruscamente, tudo muita eficiência. *Ainda não chegou a hora de desafivelar a máscara.*

Que é que se faz á noite nesta pasmaceira?

Vidago é a palavra de ordem.

4.

Vidago está cheio. É a grande noite do circo. É o circo no auge. O marginal. O verdadeiro.

Eles, com o ar mais de dentro possível, passeiam as fêmeas-umbigo-seio-á-mostra. É o apresentar dos cavalos de raça. Há sorrisos-comprometimento. Há gestos longos que procuram (!).

Fala-se do nada, do vazio. Ri-se ocamente. Apanham-se bebedeiras. Discute-se carburadores, j a n t e s, pneus. Joga-se dinheiro fácil. Apertam-se as fêmeas dos outros.

Contam-se cava l o s, *potências, curvas. Confunde-se amor com inst i n t o, (inteligência senhores!) Trocam-se frases soltas, primárias, horrorosamente imbecis.*

— Tenho uma paixão platónica por você! Tenho a impressão que é hoje que ela acaba! — e um sorriso alarve, animal...

— Sinto-me louca esta noite! — a mão levanta os cabelos muito sexacionalmente — plyboy 1950.

Um conjunto tipo concerto-chá-das-5 perde-se podremente nas notas e exala um pestilento cheiro musical. As gentes dançam, apertam, sentem-se (vaziamente), respiram calor, suam, sorriem estupidamente felizes (!).

É o circo com os mesmos actores.

É a europa-burguesia-industrial.

5

É o dia grande (!). Mais máscaras-nervosismo, mais reacções — perdem a cabeça, agridem! Não falam, cospem palavras — são eficientes. Tudo corre, tudo se atropela, pouca gente sabe o que anda a fazer. É o grande dia (!). São os bólides na pista. São os 500 km. — orgulho da organização. São os 500 km. a curvar, a acelerar, a bater, a partir. Por isso estão nervosos, por isso gritam, por isso batem. Os cabelos — (não) — comprados-massa-cinzenta riem-se. Tudo reage — eles incomodam, chateiam, irritam — eles estão mais próximos de u m a verdade que ninguém quer aceitar. São a má consciência do circo ( ) Por isso riem. Riem do circo que morre, que se despede. Riem-se da burguesia — europa-industrial a despedir-se do seu bucolismo europa-provinciano para voltar ao seu bucolismo provinciano-europa. É o circo a acabar.

É o acelerar *Marão abaixo.*

JOÃO PAULO BESSA

LEIA PÁG. 5

PARA ESCOLAS E IGREJAS

YAMAHA

órgãos electrónicos ao preço dos harmónios tradicionais

representante VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

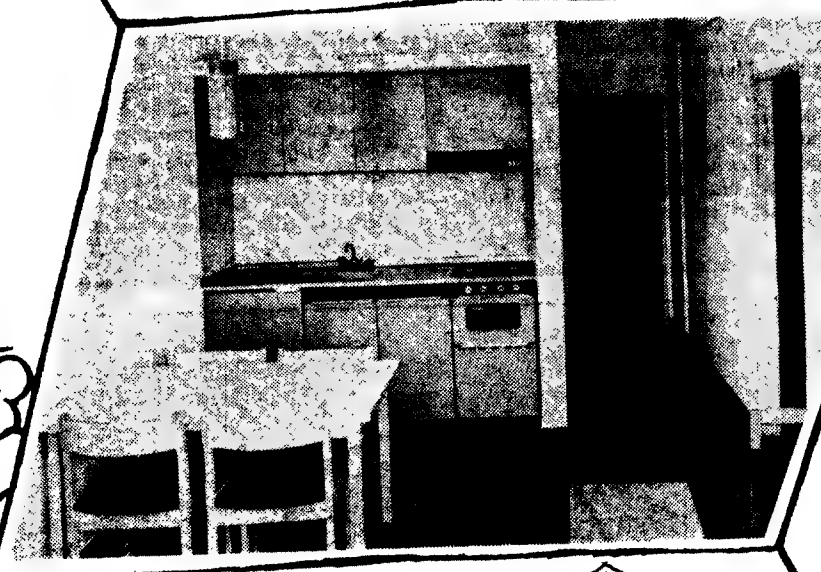
RUA NOVA DO ALMADA, 95-99 - LISBOA

VISITE MIRATEJO A CIDADE PANORAMA!

ONDE ENCONTRARÁ:

PARA HABITAR OU INVESTIR

Vários blocos em plena construção
De apartamentos mobilados
De andares de 2 a 5 divisões
Lotes de terreno para construção
De moradias isoladas, geminadas e agrupadas.
Uma exposição permanente de apartamentos mobilados
Por 160 contos será seu um destes apartamentos,
decorado por Olaio e equipado com:
máquina de lavar roupa, frigorífico, fogão,
esquentador e exaustor eléctrico de fumos.

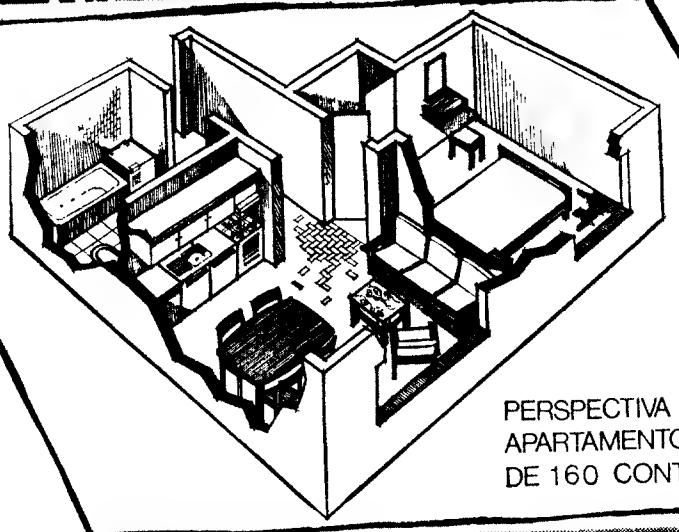


MIRATEJO É UMA REALIDADE

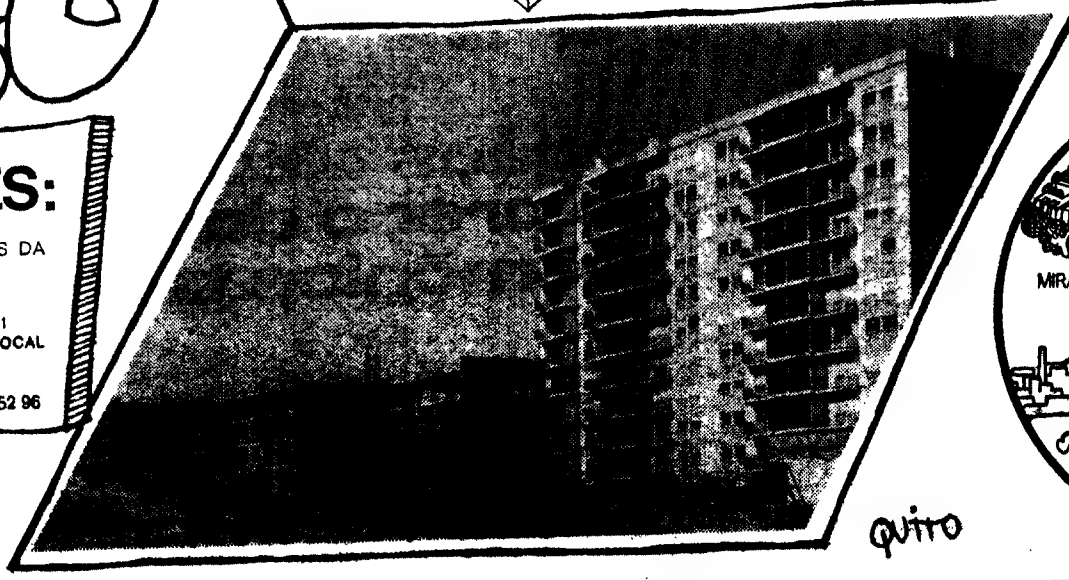
MAIS DE 70 LOTES DE TERRENO VENDIDOS EM 8 MESES!

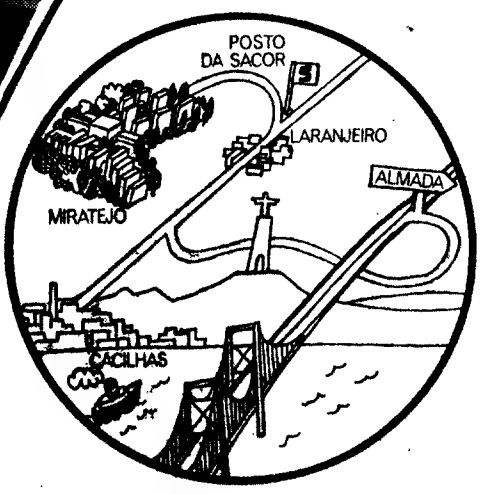
MAIS DE 300 APARTAMENTOS JÁ VENDIDOS!

OXALÁ AINDA APANHE UM!



PERSPECTIVA DE UM APARTAMENTO MOBILADO DE 160 CONTOS





INFORMAÇÕES:

DE 2.ª A 6.ª FEIRA NOS ESCRITÓRIOS DA
REALIMO, S.A.R.L.
AV. ENG. DUARTE PACHECO, 21-3.º B
EDIFÍCIO ANGOLA / TEL. 68 32 46 / LISBOA 1
SÁBADOS E DOMINGOS: NO PRÓPRIO LOCAL
Representante no Porto
J. BOTELHO DE ANDRADE
Rua Alm. Leote do Rego, 40 / Telef. 4 52 96

quiro

16 REGRAS PARA O ACELERA

Você, que quer ser um acelera *tem agora, graças a laborioso estudo, possibilidades de não cometer erros na Meca dos* aceleras *— os circuitos.*

Ser acelera *é, acima de tudo, um estado de espírito. Cumprindo estas 16 regras, você estará lá. Tão-pouco será necessário um carro seu — emprestado chega.*

E não esqueça: ser acelera *é muito mais saudável, sobre todos os aspectos, do que ser, realmente, corredor e no café, o resultado é o mesmo.*

Aqui vão as 16 regras. Decore-as e utilize-as no momento exacto.

ATENÇÃO: *A ordem dos factores não é arbitrária.*

I — ANTES DO CIRCUITO

1.ª Chegue um dia antes dos treinos. Procure qual o hotel onde é costume juntar-se *toda a gente.*

NOTA: Não é preciso ficar no hotel. O importante é frequentá-lo todo o dia.

2.ª Tenha um ar *blasé* (um ar distante também serve). É muito importante que o carro (o tal que pode ser do amigo) tenha *escritos* e um trabalhar *racing.*

Para melhor entrar no ambiente convém utilizar luvas próprias, óculos escuros e vestimenta fácil.

NOTA: *Um bom* acelera *nunca leva o MOTOR debaixo do braço — sabe-o de cor.*

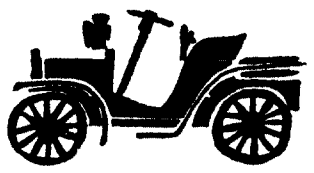
3.ª É fundamental arranjar uma braçadeira (de preferência que dê entrada nas boxes) e trazê-la negligentemente pendurada.

4.ª É importante uma rapariga de cabelos compridos — loira de preferência — que vista á europeia.

NOTA: Consultar as ultimas revistas e rever o filme GRAND PRIX.

ANEXO: A inteligência não foi para aqui chamada!

5.ª Uma máscara de nervosismo misturada com tabaco estrangeiro dá um certo ar...



II — DURANTE (nas boxes)

6.ª Leve consigo um cronómetro e um bloco-notas. Não precisa de saber fazer contas. O importante é parecer.

NOTA: É um erro profundo vestir qualquer coisa diferente de calça-camisa.

7.ª É importante meter conversa com corredores e mecanicos.

NOTA: Não dê conselhos — eles sabem mais que você.

8.ª Quando apanhar alguém como você mostre bem tudo o que (não) sabe sobre corridas, pilotos e máquinas.

NOTA: Este ponto é muito importante, pois representa subir na escala.

9.ª É também muito importante conseguir ser fotografado (televisionado também) com uma *máquina* e um piloto a sério. Faça um ar misto de chateado (para o fotógrafo) e de amizade (para o piloto).

NOTA: Esta regra necessita de muito treino e foi para isso que os espelhos se fizeram...

10.ª Fale sempre da última corrida que não viu. Pode então chamar *pé* a torto e a direito.

NOTA: Tem que saber primeiro com quem está a falar. Cuidado! Pode estragar tudo!

III — DEPOIS DA CORRIDA

11.ª Volte para o hotel. Mostre um ar fatigado e, principalmente, um ar-importante-de-quem-assistiu-a-uma-coisa-sem-importancia.

12.ª Não cometa o erro de mudar de roupa. Mantenha-se com a roupa suja e, se possível, com manchas de óleo. Comente bastante (pode utilizar português corriqueiro) o estar sujo.

13.ª Vá ao bar e berre que está morto de sede e que precisa duns *drinks.*

NOTA: É importante que a rapariga loira o siga. Despertará o interesse dos outros *aceleras* e você poderá começar a dizer mal da corrida e dos pilotos.

14.ª Pergunte (mais do que uma vez) onde vai ser a *guerra* (nocturna, claro!). Diga sempre que é uma chatice. É claro que você acabará por ir mas com ar chateado (isto é importante).

15.ª É a altura de mudar de roupa — não esqueça que deve continuar de calça-camisa. Obrigue a rapariga loira de cabelos compridos a vestir-se num estilo muito, mas muito, atirado *p'rá frente*

NOTA: É fácil de perceber. Onde você não entrar a sua loira de cabelos compridos entra sempre.

16.ª À noite não há regras especiais. No entanto há pormenores que não deve esquecer:

Porte-se descomplexadamente.

Utilize sempre o vocabulário *acelera.*

Não ligue á rapariga loira, todo o bom *acelera* não se preocupa com a fêmea que trouxe.

Em certas alturas, partir um copo contra a parede é muito importante.

POST SCRIPTUM — Leu tudo? Óptimo. Veja se as sabe todas (TODAS) de cor. Siga-as á risca e no final da época será o tipo mais importante do seu café.

moscrónica

por Torquato da Luz

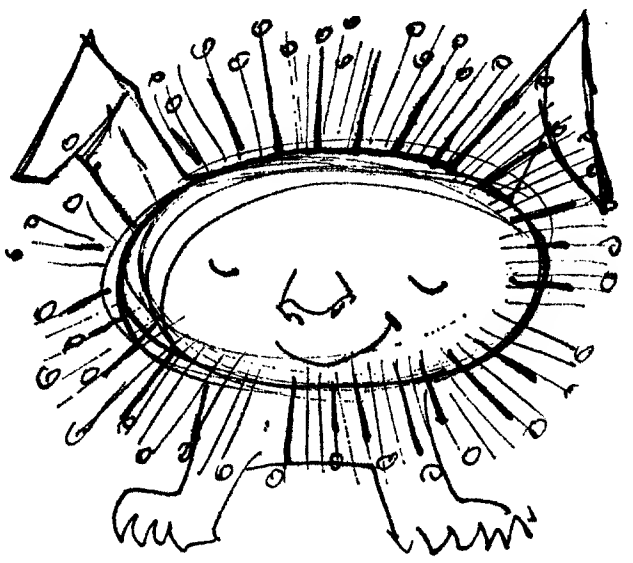
«A manhã é um animal doméstico» — escreveu o menino no papel da redacção. A professora leu, releu, tornou a ler, voltou a reler e concluiu: **«É um caso perdido».** Não chamou o menino, não lhe bateu. No outro dia, o pai na escola.

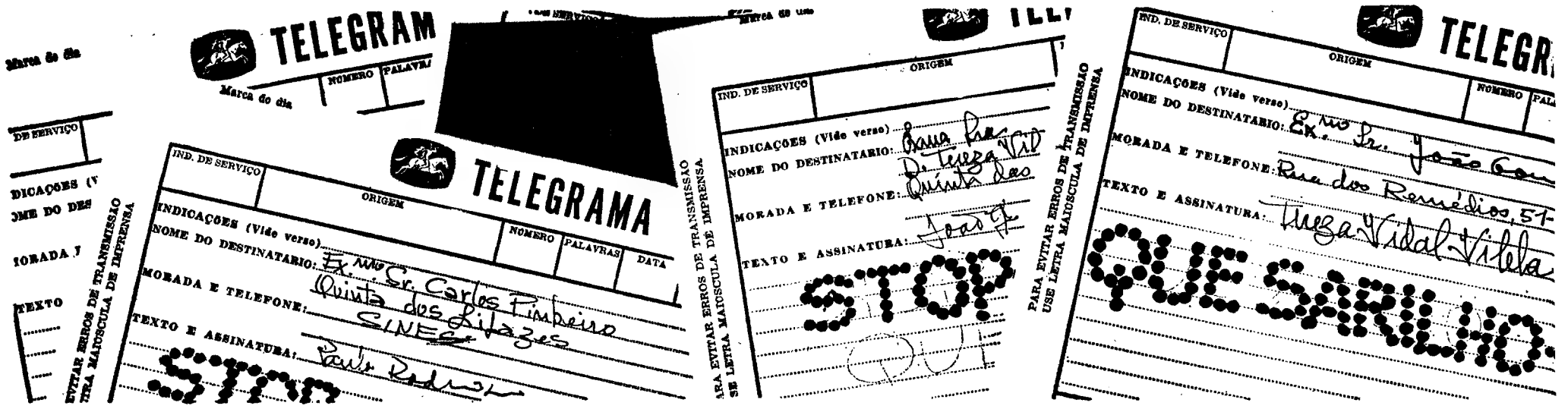
«Leia» — disse a professora ao pai do menino. Leu: **«A manhã é um animal doméstico».** Vieram-lhe as lágrimas aos olhos. Releu, tornou a ler, voltou a reler e as lágrimas jorraram límpidas, abundantes, doidas de alegria. Chegou-se ao pé do filho, beijou-o, apertou-o contra o peito e uma felicidade enorme, ilimitada, ficou agarrada ao seu rosto.

O menino não chorou. Puxou de outro papel e escreveu de novo: **«A manhã é um animal doméstico».** O pai olhou aquilo, sentiu um ataque de ternura infinda e gritou para a classe: **«A manhã é um animal doméstico».** A malta levantou-se toda e em coro encheu a sala: **«A manhã é um animal doméstico».**

A professora, então, humilde e envergonhada, rendeu-se à evidência: **«A manhã é um animal doméstico».** Mas, por deformação profissional, acrescentou: «... **porque convive com o homem».**

TORQUATO DA LUZ





EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Vem passar fim-de-semana minha casa stop responde stop.

Carlos Pinheiro

EXMA. SRA. D. TERESA VILELA
QUINTA DAS CRUZES. ÉVORA.

Gostaria viesses passar fim-de-semana nossa casa stop João Gomes vem stop responde stop.

Carlos Pinheiro

EXMO. SR. CARLOS PINHEIRO
E ESPOSA
QUINTA DOS LILAZES. SINES.

Encantada stop aceito stop.

Teresa Vilela

EXMO. SR. CARLOS PINHEIRO
QUINTA DOS LILAZES. SINES.

Gostava ir stop mas impossível stop aceitei convite fim-de-semana casa Rodrigues de Brito Albufeira stop muito agradecido stop.

João Gomes

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Recusei convite chatissimo fim-de-semana casa Carlos Pinheiro dizendo passava fim-de-semana tua casa Albufeira stop peço me convides stop

João Gomes

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Estás convidado stop abraços stop

Paulo Rodrigues de Brito

EXMO. SR. MANUEL FORTES
QUINTA DA CASCATA, LEIRIA

João Gomes impedido vir fim-de-semana minha casa stop se queres aproveitar quarto responde stop abraços.

Carlos Pinheiro

EXMO. SR. CARLOS PINHEIRO
QUINTA DOS LILAZES, SINES

Aceito encantado

Manuel Fortes

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Radiante saber vais fim-de-semana casa Carlos Pinheiro stop também vou stop beijos e mais beijos

Teresa

EXMA. SRA. D. TERESA VILELA
QUINTA DAS CRUZES, ÉVORA

Iditas não disseram tu ias stop recusei convite stop vou casa Rodrigues de Brito stop tragédia horrorosa stop. beijos

João

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Tudo tem remédio stop infinitos beijos

Teresa

EXMO. SR. CARLOS PINHEIRO
QUINTA DOS LILAZES, SINES

Afinal não vou Albufeira stop posso aceitar teu convite stop peço confirmes stop

João Gomes

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Manuel Fortes ocupa teu quarto stop não tenho outro stop sorry

Carlos Pinheiro

EXMO. SR. MANUEL FORTES
QUINTA DA CASCATA, LEIRIA

Explica porque vais casa chatíssimo Carlos Pinheiro fim-de-semana stop abraços

João Gomes

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Porque mais ninguem me convidou stop abraços

Manuel Fortes

EXMO. SR. MANUEL FORTES
QUINTA DA CASCATA, LEIRIA

Se eu te arranjar melhor recusas convite Carlos Pinheiro stop responde

João Gomes

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Evidentemente

Manuel Fortes

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR. ALBUFEIRA

Morreu minha tia stop desolado não posso ir tua casa fim-de-semana stop sugiro convides Manuel Fortes em meu lugar stop

João Gomes

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Detesto Manuel Fortes

Paulo Rodrigues de Brito

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Eu também stop imploro convites stop é só uma vez stop aguardo resposta grande ansiedade

João Gomes

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Minha mulher também detesta Fortes stop resposta negativa stop

Paulo Rodrigues de Brito

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Todos detestamos Fortes stop mesmo assim imploro convides stop caso vida ou morte stop grande favor stop responde

João Gomes

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Não convido porque receio ele aceite

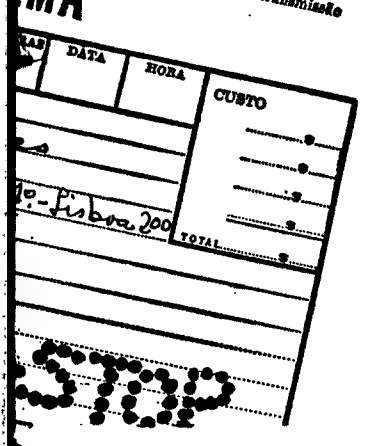
Paulo Rodrigues de Brito

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Impossivel explicar por telegrama stop minha felicidade depende tu convidares Fortes stop evoco essa velha amizade

João Gomes

STOP. Que sarilho. STOP



UMA TRAGÉDIA TELEGRÁFICA
que tem a Alta Burguesia por fauna
e o nosso ensolarado País por fundo

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Aceitamos sacrifício stop vamos telegrafar Fortes

Paulo Rodrigues de Brito

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Eternamente grato

João Gomes

EXMO. SR. MANUEL FORTES
QUINTA DA CASCATA, LEIRIA

Teriamos grande prazer viesse passar fim-de-semana nossa casa stop agradecemos resposta

Paulo Rodrigues de Brito

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Aceito tão encantado vou recusar outro convite stop chego Sexta noite stop mil agradecimentos

Manuel Fortes

EXMO. SR. CARLOS PINHEIRO
QUINTA DOS LILAZES, SINES

Morte inesperada tia velha não posso ir fim-de-semana tua casa stop mil desculpas stop

Manuel Fortes

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Tia Manuel Fortes morreu stop quarto livre stop vem

Carlos Pinheiro

EXMO. SR. CARLOS PINHEIRO
QUINTA DOS LILAZES, SINES

Radiante encantado feliz chego Sexta

João Gomes

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Adorava passar fim-de-semana vossa casa mandem dizer se possível

Teresa Vilela

EXMA. SRA. D. TERESA VILELA
QUINTA DAS CRUZES, ÉVORA

Vem

Paulo Rodrigues de Brito

EXMO. SR. CARLOS PINHEIRO
E ESPOSA
QUINTA DOS LILAZES, SINES

Morte inesperada tia muito amiga retem-me Evora fim-de-semana stop tristíssimo stop beijos

Teresa

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Safei-me do casal Carlos Pinheiro vou passar fim-de-semana casa Paulo Rodrigues de Brito contigo stop feliz feliz feliz stop

Teresa

EXMA. SRA. D. TERESA VILELA
QUINTA DAS CRUZES, ÉVORA

Safei-me Paulo Rodrigues de Brito passo fim-de-semana contigo casa Carlos Pinheiro feliz feliz feliz mil beijos

João

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Desgraça horrorosa stop que fazemos stop

Teresa

EXMA. SRA. D. TERESA VILELA
QUINTA DAS CRUZES, ÉVORA

Eu trato tudo stop mil beijos stop

João

EXMO. SR. CARLOS PINHEIRO
QUINTA DOS LILAZES, SINES

Morte tia antiquíssima impossibilita minha ida tua casa stop mil desculpas stop

João Gomes

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Radiante stop posso ir tua casa stop confirma

João Gomes

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Por favor decide-te duma vez para para sempre

Paulo Rodrigues de Brito

EXMA. SRA. D. TERESA VILELA
QUINTA DAS CRUZES, ÉVORA

Tudo arranjado stop saio Sexta Feira stop vou buscar-te seguimos juntos stop amo-te

João

EXMO. SR. JOÃO GOMES
RUA DOS REMÉDIOS, 51-1.°, LXA.

Maravilhoso nem consigo dormir stop beijos

Teresa

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Teresa vai meu carro stop chegamos Sexta noite stop abraços

João Gomes

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Confirmo chegada Sexta noite

João Gomes

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Fim-de-semana falhado morte varias tias amigos stop gostaríamos ir vossa casa stop confirmem

Carlos Pinheiro

EXMO. SR. CARLOS PINHEIRO
QUINTA DOS LILAZES, SINES

Teresa stop João stop Manuel stop vêm fim-de-semana stop venham vocês também stop á duzia é mais barato stop

Paulo Rodrigues de Brito

EXMO. SR. PAULO RODRIGUES BRITO
VIVENDA SOLMAR, ALBUFEIRA

Chegamo Sexta noite

Carlos Pinheiro

NO INTERESSE DO PÚBLICO

Que todas as empresas se constituem para bem servir o público é uma verdade incontestada e incontestável. Quando julgam já não se encontrar a cumprir cabalmente a sua função social, recorrem a outras empresas constituídas com a mesma finalidade, que enviam os seus solícitos empregados junto das donas de casa (que constituem o respeitável público) a inquirir se preferem a margarina A ou B, o detergente X ou Y ou qual a lâmina de barbear «que o seu marido utiliza».

E, sem constituir excepção à regra, existe (desde o século passado) uma empresa que prima de forma extraordinária para que todos os seus serviços se orientem e se modifiquem sempre no «sentido de melhor servir o público».

Essa empresa tem um nome longo: «Serviços Intra-Urbanos Rodoviários Regulares de Autocarros conduzidos». Sòmente após longa polémica os fundadores chegaram a acordo sobre a designação social que a empresa deveria ter. Para que fosse rigorosamente científica fizesse apelo às massas (isto é, ao público), recorreram aos serviços de um consultor filológico. Este, com uma meticulosidade científica, inquiriu primeiramente sobre a actividade da empresa e ràpidamente chegou à conclusão que pertencia ao sector terciário ou de serviços — daí a primeira palavra. Seguidamente averiguou que os serviços se realizavam dentro da cidade ou urbe. Ora, o prefixo intra (dentro de) foi achado de toda a conveniência, até porque estabelecia a antinomia com interurbano (entre urbos) já consagrada pelo vulgo. *Rodoviários* porque o transporte era realizado sobre rodovias. *Regulares* foi o termo inserido no nome social da empresa com uma significação mais vasta, um verdadeiro achado que a linguística proporcionou: regulares eram as rodovias porque lisas e rectilíneas; regulares as saídas e chegadas dos autocarros porque obedeciam a horários; Regulares as cores, as dos autocarros de modo a não ferir a vista «no interesse do público», e as das fardas do pessoal, todas discretas e iguaizinhas de modo a não provocar invejas, tão prejudiciais aos bons serviços que o público tem direito de auferir; regulares na cobrança aos utentes (o excelentíssimo público) que não ficava assim prejudicado de poder, com satisfação, contribuir para que a empresa pudesse melhorar ainda mais serviços que dispensa ao público. *Autocarro* era uma palavra necessária. *Conduzidos* foi termo que levantou alguma controvérsia, mas aqui o especialista em psicossociologia do trabalho interveio em seu abono, argumentando que evitava dissensões entre os «motoristas» que efectivamente conduzem o autocarro quando em movimento e os «condutores» que conduzem os passageiros (o público) para cima («Há muitos lugares em cima»), para a retaguarda (Há lugares sentados à retaguarda») ou para fora («Não há mais lugares») e que realizam parte da acção que conduz o autocarro do repouso ao movimento (tim-tim), acção continuada pelo motorista numa atitude de coordenação admirável.

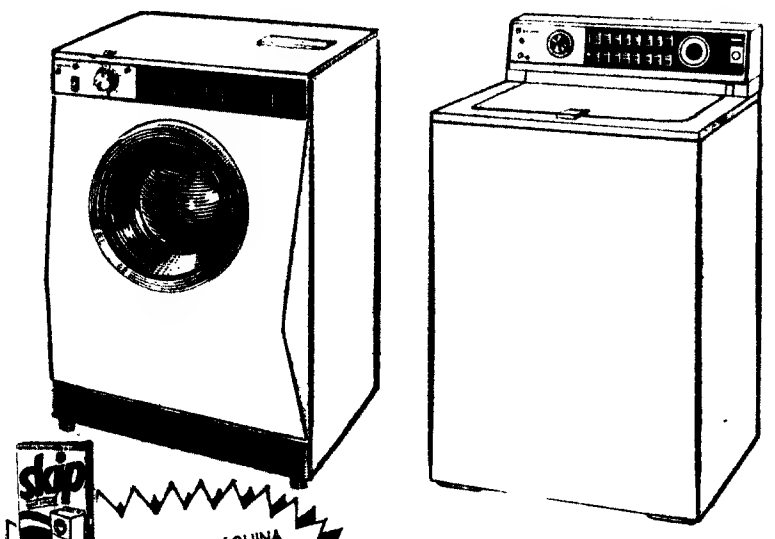
A evolução da sociedade, a simplificação da linguagem na vida moderna, obrigou a empresa a recorrer a um nome mais simples mas igualmente significativo. Efectivamente, era uma falta de atenção para com o público habituado já ao uso corrente das siglas — NATO, ONU, EFTA, UNESCO — obrigá-lo a proferir um nome tão longo, como «Serviços Intra-urbanos Rodoviários Regulares de Autocarros Conduzidos». Assim optou pela designação simples de SIRRAC. Alguns grupos cheios de má-fé pretenderam atribuir a esta denominação um efeito publicitário, «devido aos tecnocratas». No entanto, daremos mais alguns exemplos que mostram como a empresa nunca se afastou dos seus intentos iniciais.

Assim, no «interesse do público» e «para maior comodidade dos senhores passageiros», a empresa adquiriu há algum tempo novos autocarros em que diminuiu substancialmente o número de lugares sentados. Todos os hi-

pense duas vezes

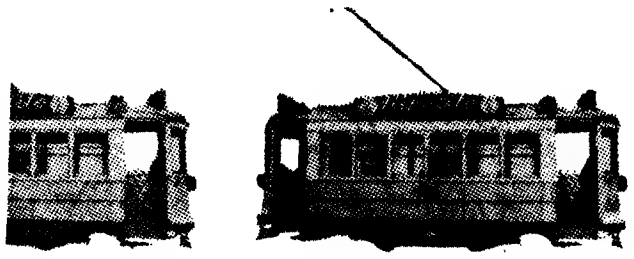
NÃO VENHA A PAGAR MAIS TARDE O QUE JULGOU POUPAR AGORA

Uma máquina de lavar roupa representa um investimento. Pense duas vezes antes de fazer a sua escolha e lembre-se de que uma marca consagrada lhe proporciona as vantagens de um produto universalmente reconhecido e aceite.
Prefira a qualidade técnica e a garantia de assistência que a Philips lhe oferece
Peça uma demonstração.



PHILIPS

REVOLUÇÃO NA LAVAGEM DA ROUPA



gienistas estão de acordo em que isso proporciona ao público um exercício físico salutar, desenvolve os músculos bicípedes e a rapidez de reflexos. Para tal esses autocarros possuem varões apropriados quer horizontal quer verticalmente.

Inúmeros exemplos poderiam ser citados — a empresa dispõe de uma tipografia própria que para mais rápida informação do público imprime «avisos» que são afixados em todos os autocarros, noticiando alterações de percursos, criação de novas carreiras, modificações de horários, etc., etc., etc.... Até o verso dos bilhetes contém recomendações uteis para a segurança do respeitável público.

Citemos um dos principais exemplos. Os accionistas da SIRRAC são pessoas que sacrificaram o seu capital no interesse do público em geral, que não recebem dividendos para que todas as receitas sejam investidas para benefício do público. Os administradores da empresa comungam dos mesmos interesses e, tendo em conta a realização do bem comum, propuseram certas medidas que provocaram alguns conflitos com a edilidade mas que para bem do público foram superiormente aceites. Tratava-se do aumento de tarifas da SIRRAC. Necessário para poder proporcionar melhores serviços ao público; necessário para melhor poder remunerar o pessoal público; e, se estes motivos já de si não fossem suficientes, aumento necessário para travar o grave surto inflacionista que o País atravessava mercê do aumento de salários do publico em geral e das economias enviadas pelos emigrantes. Se o publico não pôde beneficiar desta medida em toda a sua extenção as razões são estranhas à vontade da SIRRAC. Do relatório, objectivo e realista que a SIRRAC publica para esclarecimento de todas as pessoas em geral, algumas observações serenas permitem-nos ajuizar que o publico saiu prejudicado devido á não extensão do aumento das tarifas a outras empresas que englobaremos na designação genérica de SUB — a «Subrodoviária» e a «Federação das Suburbanas».

A exiguidade de dados estatísticos não nos permite concluir se é também do interesse do publico o aumento das bandeiradas e da tarifa quilométrica de outro meio de transporte utilizado nesta cidade. Mas exige-se um estudo sério e aturado que estabeleça condições de justiça e equidade para todas as empresas concessionárias de transporte, única forma do publico poder gozar de serviços modernos e eficientes a que faz jus.

Estamos em crer que o decréscimo de algumas dezenas de passageiros verificado no tráfego na SIRRAC não é devido à ingratidão do público que a empresa sempre tem em consideração mas à falta de uma informação esclarecedora e despretensiosa e à falta de adopção de medidas que as circunstâncias objectivas exigem que sejam ràpidamente tomaedas

DAVID FIGUEIRA

O requinte e a beleza do ORIENTE nas estradas de PORTUGAL

JOMA

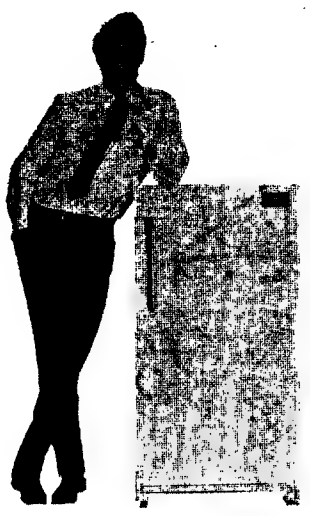
SUBARU FF1

O MELHOR CARRO DE PEQUENA CILINDRADA DESTA DÉCADA (TRANSCRITO DA REVISTA CAR AND DRIVE)

SUBARU UM SÉRIE FORA DE SÉRIE

Representante em Portugal:
SOGERIM · SOCIEDADE GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 29 · ABC · LISBOA
TEL. 56 01 56

faça o teste



são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorifico. Esta salta, ressalta, e bate violentemente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!
Poderá argumentar que o frigorifico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.
De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.
O interior do novo INDESIT é de POLISTIROLO

com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

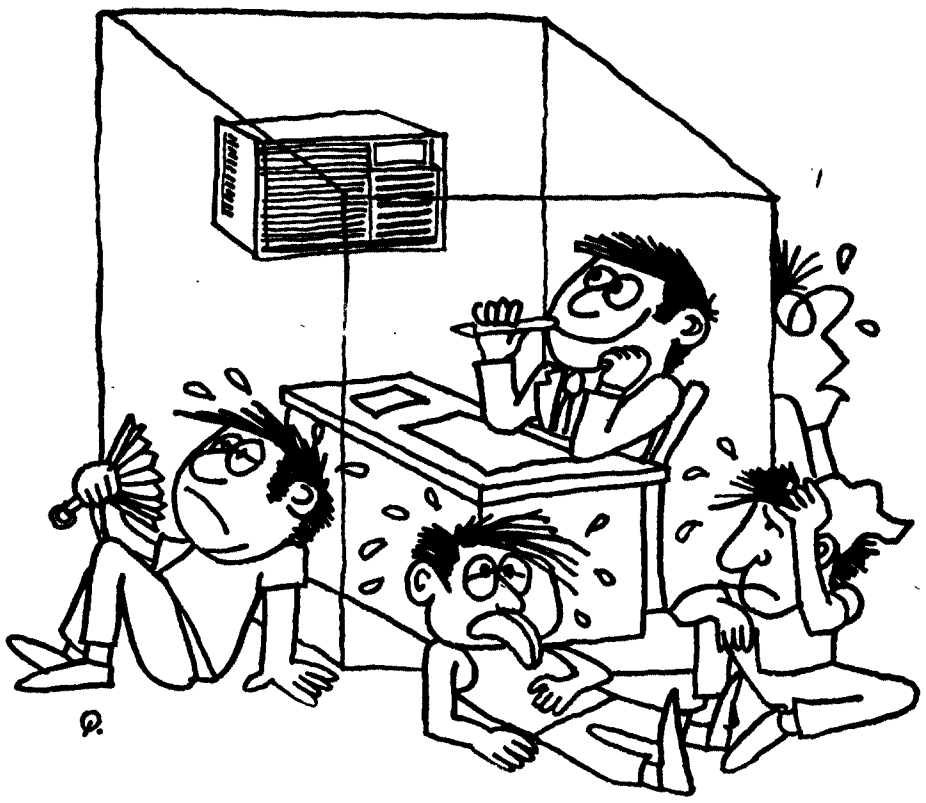
FEIRAS NO MUNDO DE CÁ — BOLETIM N.º

Ex.mo Sr. .....

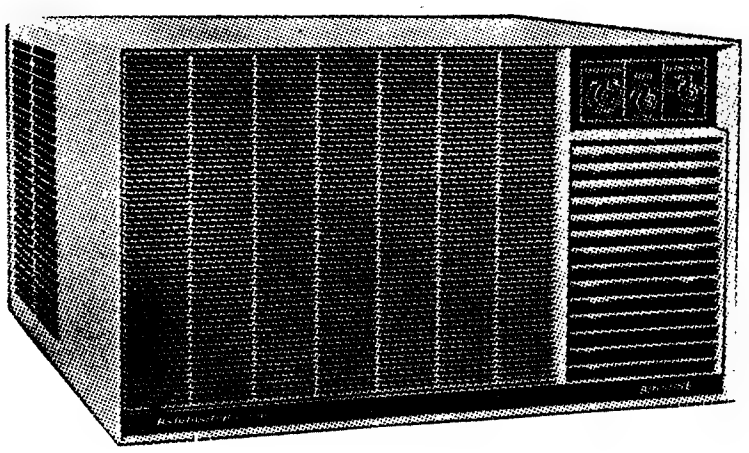
Morada .....

FAÇA DO SEU AMBIENTE UM LUGAR APRAZÍVEL COM O AR CONDICIONADO

Kelvinator



É MUITO MAIS BARATO DO QUE VOCÊ PENSA



No seu escritório ou em sua casa tenha todo o ano um ambiente agradável, um ambiente Kelvinator. Além de arrefecerem no verão e aquecerem no inverno, os condicionadores de ar Kelvinator purificam e desumidificam o ar ambiente.
11 modelos de 6.000 a 23.000 BTU/hora

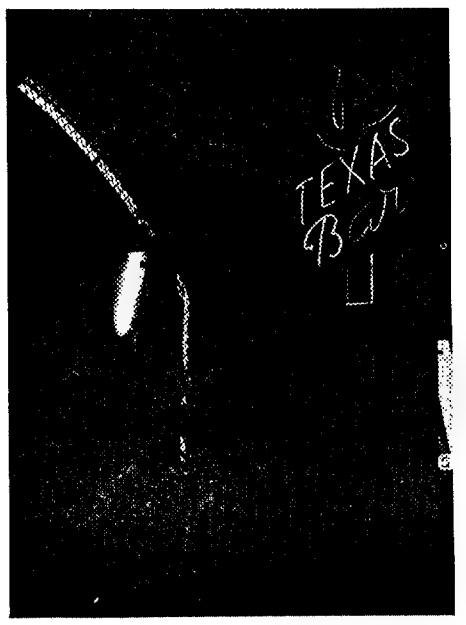
Distribuidores exclusivos em Portugal

sequel Trav. do Moinho de Vento, 28 C
Tel. 67 32 94 / Lisboa 3

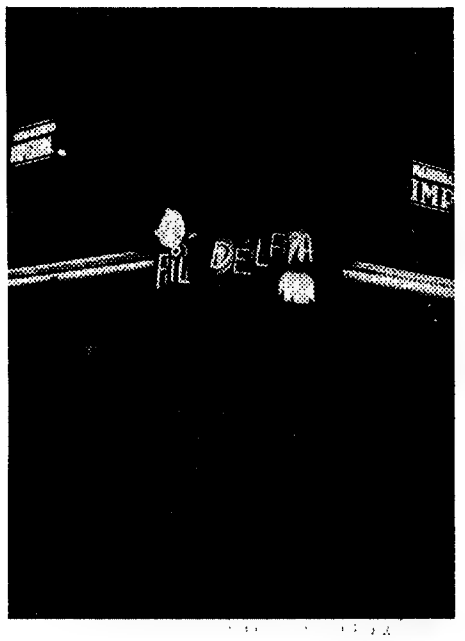
férias no MUNDO de CÁ

Um concurso sensacional promovido pela Mosca para proporcionar aos seus leitores a possibilidade de visitarem Texas, Filadélfia e toda a Europa, passeando no Tamisa e observando a celebrada região do Niagara, sem sairem de Portugal! Recortando o cupão que hoje publicamos — não tem de fazer colecções porque só publicamos este — e enviando-o com selos de correio no valor de 5$00 à redacção de «A MOSCA», os leitores deste categorizado órgão da Imprensa ficam habilitados a uma viagem de eléctrico de ida e volta, para si e para um acompanhante que se encontre nas condições regulamentares, a qualquer dos locais acima indicados. Atenção, muita atenção: os acompanhantes não podem ser pais, irmãos ou conjuges (o plural é deliberado) do premiado. As viagens efectuam-se nos confortáveis eléctricos da Carris a partir do Rossio e com regresso ao mesmo, o que permitirá que os contemplados vejam esse lindo largo duas vezes. A estadia é por conta dos contemplados porque «A MOSCA» não vai em cantigas e ainda se lembra do que lhe aconteceu duma vez que foi a um desses locais à sua própria custa. Para facilitarmos a vida aos concorrentes, publicamos em baixo, fotografias e breves reportagens sobre os locais que ficam habilitados a visitar. Nota: os 5$00 que os concorrentes terão de enviar serão usados pela MOSCA para custear os bilhetes de eléctrico dos premiados e o que restar será consumido pela redacção de «A MOSCA» como lhe aprouver.

EUROPA — Região extremamente demarcada, embora, os produtos não tragam selo de garantia. Fauna mixta, muito mixta, mixtíssima. Preços adequados ao nosso nível de vida. Notável pelo folklore lisboeta.



TEXAS — Bar dos Cais do Sodré. Fauna marítima, sem conchas mas com garras. Grandes facilidades de tudo menos de pagamento. Verdadeiro bas fond da capital. Não dispõe de museus se não contarmos com algumas das frequentadoras. Cuidados a ter: todos.



FILADÉLFIA — Ao contrário do que o nome leva a crer, fica na Rua Nova do Carvalho. Extremamente original na medida em que é igual a todos os outros. Frequência requintadíssima. Bebidas extremamente saudáveis para quem não carece de vitaminas. Para uma noite bem passada, não há como o Filadélfia que se tornou notável pelos seus couros mais ou menos lavrados.

TAMISA — Tão Londrino, tão Londrino que não há nenhum igual em Lisboa. Ao contrário do que seria para esperar não abundam as embarcações, embora haja quem vá no bote. Creia que se trata dum rio desconhecido que está à sua espera.

NIAGARA — A única Niagara que se não celebrisou pelas quedas de água. Vale a pena acrescentar que a água deste Niagara não é a especialidade da casa. Fauna variada, embora constituída por indivíduos tendencialmente iguais. Cada um sabe da sua especialidade.

PRIMEIROS PRÉMIOS:

O QUE VIER AO ANZOL

BAB

Biblioteca Arcádia de Bolso

generalidade dos interesses culturais do homem moderno

NOVIDADES

AS FORMAS DA MÚSICA

por André Hodeir

O preenchimento de uma nítida lacuna na panorâmica das publicações em língua portuguesa sobre as formas da música.

vol. 119 – I Secção – Esc. 20$00

EUGÉNIE DE FRANVAL

por Marquês de Sade

"Não existe, em toda a literatura da Europa, nem mesmo, nem romance onde os perigos da libertinagem se achem expostos com tamanho vigor, nem obra onde a ficção do género sombrio seja levada a extremos tão aterradores e patéticos"...

vol. 113 – VII Secção – Esc. 20$00

CORRESPONDÊNCIA DE GUERRA II

por Churchill – Estaline

Um documento vital para a compreensão do mais terrível flagelo que abalou a humanidade e que se revela pela primeira vez em língua portuguesa.

vol. 114/15 – VIII Secção – Esc. 40$00

A generalidade dos interesses culturais do homem moderno

BAB

Biblioteca Arcádia de Bolso

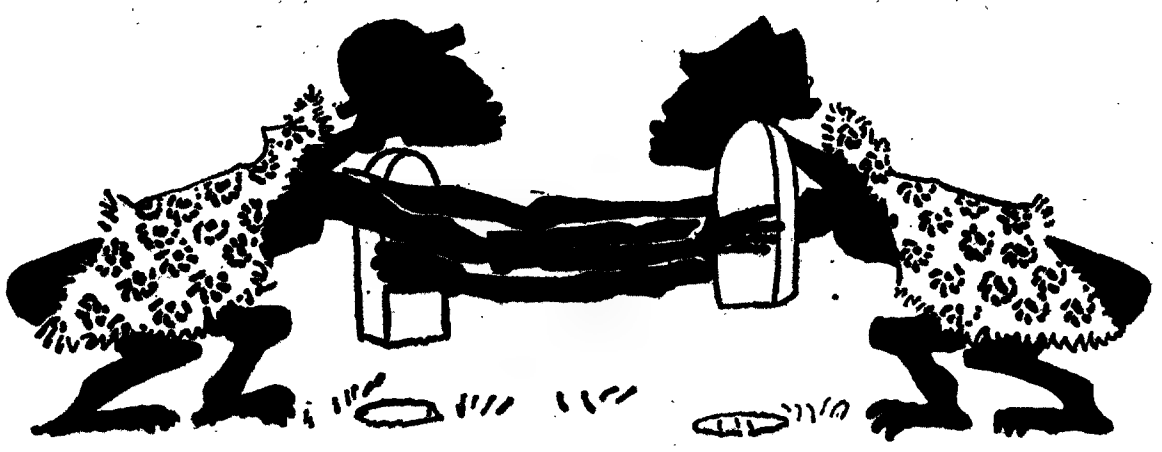
Não decida à sorte...

...consulte as Páginas Amarelas das Listas Classificadas antes de decidir.
Nelas encontra as respostas certas às suas perguntas incertas.
De A a Z a vantagem de escolher é sua.
Consulte as Páginas Amarelas.
A consulta que resulta.

páginas amarelas - a consulta que resulta

CINEVOZ 03-PU..3

OS PEIXOTOS E OS LOPES



Que é lá isso de não me darem o meu pilim mas então que é lá isso dizem que a redacção da semana passada foi escrita por um que dizem que é redactor sei lá se é ou não a Guidinha sou eu e mais ninguém e por isso têm de me dar o meu pilim se o tal redactor quiser pilim que escreva redacções e que as assine com o nome dele então não querem lá ver isto sim que eu não vou em indecências disso podem estar certos olhem que eu estou em férias e até tive de as parar para escrever isto também não perdi nada que porcaria de férias é que anda tudo doido anda mesmo tudo doido cá na aldeia nem lhe digo nada e então em casa da minha prima Manela que é onde eu estou nem se fala mas o melhor é eu contar o que se passa para todos perceberem sim porque a história é velha e começou porque a nossa família que se chama Peixoto tem uma vinha num lugar que há do lado de lá do rio e há lá uns chamados Lopes que dizem que a vinha é deles e vai nas noites escuras puxam os marcos para trás e vai a gente de manhã puxa os marcos para a frente e vai eles á noite puxam os marcos para trás e vai a gente de dia puxa-os para a frente e andamos nisto há uma data de anos e está de ver que a gente não fala aos Lopes e que os Lopes não falam á gente e cá na aldeia uns são por a gente e outros são pelos Lopes e os que são pelos Lopes não falam aos que são por a gente é uma coisa levada da breca mas não há nada a fazer porque os Peixotos são Peixotos e os Lopes são Lopes mas há cá um que é presidente do futebol e esse tem de falar aos sócios do clube que têm as cotas em dia e só não fala a quem se atrasa nas cotas e a gente nunca se atrasa porque temos medo de que ele deixe de falar á gente e os Lopes também não se atrasam com medo de que ele fique pelo lado da gente está-se mesmo a ver como isto é e quando alguém lhe pergunta alguma coisa disto o tal presidente responde com uma no cravo e outra na ferradura e lá consegue receber da gente e dos Lopes e calar a boca ás comadres que nesta coisa de falatório são más como as cobras e vai no outro dia uma comadre que tem uma boca que até parece um crocodilo disse á minha prima Manela que os Lopes tinham ido jantar a casa desse que do futebol o que o diabo da mulher foi fazer a minha prima Manela largou a vaca que estavam a preparar para a feira sim porque o que eles chamam preparar para a feira é colar-lhe pelo de carneiro nas mazelas e foi a correr contar a história ao meu tio e esse que para mexericos está por aqui foi contar tudo a um outro tio e esse foi contar a outro e esse foi contar á minha tia e daí a bocado estavam todos num berreiro a gritar contra o do clube de futebol e vai mandaram lá um que não é tio porque é só primo perguntar o que aquilo queria dizer sim o que é que aquilo queria dizer porque era uma desfeita á gente que tem as cotas em dia e vai esse demorou-se e não havia meio de voltar com a contra-desfeita de modo que enquanto vinha e não vinha foram-se juntando tios tias primos e primas e anexos no pátio da casa a berrar contra o do futebol é que era mesmo um barulho danado o que vale é que o do recado voltou com uma carta do presidente do futebol a dizer que os Lopes não lhe tinham entrado na sala de jantar e que só tinham j a n t a d o num quartito que ele lá tem para as aflições o que é muito diferente mesmo muito diferente como se está mesmo a ver e aquela gente acalmou toda felizmente senão ainda lá estavam aos berros e pronto não tenho mais nada a contar desta vez e para a semana estou mesmo em férias.

GUIDINHA

Está um calor horrível na tipografia!

A MELGA

a melga no prato

Chegam-nos informações que reputamos importantes acerca de um restaurante que existe na aldeia do Romeu — uma pequena aldeia situada a 17 km do aeródromo do Porto. Trata-se do Restaurante Maria Rita, que vários leitores desta secção afirmam valer uma visita do nosso inspector «gourmet» e de todos quantos apreciam a boa cozinha. Já vários leitores do Norte nos escreveram gabando a Maria Rita, mas só agora nos chegou à mão o que supomos ser, senão a lista da casa, pelo menos um folheto publicitário suficientemente claro para que possamos fazer uma ideia deste restaurante, que goza de tanta fama junto dos «bons garfos» do Porto.

A leitura deste folheto dá-nos a entender que o Restaurante Maria Rita se preocupa em ter uma lista francamente diferente da que nos aguarda na maioria dos restaurantes em que entramos, o que nos agrada e o que está de acordo com as tradições dos proprietários dos resturantes nortenhos, francamente superiores aos do Sul, já que se come muito melhor no Porto do que em Lisboa.

Para que os leitores de «A MELGA NO PRATO» compreendam este comentário publicamos a lista dos pratos do MARIA RITA.

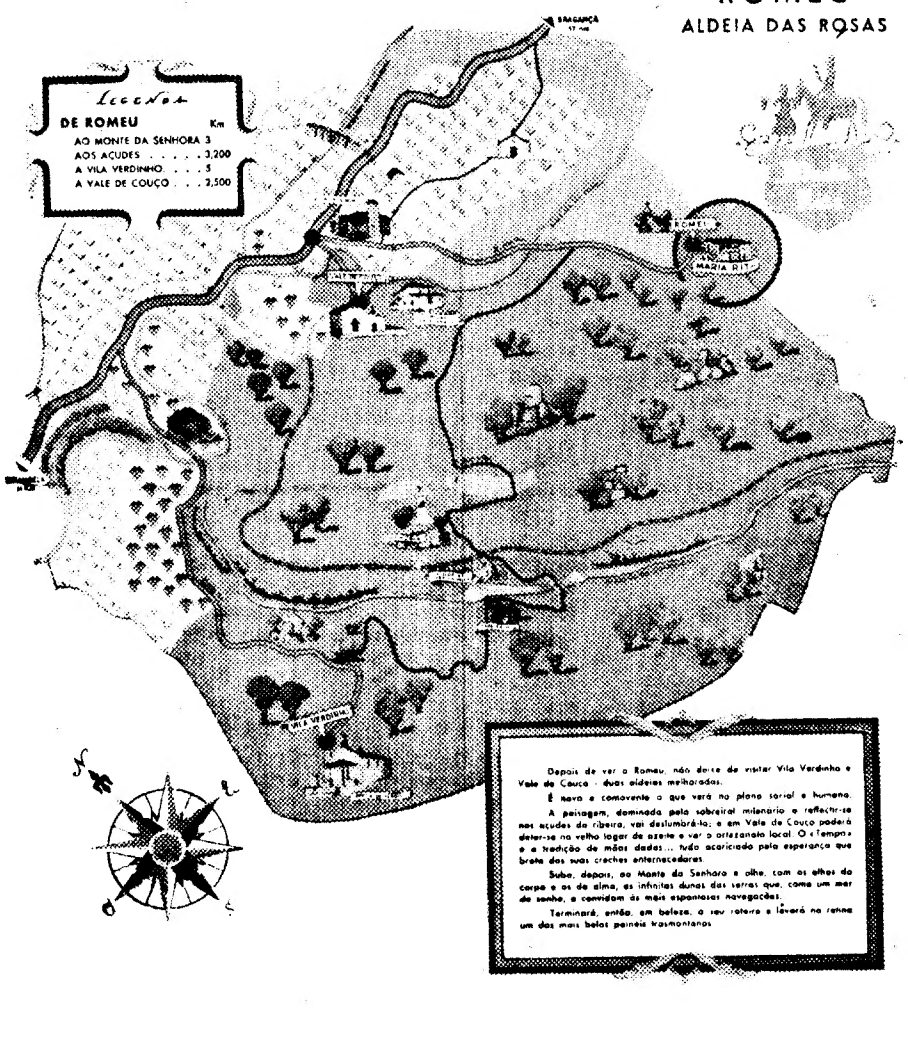
PRATOS ESPECIAIS

Bacalhau à nossa moda
Bacalhau à Romeu
Sardinhas Endomingadas
Arroz de frango
Bifes na caçarola
Alheiras
Tripas com feijão
Figado à Romeu

PRATOS NORMAIS

Sopa seca
Sopa de alheiras
Açorda de espargos bravos
Leitão, Peru, cabritos
Folar

ROMEU
ALDEIA DAS ROSAS



Se os responsáveis cuidarem da confecção destes pratos com o zelo com que cuidaram d su escolha, vale, realmente, a pena visitar o Maria Rita. As opiniões aliás, dão a entender que a cozinha é esplêndida.

Daniel Constant: **Quanto à Maria Rita consideramo-la uma «ilha de bom serviço e de excelente mesa tradicional no mar imenso da indiferença a que se tem votado o opulento receituário da cozinha portuguesa.**

Francisco Nunes dos Santos — Vim de propósito de Lisboa para aqui almoçar. Devo dizer que dei o tempo e a distância por bem empregues.

Brig. Armando Girão — Vim, por acaso, à Maria Rita, nem sabia que existia! E julguei que sonhava! É uma flor do mato que me recordou as rosas da rainha Santa Isabel.

Prof. Armando Cortesão — É difícil cá chegar
Até nos dá volta ao juízo
Mas depois de cá estar
Entrou-se no Paraíso.

Dr. Vítor Faveiro — ... que mais é preciso nestas terras de Deus? Impostos... para quê?

Dr. Aleu Saldanha — Aleu Saldanha, ex-catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, mas sócio em plena actividade da Sociedade Portuguesa de Gastronomia, veio de Trancoso de visita à Maria Rita. E tão excelentemente almoçou e tão satisfeito vai, que voltará. À excelsa cozinha da Maria Rita as mais calorosás felicitações.

Ivan Bramão Azevedo — E vão aqueles patetas à Lua... sem conhecerem a Maria Rita!

Pela lista e pelas opiniões que transcrevemos do folheto que nos chegou às mãos julgamos poder concluir que o Restaurante Maria Rita é um dos que temos de mencionar no nosso roteiro do Portugal dos «Gourmets». Mas... ainda lá não fomos. Para que os nossos leitores nortenhos tenham ocasião de visitar este restaurante, que nos afirmam ser notável, publicamos um pequeno mapa, também transcrito do folheto a que já nos referimos, que lhes permitirá «entrar» no paraíso» e comer nessa «flor do mato que evoca as rosas da rainha Santa Isabel».

TÃO BOA A EMENTA COMO O SONETO...

Num estilo que faz inveja a qualquer redactor de «A MOSCA» recebemos uma redacção do Sr. Manuel Marques de Sá, professor do ensino primário. Como se trata de prosa de alta qualidade e é, pelo menos, tão cómica como o artigo a que se refere — «NOTÍCIAS DE EXAMES» — a sua publicação neste número está plenamente justificada.

Aqui fica o convite ao Sr. Manuel Marques de Sá para nos mandar mais originais. Mandamos só o convite (sem presunto), porque a única filha da «MOSCA» — a Melga — tem sòmente um ano e, por conseguinte, ainda não frequenta sequer a pré-primária. Mas deixe lá, Sr. Marques de Sá que quando vier a Lisboa, se passar pela redacção, vamos beber um copo à tasca dos presuntos.

Aveiro, 14 de Julho de 1970

Ex.mo Senhor
Director do Jornal «DIÁRIO DE LISBOA»

Publicou o jornal de que V. Ex.ª é digno Director, em 11 do corrente, no suplemento «A Mosca» e sob a epígrafe «NOTÍCIAS DE EXAMES», um artigo assinado pelo Sr. Carlos Silva em que o distinto plumitivo — usando de linguagem tersa, em castiço português que excitaria a inveja dum Castilho, dum Vieira, dum Herculano e de quejandos Mestres — ataca o problema dos exames a nível universitário, liceal e primário que decorrem presentemente em Lagutrop, e ironiza de forma escaldante quando aborda as normas de ensino e o comportamento dos estudantes lagutropeses.

Efectivamente, o vocabulário e as expressões de que o Sr. Silva lança mão (aquelas «actividades estúdicas», aquele «marram», a «búrrica atitude», o «Bolas», etc., etc.) aquelas imagens e a beleza de estilo proporcionam ao leitor um naco de prosa da mais pura água, um trecho digno de antologia. E os seus conceitos, observações e reparos, filtrados através de um fino espírito crítico, não deixarão de ser levados á consideração dos legisladores de Lagutrop e de todos quantos se preocupam com as reformas a introduzir na organica do ensino.

Entre os parágrafos de tão formoso artigo (?), um há que merece especial atenção e tomo a liberdade de transcrever:

> «Também as escolas primárias vêem chegar os exames entoando canticos de felicidade e hinos de alegria. As louras criancinhas em suas níveas vestimentas encaminham-se para o local do holocausto — Oh! Perdão! Enganei-me! — do seu primeiro exame, confiantes na sabedoria e na bondade do mestre (já préviamente estimulada com um presuntinho que a mamã mandou vir lá da terra e que deve ser uma delícia)».

Ora, na minha qualidade de professor primário algures em Lagutrop, venho humildemente rogar ao Sr. Silva que me indique onde poderei encontrar e reclamar o presunto estimulante que, por direito, me cabe. Onde está o presunto, ó Sr. Silva?

Fui presidente de um júri de exames de 4.ª classe que hoje encerrou a sua actividade, examinei cerca de setenta «louras criancinhas», não se registando uma única reprovação, e afinal não houve uma só mamã que mandasse vir lá da terra o tal presuntinho delicioso. Não vi presunto nem, sequer, presunho!

Senhor Silva: em Lagutrop (se as estatísticas não mentem), foram submetidas a exame 143 581 louras criancinhas perante 2500 júris de 3 professores cada um. Por conseguinte, a dar-se crédito a tão consciente insinuação de V. Ex.ª, deveriam ter sido «estimulados» alguns milhares de bondosos mestres. Caramba, Senhor Silva, tanto presunto!

Deve ter sido horrorosa a matança em Lagutrop!

Por tanta mortandade, muitas contas haverão que prestar a Deus as mamãs das louras criancinhas, como aquele frade (de que nos fala Eça de Queirós), o virtuoso irmão que pôs na balança do Supremo Justiceiro todo o peso das suas virtudes, mas não pôde fazê-la pender em seu benefício, porque no outro prato pesava acusadoramente, inexoràvelmente, uma perna de leitão que tinha sacrificado pela caridosa intenção de satisfazer o último desejo de um confrade moribundo...

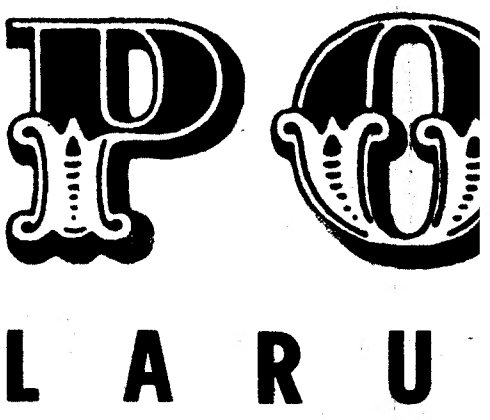
Queira perdoar-me, senhor Director, pelo precioso tempo que lhe roubei e, deixando ao seu critério usar desta carta com melhor entender, creia-me com a mais subida consideração,

De V. Ex.ª

MANUEL MARQUES DE SÁ

...na minha qualidade de professor primário...

Em homenagem á graça, á beleza, ao charme e ao veneno da musica portuguesa, ou de como Mel Tormé nunca passou pelo Centro de Preparação de Artistas da Rádio, ou de como a musica dos Chicago é que se escreve com um M de maiúscula importância, ou de como esse tal Marco Paulo lá foi desclassificado no triste festival de Atenas o que não admira mas se ganhasse também não admirava, ou de como Maria José Valério vai cantar para a juventude de Roma com o que você se congratula se é dos que pode bem com o mal dos outros, ou de como James William Guercio diz que está com a solução em todas as suas formas, ou de como a solução é mesmo a solução, ou de como António Mourão não sabe nada disto, ou de como o artista Fernando Lito tem de certo uma ideia precisa e definitiva sobre o significado e o alcance da frase «sejamos realistas, exijamos o impossível», ou de como Fernando Maurício não vai á ilha de Wight, nem Mafalda Sofia a Bethel, nem Suzy Paula a Newport, ou de como para Jorge Ben quem não tem swing vai morrer com a boca cheia de formiguinha, ou de como Tony Bennet não vai gravar a versão inglesa de «Tremeliques, liques, liques», ou de como pior que o «Sugar, sugar» só o «Chunga, chunga» ou de como é que o José Cid alinha nisso, ou de como para grandes males grandes remédios, ou de como o trio de Óscar Peterson não tem nada a ver com o trio Odemira, ou de como de boas intenções está o inferno cheio e nós fartos, ou de como em busca da prosa perdida se chega á conclusão de quem tem medo de Caetano Veloso, ou de como quem tem o queijo também tem a faca e a mão e o resto, ou de como Luis Villas-Boas, José Duarte, Manuel Jorge Veloso e Raul Calado prometem um programa para a jazzificação do país, ou de como vem aí a contra-reforma da musica popular portuguesa e então é que vão ser elas com os estabelecidos no contra-ataque, ou de como a «balada» tem os dias contados, ou de como é bem feito porque quem gosta de «baladas» não é bom chefe de família nem nada, ou de como a canção é para assobiar não é para pensar pois claro, ou de como diz um locutor da nossa praça «Carlos Seixas é um tipo que grava para a Philips, não é?» ou de como não é não senhor, ou de como o Zé da Cadela não fosse a questão geográfica seria um enorme baterista porque grande já ele é, ou de como para quem não saiba se informa que o Zé da Cadela bate actualmente no Objectivo, ou de como Artur Garcia entrou em estágio com vista á apresentação na Taça das Cidades com Musica, ou de como desta é que vai ser vão



POP

UCHO

ver, ou de como se não for desta é da próxima é preciso é não desanimar que alguma vez há-de ser, ou de como não foi nas Olimpíadas da nova Atenas, ou de como anda para aí um «baladeiro» chamado Leonard Cohen a passar a perna a Bob Dylan doutor em musica por Princeton, ou de como a autenticidade e a verticalidade são coisas de capital importancia, ou de como Frank Sinatra lá se passou para as hostes de Ronald Reagan, ou de como Cidália Meirelles é a fundadora da cancionalidade, ou de como quem sabe o que é feito do verdadeiramente primeiro trovador deste tempo esse Juca Chaves de grande nariz e maior talento que cantava de azul para Ana Maria e de vermelho para Carlos Lacerda («Dona Maria Teresa, diga a seu João Goulart, lugar de feijão é na mesa, Lacerda é noutro lugar»), ou de como João Gilberto dizia «minha terra é meu vício» e cantava «isto é bossa nova, isto é muito natural», ou de como para Paul McCartney musica é apenas um bom som e para Paco Ibanez é muito mais que isso, ou de como para Artur Ribeiro não é uma coisa nem outra nem coisa nenhuma, ou de como nós outros é que temos o monopólio da razão como da boa musica, ou de como pensaria Beethoven do Hino á Alegria de Miguel Rios, ou de como os Beatles diziam «roll over Beethoven», ou de como protestam John e Yoko ou de como John está para Yoko como Tristão (não o da Silva) está para Isolda, ou de como toda a arte que está acima da mediocridade é desde logo de protesto, ou de como Joaquim Agostinho o herói solitário de Brejenjas não é para aqui chamado, ou de como Luis Rego grava para a etiqueta Vogue ou de como o fado é que educa, ou de como nas hortas fora de portas a horas mortas, ou de como não é por acaso que tudo isto se passa assim e não de outra forma, ou de como é por estas linhas tortas que ainda há possibilidade de escrever direito, ou de como vai longa a prosa mas é melhor assim porque ela depois encolhe, ou de como para cada Joaquim Agostinho há sempre um Eddy Merckx no mínimo e isto não parece ser apenas no bicicletismo, ou de como os portugueses lá andaram entretidos umas semanas e isso é que é preciso e qualquer dia começa a volta a Portugal e depois recomeça o chutebol, ou de como 'inda há macacos bacanos e é o que vale, ou de como o Zeca traz outro amigo também numa canção companheira que está a chegar, ou de como numa outra o Francisco diz que já que os braços são pequenos dêem-se as vozes ao menos, ou de como o José Mário em cada dedo um soluço irá ao mundo apontar, ou de como valha-nos isso, ou de como etc.

HOJE HÁ NIMAS

VÁRIAS são as alternativas cinematográficas que semanalmente se põem ao espectador de Lisboa. No intuito de facilitar a escolha (e nunca com a pretensão de se sobrepor à capacidade crítica de cada leitor). A MELGA NO NIMAS oferece ao seu público habitual algumas sugestões que lhe permitirão não perder alguns filmes possivelmente importantes (para os quais chamaremos especialmente a sua atenção), ao mesmo tempo que lhe facilitará a vida, avisando-o acerca de tudo o resto. Posto isto, aqui vão as classificações da semana, tendo em conta que 5 quer dizer que o filme é EXCEPCIONAL **(portanto «mesmo de não perder»), que 4 é** MUITO BOM **(e não deverá também perder-se), que 3 é** BOM **(e será «bom ver»), que 2 é** COM INTERESSE **(e «poderá ver», se não tiver mais nada que fazer), que 1 é** MEDÍOCRE **(e «verá só se assim o entender») e que 0 é mesmo** MAU **(e se vir é lá consigo»).**

O SUBMARINO AMARELO

(«Yelow Submarine»), de George Dunning, com desenhos de Heinz Edelmann e a colaboração dos «Beatles». Uma obra-prima do cinema de animação que é uma viagem vertiginosa ao reino da fantasia, passando por Dali, Magrite e Lewis Carrol. Vitória da imaginação, da inteligência e do amor, *Yellow Submarine* é um filme a não perder. (Estúdio 444).

A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

(Ma Nuit Chez Maud), de Eric Rohmer, com Jean-Louis Trintignant e Françoise Fabiane. Diálogos entre um católico e um marxista, onde se fala de Pascal, do jansenismo, do amor e da liberdade, da «aposta» e do acaso, num filme que é a revelação (rigorosa) de um cineasta. (Estúdio — 9.ª semana).

OS 7 MAGNÍFICOS

(The Magnificent Seven), de John Sturges, com Yul Brynner, Eli Wallach, Steve McQueen, Charles Bronson, Horst Bucholz e Robert Vaughn. Um *clássico* do *western* dos bons velhos tempos de Sturges. Sete homens defendendo uma causa e lutando contra a tirania, numa pequena aldeia mexicana (S. Jorge — Reposição — 2.ª semana).

SOMBRAS BRANCAS

De Nicholas Ray, com Anthony Quinn, Peter O'tole e Yoko Tani. *Sombras Brancas*, marcando já o declínio de Nick Ray é, apesar de tudo, uma obra a muitos títulos meritória, nomeadamente no aproveitamento sumptuoso da paisagem desértica do Ártico. O mito do bom selvagem, corrigido e aumentado para consumo em 70 mm (Condes — Reposição — 2.ª semana)

UM CASO PERDIDO

(En Cas de Matheur), de Claude Antant-Lara, com Brigitte Bardot e Jean Gabin. Doze anos depois este filme de Claude Antant-Lara, um dos *velhos* do cinema francês, demonstra ainda uma certa vitalidade e uma força assinalável na denúncia de uma sociedade. Brigitte Bardot no máximo da sua glória, pela primeira vez em confronto com um dos *«monstros sagrados»* da época: Jean Gabin. Um *Caso Perdido* ou o canto do cisne? (Roma — 2.ª semana)

UM SONHO DE REIS

(A Dream of Kings), de Daniel Mann, com Anthony Quinn e Irene Papas. Um filme feito para um actor é quase sempre um filme falhado. *Um Sonho de Reis*, melodramático e piegas, destina-se a mais um *show* Anthony Quinn enquanto Zorba, o Grego. Os mesmos tiques, explorando (ou tentando) os mesmos resultados. (Monumental — 3.ª semana).

O PREÇO DA HERANÇA

(Nighmare), de Arne Mattson, com Ulla Jacobson. Um policial intragável com todos os rodriguinhos usuais e ainda com os cordelinhos à mostra. Desde logo se sabe quem é o assassino, assim como se comprova a mediocridade dos responsáveis. Arne Mattson parece ter sido sol de pouca dura: *só dançou um Verão*. O resto é Bamsé, *uma paixão impossível*. (Império).

CHARRO!

(Charro!), de Charles Marquis Warren, com Elvis Presley, Ina Balin, Cictor Franch. Não se pode dizer que Elvis Presley não seja um caso invulgar de persistência. Há longos anos que o seu nome baila nos *écrans* de todo o mundo e nos *top ten* de várias capitais. Os anos passam e Elvis fica: o mesmo de sempre. Um ídolo de pés de barro, esbanjando mediocridade e mau gosto. (Éden).

Haverá ainda que não esquecer os três últimos programas desta *Quinzena* organizada pelo *Jornal de Letras e Artes*, com a colaboração da *Unifrance Film* e da Embaixada de França, bem assim como de Filmes Lusomundo e o cinema Vox (onde tem decorrido desde o dia 10 até ao próximo dia 23). A desilusão assinalou os primeiros programas, mas haverá ainda a ver (hoje e amanhã) *Le Grand Escroc*, de Jean-Luc Godard, e *L'Une et L'Autre*, de René Allio; (dias 20 e 21) *Le Noveau Monde*, de Jean-Luc Godard, e *Que la Bête Meure*, de Claude Chabiol; (dias 22 e 23) *L'Amour Fou*, de Jacques Rivette. O Chabrol, sobretudo (que já vimos), é algo de verdadeiramente admirável.

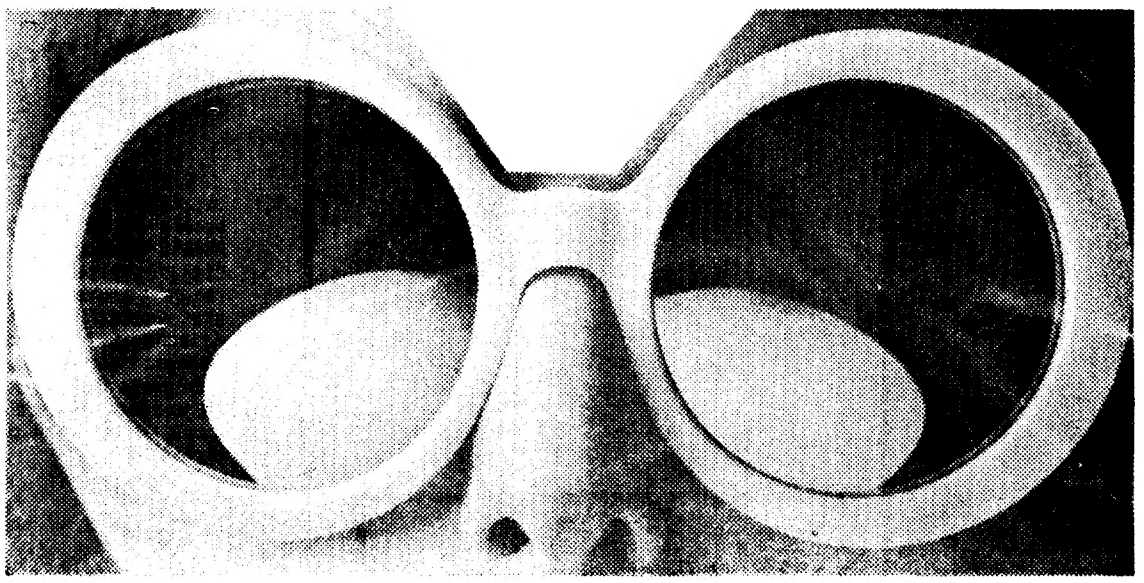
LAURO ANTÓNIO

AMOR EM PÁGINA

DE ÓCULOS NOS ÓCULOS, CIGARRO NOS DEDOS. QUEM SÃO, QUEM NÃO SÃO, SÉCULOS, SEGREDOS. ROTO-ANÚNCIO DE BOA IMPRESSÃO.

NOVE PALAVRAS

A VIDA EXACTA ASSIM SE RESUME: HÍFEN, HÍMEN, VOLUME.



FIO

SÍLABA A SÍLABA (OU SIMPLES ASSOBIO) QUEM CHAMA PUXA SEMPRE POR UM FIO.

SALMÃO

A ALEGRIA GASTA-SE COMO O SABÃO. COMO SABÃO. COMO SABONETE. QUEM FOSSE NA ÁGUA (NO SALTO DA ÁGUA) SALMÃO, SALMONETE!

CABIDE

GRANDE NARIZ O DA VIZINHA. NO PRINCÍPIO IRRITAVA, AGORA JÁ NÃO IRRITA. HOJE ATÉ SERVIU DE CABIDE À VISITA.

SOFEBRA

Os nossos corações rejubilam. A bondade e a caridade humanas não são palavras vãs. A solidariedade desinteressada ainda existe. Veio até nós uma notícia cujo alto significado justifica que a Humanidade em peso preste homenagem àquelas que dedicam toda a sua vida a melhorar a sorte dos que são deserdados dela. Mas não deixemos durante mais tempo os leitores na ignorância do que se passa: As grandes notícias — aquelas que representam aquilo que é de encorajar, aquilo que é de defender, aquilo que é bom — não devem ser escondidas nem um momento. E mais uma coisa: Será com iniciativas destas que salvaremos o Mundo da fome, da miséria, que construiremos a Paz (1) e a Concórdia (1). Há que recompensar os que dedicam toda a sua vida a trabalhos deste género que cada vez urgem mais neste nosso triste Planeta.

Chegou-nos a notícia que ia ser formada a SOFEBRA. (Sociedade Organizadora de Festas Estruturalmente Beneficentes Regionais e Altruístas).

Com efeito, não se justificava que as festas de beneficência estivessem na mais completa anarquia, na mais completa desordem. Era urgente que uma entidade coordenadora e organizadora fosse criada até para evitar a sobreposição de festas semelhantes e que no mínimo é desagradável. Agora aquelas doces manifestações fésticas a favor dos Fagundezinhos pobres ou aqueloutras a favor das vítimas das inundações do deserto do Sahara, não serão mais feitas amadorìsticamente. Agora haverá um corpo de senhoras competentes que organizará essas reuniões festivas e cuja experiência e competência vão aumentando com o número de iniciativas tidas. Essas senhoras, como é evidente, da melhor sociedade lagutropesa, escolheram ocupar os seus tempos livres nesta humanitaríssima obra quando os podiam ocupar nos seus «loisir».

SOFEBRA, constituída só por senhoras, como dissemos, da mais alta sociedade, já deu provas da sua competência, das suas potencialidades. Com efeito a Sofebra decidiu organizar uma superfesta de caridade em benefício de variadas organizações: Fundo de auxílio às viúvas das inundações do deserto do Sahara; Grupo dos amigos dos caezinhos desamparados; Centro de protecção aos raquíticos sem a terceira vértebra cervical; Clube dos reconstrutores de marcos quilométricos em ruínas; Centro Social de Auxílio aos Fagundesinhos Pobres; Federação das casas para pobrezinhos.

O programa desta festa que foi agora divulgado à imprensa justifica que nela se ponham as mais elevadas esperanças em que surja algo de bem conseguido.

Para começar, a festa terá lugar no solar dos Silva, gentilmente cedido pela senhora Silva, que conseguiu com este gesto desinteressado a presidência da SOFEBRA.

No programa constam em primeiro lugar certos momentos que, como já vem sendo habitual, se vão tornando hábito.

Por exemplo virá da Suíça um mundialmente famoso joalheiro que sorteará entre os presentes uma pequena jóia no valor de um milhar de contos.

Nesta base serão também sorteados um casaco de pele de chinchila, novo, um automóvel Rols Royce decorado interiormente com motivos alusivos a esta festa e uma colecção de peças da Companhia das Índias no valor de cinco centenas de contos.

Como espectáculo, actuarão a Companhia de Ballet da Ópera de Kiev, vindos especialmente para esta ocasião, o grande show do Olimpia de Paris, uma das encenações que neste momento se exibem na Broadway, bem como um espectáculo Hippy com quinhentos figurantes.

Mas o ponto alto do espectáculo e também o mais original será aquele em que as diversas colectividades ora beneficiadas contribuirão para o show.

Haverá uma exposição canina de cãezinhos estropiados ou com doenças repugnantes promovida pelo Grupo dos Amigos dos Cãezinhos Desamparados.

O Centro de Protecção aos Raquíticos sem a Terceira Vértebra Cervical apresentará um sugeito perfeitamente raquítico e sem a terceira vértebra cervical, com atestado médico comprovativo, o qual poderá ser apalpado por todas as pessoas presentes para que deste modo se possa apalpar bem o problema deste simpático centro.

O Clube dos Reconstrutores de Marcos Quilométricos em Ruínas procederá a uma exibição da sua destreza limpando e reconstruindo um marco que foi na passada semana atingido por um automóvel tendo o encéfalo do condutor ficado disperso pelo referido marco.

O Centro social de auxílio aos Fagundesinhos Pobres, fornecerá uma série de crianças esfarrapadas das quais será eleita a criança mais esfarrapada do ano.

A Federação das casas para pobrezinhos procederá à venda de molhos de urtigas.

Como se vê, tudo foi planeado para o mais completo gáudio dos presentes que, esperamos sinceramente, sejam em grande quantidade.

O produto desta festa será assim repartido:

Uma pá e uma picareta para as vítimas das inundações do Sahara.

Uma sessão de desinfestação para se poder livrar um cãozinho desamparado de parasitas perturbadores.

Um frasco de vitamina D para o Centro de protecção aos raquíticos sem a terceira vértebra cervical, para o conveniente tratamento de um raquítico.

Meio quilo de cal ao Clube de Reconstrutores de marcos quilométricos em Ruínas, para pintar um marco quilométrico.

Um conserto de meias-solas para calçar um Fagundesinho.

Duas lâmpadas de 15 velas para a Federação de casas para pobrezinhos para equipar convenientemente a casa de um pobrezinho.

Só nos resta esperar que esta iniciativa tenha bom acolhimento no público afecto a este género de Reuniões, firmando assim, no panorama social Lagutropês o prestígio da associação de senhoras SOFEBRA.

CARLOS SILVA